



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Ceilândia/2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

*“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz de tal forma, que dado momento, a tua fala seja a tua prática”*

*Paulo Freire*



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

## **IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Coordenação Regional de Ensino De Ceilândia

Escola Classe 16 de Ceilândia

Endereço: EQNO 04/06 Ceilândia Norte – DF.

Localização: Zona Urbana

Telefone: (61) 3901-6866

### **Equipe Gestora da Unidade de Ensino**

Sídia Regina Alves Rocha (Diretora)

Iranete Alves da Silva (Vice Diretora)

Francisco Mourão (Supervisor Administrativo)

Maria Tereza Vieira (Chefe de Secretaria)

### **Coordenadoras**

Eleneide Dantas

Mônica Arruda Castro

Hélia Mara Monte

dos Santos

Ivanete Alves da Silva (apoio de coordenação)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

**Comissão Organizadora:**

<b>Representante</b>	<b>Nome</b>
Equipe Gestora	Sídia Regina Alves Rocha (Diretora) Iranete Alves da Silva (Vice Diretora)
Docentes	Marluce de Sousa Santos Jocelma Araújo de Oliveira
Coordenadores/as	Mônica Arruda Castro Eleneide Dantas Gouveia
Carreira Assistência	Renilda Petrocelio Rodrigues
Serviços de Apoio	Islandy Matias de Lima e Silva

**O nosso Conselho Escolar foi destituído, o número de componentes ficou insuficiente.**



## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>07</b>
<b>I- Perfil Institucional</b>	
1. Missão	08
2. Breve histórico da escola	08
3. Mapeamento institucional	09
3.1. Contexto educacional	09
3.2. Perfil dos profissionais de educação	11
a) Equipe gestora	11
b) Equipe pedagógica	12
c) Equipe administrativa	13
d) Corpo docente	13
e) Serviço especializado de apoio a aprendizagem	16
f) Atendimento Educacional/ sala de recursos	16
g) Orientação Educacional	17
h) Agentes de conservação e limpeza	17
3.3 Perfil dos estudantes e da comunidade escolar	19
3.4 Infraestrutura	20
3.5. Indicadores de desempenho escolar	
a) Indicadores internos	24
(b) Indicadores externos	26
<b>II - Função Social da Escola</b>	<b>32</b>
<b>III - Princípios orientadores das práticas pedagógicas / concepções</b>	
<b>Teóricas</b>	<b>35</b>
<b>IV – Objetivos institucionais e estratégia de ação</b>	<b>43</b>
<b>V- Organização do trabalho pedagógico</b>	<b>43</b>
1. Organização escolar: Regimes tempos e espaços	43
2. Direitos humanos, educação inclusiva e diversidade	43
3. Projetos interdisciplinares	59



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

4. Projeto de transição entre etapas e modalidades	63
5. Relação escola comunidade	65
6. Atuação articulada dos serviços de apoio	66
<b>VI – Práticas e estratégias de avaliação do processo de Ensino – aprendizagem</b>	<b>82</b>
1. Recuperação Continuada	
<b>VII – Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico</b>	<b>85</b>
<b>VIII – Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico</b>	<b>183</b>
<b>IX – Referências Bibliográficas</b>	<b>191</b>



## APRESENTAÇÃO

As ações e ideias deste documento foram discutidas de maneira democrática com todos os segmentos da escola, permitindo sua construção coletivamente.

*“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Constituição Federal de 1988, artigo 205).*

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 16 tem por finalidade estabelecer metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, onde a comunidade escolar participa em vários momentos.

É de suma importância que a escola exerça um papel transformador no pensar e no agir dos seus integrantes para ser agente real de mudanças sociais. Educação para a cidadania implica numa escola autônoma, capaz de solucionar de forma satisfatória seus problemas.

Assim, a educação escolar é concebida como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação nas relações sociais, políticas e culturais (BRASIL, 1998).

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 16 foi reestruturado com a participação de todos os segmentos, professores e funcionários durante as reuniões coletivas pedagógicas, realizaram discussões, avaliações, reflexões e decisões sobre o projeto original e o que poderia ser modificado, além de acrescentarem ideias e sugestões. Os pais tiveram participações significativas nos dias letivos temáticos promovidos pela equipe gestora para o conhecimento, participação e socialização, possibilitando sugerir também por meio de questionário e relatos, o que seria uma escola almejada para eles, ressaltando os pontos positivos e itens que podem ser melhorados na Proposta Pedagógica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Por meio dessas contribuições nota-se a participação efetiva e a legitimidade da gestão democrática, idealizando este documento e construindo a identidade da Escola Classe 16 de Ceilândia.

## **I - PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1. MISSÃO**

A Escola Classe 16 tem como missão contribuir para formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudanças na sociedade; Em um ambiente participativo, integrador e inclusivo, numa escola comprometida com o desenvolvimento cognitivo, afetivo, ético, social e moral; proporcionando uma educação, integral, de qualidade e prazerosa para o estudante.

### **2. BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA**

A Escola Classe 16 está localizada no Setor “O”, foi construída pelo Sistema de Habitação e Interesse Social (SHIS), inaugurada em 07 de novembro de 1978 pelo então Governador Elmo Serejo Farias, para atender à comunidade que acabara de ser contemplada com a casa própria, na época atendendo da pré- escola até a 6ª série do Ensino Fundamental. Atualmente a Escola Classe 16 de Ceilândia é uma instituição vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, da rede pública, subordinada à Secretaria de Estado de Educação Distrito Federal.

É uma unidade de ensino do Distrito Federal que atende a Educação Infantil – 1º e 2º períodos e Ensino Fundamental até o 5º ano, sendo responsável por aproximadamente 720 alunos, oriundos da própria comunidade e regiões do entorno.

Desde que foi criada, a escola tem tido uma trajetória de sucesso em seu desempenho como escola pública, reconhecida pela comunidade como sendo uma das melhores escolas da região, destacando-se nos índices do IDEB e demais avaliações institucionais.





### **3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

A escola atende as seguintes modalidades: Ensino Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos/ Séries Iniciais organizados em ciclos.

Os alunos atendidos por esta U.E, em sua maioria moram nas quadras próximas à escola, no entanto também são atendidos alunos de outras localidades: Inkra 08, Inkra 09, Colônia Agrícola Alexandre Gusmão, Condomínio Privê, Condomínio Pôr do Sol, Condomínio Sol Nascente, Taguatinga e Ceilândia Norte.

A faixa etária dos alunos matriculados neste estabelecimento de Ensino varia em sua média de 04 anos a 14 anos. Na presente data estão matriculados 720 (setecentos e vinte) alunos.

A Escola Classe 16 é também uma instituição inclusiva composta por mais de 60 (sessenta) alunos portadores de transtornos e deficiências como: TDAH- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, TDA – Transtorno de Déficit de Atenção, TPAC- Transtorno do Processamento Auditivo Central, TOD- Transtorno Opositor Desafiador, DI –Deficiência Intelectual, DF- Deficiência Física , TEA- Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down.

A Circular de número 37/2004 da data de 12 de janeiro do mesmo ano, versa sobre a portaria de número 03 de 2004, a qual fala sobre o credenciamento das instituições de ensino em funcionamento , mantidas sob o poder público do DF/SEEDF, incluindo a Escola Classe 16 de Ceilândia.

#### **3.1. Contexto Educacional**

A Escola Classe 16 de Ceilândia está localizada na EQNO 04/06 Área Especial no Setor “O”, setor bem desenvolvido na parte norte da Ceilândia, com parte da comunidade formada por funcionários públicos e trabalhadores da iniciativa privada, o comércio local é bem completo com farmácias, supermercados, academias, bares, auto escolas ,ópticas entre outros.

A Instituição fica próxima ao espaço destinado ao “Parque do Setor ‘O’”, mas não houve investimento na parte de infraestrutura por parte das autoridades,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

permanecendo assim um cercado de alambrados com um monte de árvores e mato. Nosso setor segue as tradições culturais características de toda Ceilândia, que baseia-se na cultura nordestina.

Com a inserção da comunidade na escola, é possível perceber a participação efetiva dos pais na tentativa de trazer sugestões e soluções para a melhoria da educação na instituição. Os pais têm apresentado interesse pela educação de seus filhos, comparecendo sempre que solicitados nas reuniões de pais da escola e colaborando com a instituição, no que diz respeito a educação dos alunos. Nossa comunidade está sempre participando dos eventos promovidos pela a escola e dos dias temáticos onde discutimos assuntos pertinentes ao desenvolvimento dos alunos e participação da família no que se trata do processo ensino aprendizagem.

Na Escola Classe 16 , como estratégias para recompor a aprendizagem dos alunos será feito diagnóstico e mapear o nível de conhecimento, priorização das habilidades da BNCC, flexibilização/adaptação do currículo, reforço no turno e e acolhimento dos sentimentos, e a maneira como isso será feito será primordial para tudo que enfrentamos, visto que saímos de uma pandemia. Diversos são os motivos para o acolhimento, nossas crianças passaram por experiências ruins de luto agressões, abusos, necessidades básicas, e diversas situações, vivenciadas precisam ser tratadas de maneira especial.

A inclusão de todos na escola é um direito antes, durante e depois da pandemia.

### **3.2 - Ato de regulação da instituição de Ensino**

A Escola Classe foi regulamentada de acordo com a Portaria nº 03, de 12 de janeiro de 2004, divulgada no diário oficial do dia 21 de janeiro de 2004 com o seguinte texto:

*“A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no uso das atribuições que confere o art. 81 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 22 – SE/DF, de 29 de janeiro de 2001, e considerando: o disposto no parágrafo único do art. 192 da Resolução nº 2/98 – CEDF, de 06 de julho de 1998; o disposto no art.78 da Reolução nº 1/2003 – CEDF, de 26 de agosto de 2003; a extinção da Fundação Educacional do Distrito Federal nos termos do Decreto nº 21.396/2000, RESOLVE:*



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

1. *Considerar credenciadas as instituições educacionais em funcionamento, mantidas pelo poder público do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Educação, constantes no Anexo Único desta Portaria*
2. *Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2004, tendo em vista a continuidade dos procedimentos necessários à sua aplicação, revogando-se as disposições em contrário.”*

### **3.3 Perfil dos Profissionais da Educação**

#### **a) Equipe Gestora**

De acordo como o art. 8 do Regimento Escolar os Gestores devem ter um perfil de articulador, líder e executor das políticas educacionais. Agindo como mediador entre essas e a proposta pedagógica e administrativa da instituição educacional. Observando as diretrizes e metas gerais da política educacional definida para o Governo do Distrito Federal e o uso dos resultados das avaliações internas e externas como subsídio à construção da Proposta Pedagógica da instituição educacional.

Além de compreender os condicionamentos políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração e a participação da comunidade escolar, construindo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca. Propondo e planejando ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da escola. Ainda de acordo com o Regimento, cabe aos gestores valorizar a gestão compartilhada como forma de fortalecimento institucional e de melhoria nos resultados de aprendizagem dos alunos, reconhecer a importância das ações de formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na instituição educacional, criando mecanismos que favoreçam o seu desenvolvimento. Assim como cuidar para que as ações de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

formação continuada se traduzam efetivamente em contribuição ao enriquecimento da prática pedagógica em sala de aula e à melhoria da aprendizagem, com ênfase no acesso, na permanência e no sucesso do aluno. A equipe gestora tem como responsabilidade elaborar ou revisar e atualizar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, coletivamente, durante a sua gestão, bem como implantar ou implementar o Conselho Escolar da instituição educacional, em conformidade com a legislação vigente, adotando ações que visem o fortalecimento de sua atuação. Garantir o cumprimento da carga horária de acordo com as matrizes curriculares aprovadas para a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e 1.000 (mil) horas, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fazendo-se cumprir os dias letivos e horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme as orientações emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Diretora: Sídia Regina Alves

Rocha Vice-diretora: Iranete Alves  
da Silva

### **b) Equipe pedagógica**

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação.

O Coordenador Pedagógico deverá participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional orientando a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional.

Responsável pela Equipe Pedagógica: Iranete Alves - vice-diretora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Coordenadoras:

Eleneide Dantas Gouveia

Mônica Arruda Castro

**c) Equipe Administrativa**

O Supervisor Administrativo deve auxiliar ao Diretor e ao Vice-Diretor em assuntos administrativos, assim como assessorar a aplicação e a execução dos recursos oriundos do PDAF, providenciando a criação ou o remanejamento de recursos materiais para a melhoria das condições de ensino, incluindo a reprodução e a montagem de materiais didáticos.

Além de acompanhar e informar a frequência dos profissionais de educação da instituição educacional, bem como assuntos relativos ao pagamento e demais informações relacionadas à sua vida profissional, mantendo atualizado o cadastro dos profissionais de educação da instituição educacional.

Compete à Secretaria Escolar o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a alunos, a professores e aos pais em assuntos relativos à sua área de atuação. A Secretaria Escolar é dirigida pelo Chefe de Secretaria Escolar, nomeado e legalmente habilitado ou autorizado pelo órgão competente para o exercício da função.

Responsável pela equipe administrativa: Sídia Regina - Diretora

Supervisor Administrativo: Francisco Mourão

Secretária: Maria Tereza Vieira de Oliveira Lima

Apoio Administrativo: Juraci da Silva

**d) Corpo docente**

O Corpo Docente da instituição educacional é constituído de professores legalmente habilitados e pertencentes à Carreira Magistério Público do Distrito Federal. Os professores da Escola Classe 16 são todos graduados e em sua maioria possuem especializações, estão em constante formação continuada em cursos oferecidos pelo MEC, EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos profissionais da



Educação) e diversas outras instituições que ofertam formação continuada, grande parte dos professores moram na comunidade e alguns quando crianças estudaram na própria Instituição. Contamos ainda com professores em regime de Contrato temporário que atuam em caráter de substituição, professores pertencentes à Carreira Magistério Público para atendimento a situações emergenciais ou de excepcional ausência de professor titular, desde que autorizados pelo órgão competente da Administração Pública do Distrito Federal, observando-se os critérios estabelecidos na legislação vigente. O professor deve participar da elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da Instituição Educacional.

**Professores Efetivos:**

Adriene Maria Costa

Alenilza Sousa Mendes

Andréa Carla Alves de Souza Cardoso

Angela Mara do Nascimento

Cintia Lma da Silva

Claudia Gomes de Brito

Cristiana Cunha Cristino

Cristina Costa dos Santos Lima

Denise Moreira Silva

Eleneide Dantas Gouveia

Eliane Aparecida Paniago

Elisete Rosa Pimentel

Elizangela Alves dos Santos

Elton Barros Lima

Hélia Mara Monte dos Santos

Heloísa Helena Bonfim Paula

Iranete Alves da Silva

Islandy Matias de Lima e Silva

Ivanete Alves da Silva

Jocelma Araújo de Oliveira



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Joelma Luiz da Mota Mendonça  
Jozanita Sales Moraes  
Júlio César de Oliveira  
Kamila da Silva Lima Fideles  
Marcela Justino Quadro  
Márcio Cardoso da Rocha  
Maria Aparecida Pereira dos Santos  
Marluce de Sousa Santos  
Mônica Arruda Castro  
Ormesinda Vieira Correa  
Patricia Maria Holanda da Silva  
Sheila Teles de Castro  
Sídia Regina Alves Rocha  
Silvia Maria dos Santos  
Sueli Mendes da Silva  
Thaila Karoline Furtado Severo

**Professores temporários:**

Ana Claudia Deuzidéro Ramos  
Camilla Gabrielle Rocha Lopes  
Christiane Rosa Naves  
Dinorá de Sousa Menezes  
Eliane Evangelista dos Santos  
Francisca Maria Camelo  
Isabella Lopes Linhares



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Joyce dos Santos Perera

Ligia Correa Cortes Brandão

Luciene Vogado de Souza

Maria Thamara de Farias

Martha Lopes Fernandes

Polyanna Brasileiro Tomaz

Rafael Nunes Cabral

Sabrina Costa Martiniano da Silva

Shirley Rocha Resende

**e) Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no contexto de Educação para Diversidade, constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia e com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar.

Pedagoga: Cíntia Lima da Silva.

**f) Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos**

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de alunos com altas habilidades/superdotação, e complementa, no caso de alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, o atendimento educacional realizado em





classes comuns em todas as etapas da educação básica.

Sala de Recursos Generalista: Islandy Matias de Lima e Silva.

### **g) Orientação Educacional**

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

Pedagogas Orientadoras:

ÂNGELA MARIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS

### **h) Agentes de Conservação e Limpeza**

Entendemos que o processo educacional não acontece apenas em sala de aula com professor e aluno, uma Instituição de Ensino tem outros profissionais que trabalham com muito afinco para que a formação do discente aconteça, auxiliando em outras situações, com o propósito do bem-estar e facilitando assim a formação dos nossos alunos.

A Escola Classe 16 conta com uma equipe de profissionais que auxiliam o processo de forma a abranger a limpeza e a merenda com terceirizados e Agentes de Gestão Educacional: Portaria ( apenas 01), vigilância, secretaria e apoios de direção.

### ***Limpeza e conservação (Empresa Real)***

Andreia Avelina de Deus

Daniel Ivan da Silva Souza Rocha de Paula

Giulia Cristini Cotrim Farias

Ivanilda Rodrigues da Cruz

Lorrane Moraes de Oliveira

Cristiane Henrique da Silva



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Vanja Jose Luis  
Vanessa Rodrigues de Lima

**Portaria**

Marli Magela dos Reis

***Cantina G&E***

Ana de Melo  
Juracy Rodrigues Pereira  
Marciléia Ribeiro de Carvalho

***Apoio de direção***

Renilda Petrocelio  
Jocelma Araújo de Oliveira

***Monitoria***

Arisson Pereira da Cruz  
Solange Fernandes Ribeiro  
Viviane Mendes da Silva

***Vigilância***

Edvan Francisco de Souza  
Pedro de Alcântara Medeiros  
Carlos Gilberto da Silva  
Amilton Pereira da Silva  
José Adenilson de Souza



A Escola ainda conta com o serviço de *Educadores Sociais Voluntários* que chegam a ser 10 (dez) , que nos auxiliam com alunos portadores de necessidades especiais e no acompanhamento de discentes que necessitam de atendimento mais individualizado.

### **3.4 Perfil dos estudantes e da Comunidade Escolar**

O **perfil dos estudantes** da Escola Classe 16 são em sua maioria da comunidade local, crianças que apresentam boa saúde, demonstram ter acesso às mídias e redes sociais, são participativos e comunicativos. Em sua maioria são oriundos da classe média, com padrão de moradia simples, porém bem estruturada. A maioria possui pai e mãe presentes no lar. Uma parte significativa são de pais separados ou possuem apenas um dos dois responsáveis, em alguns casos moram com avós ou tios. Parte dos discentes chegam a escola de transporte escolar particular ou trazidos por seus pais em carros próprios, alguns alunos da zona rural são transportados pelo ônibus cedido, programa vindo da CREC. São em sua maioria religiosos, evangélicos ou católicos. Ao promover eventos pedagógicos externos, tais como cinema, teatro, tour pelos pontos turísticos de Brasília ,nossos alunos demonstram interesse e participação, e em sua maioria apresentam opiniões e relatos críticos, assim como o **perfil da comunidade** da Escola Classe 16, em grande parte, são “exigentes” e demonstram ter bem esclarecidos o papel dos serviços públicos e como consequência, o da escola, estão sempre atuando, opinando e agindo para que o funcionamento da instituição aconteça com qualidade. Nossa comunidade chega a ser comparada com o público de escolas particulares, a diferença que a mensalidade vem dos impostos. Há uma porcentagem de pais, que com a sobrecarga no trabalho, para manter um padrão financeiro adequado, acabam por negligenciar a educação dos filhos colaborando para a defasagem dos mesmos, sendo isso um motivador do baixo nível de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Aparecendo nos índices de acompanhamento e retenção nos anos. Diante dessas dificuldades essa Unidade de Ensino tem se empenhado garantir educação



pública de qualidade, mediada pela Gestão Democrática e articulada à proposta de formação integral dos estudantes, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar dos estudantes.

### **3.5 Infraestrutura**

O espaço físico escolar é muito importante para os alunos visto que eles passam parte de sua vida presente neste ambiente e não apenas para serem educados, mas também para aprenderem a se socializar com as demais pessoas ao seu redor.

Segundo Piaget (apud KRAMER, 2000, p.29) "o desenvolvimento resulta de combinações entre que o organismo traz e as circunstâncias oferecidas pelo meio [...] e os esquemas de assimilação vão se modificando progressivamente, considerando estágios de desenvolvimento", portanto, pode-se dizer que a aprendizagem tem certa relação com o espaço físico em que se desenvolve uma atividade de ensino.

O espaço físico e estrutural de uma escola deve ser organizado de modo que atenda às necessidades sociais, cognitivas e motoras do aluno.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

A Escola Classe 16 de Ceilândia é composta por :

Salas de aula dividida em 04 blocos	20	Parque	01
Laboratório de informática	01	Quadra	01
Biblioteca	01	Pátio	01
Sala de S.O.E	01	Área de recreação	02
Sala de recursos	01	Área de estacionamento	01
Sala da SEA	01	Depósitos	03
Sala dos professores	01	Cozinha	01
Secretaria	01	Copa	01
Banheiro dos alunos	02	Banheiro dos professores	02
Sala de vídeo	01	Direção	01
Guarita	01	Vice direção	01
Sala reforço	02	Sala de auxiliares	01
Banheiro de auxiliares	02		

A escola é toda murada, contendo dois portões um de pedestre e outro com entrada para o estacionamento.



## **Equipamento e materiais didático-pedagógicos**

O mundo vive novas formas de ensinar e novas formas de aprender. Tais mudanças ocorrem não apenas no campo educacional, mas advém da invasão das tecnologias em nosso cotidiano. As tecnologias servem para marcar o tempo, auxiliar em nossa alimentação (talheres, pratos, panelas, eletrodomésticos), locomoção (automóveis, ônibus, motos), entre outros recursos que sequer percebemos como tecnologias. Dessa forma, precisamos refletir e dar-nos conta que tecnologias são:

[...] conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. [...]" (KENSKI, 2003, p.18).

Pesquisas evidenciam que, no espaço da sala de aula, os sujeitos aprendem interagindo entre si e com o professor, assim como com os materiais e recursos disponibilizados por este. No processo de ensino-aprendizagem os educadores utilizam-se também de recursos tecnológicos e estratégias pedagógicas. As estratégias pedagógicas fazem parte da prática pedagógica e as usualmente mais utilizadas nas Séries Iniciais são: aulas expositivas, leituras, hora do conto, experimentos, investigações, elaboração de materiais com sucatas, materiais artísticos, atividades no computador, projetos, construção de textos, criação de desenhos, excursões e jogos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

A Escola Classe 16 dispõe dos seguintes materiais:

<b>Equipamentos/materiais pedagógicos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamentos/materiais pedagógicos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	18	Blocos lógicos	10
Projetor	04	Cordas	20
Spinglight	01	Bola	20
Lâminas spinglight	06	Fantochê	20
Jogos de encaixe	10	Casinha de boneca	01
Jogos de montar	10	Livros de literatura	500
Jogos com conceitos matemáticos	20	Jogos de leitura e escrita	15
Quebra-cabeça	10	Túnel centopéia	03
Bambolê	20	Impressora	03
Aparelho de som	10	Mesas de ping pong	02
Notebook	02	Mapas diversos	07
Globo Terrestre	01	Televisores	04
Máscaras	10	Aparelhos de DVD's	03
Tela para pintura	800	Totó	01
Lousa interativa	01		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

### 3.6- Indicadores de Desempenho Escolar

#### a) Indicadores internos

#### Rendimento 2018

2018					
Série	Alunos	Promovidos	%	NÃO PROMOVIDO	%
1º PERÍODO	108	108	100%	00	0%
2º PERÍODO	104	104	100%	00	0%
1º ANO	107	106	98,93%	1	1,07%
2º ANO	114	114	100%	00	00%
3º ANO	124	112	85,12%	12	14,88%
4º ANO	128	127	98,72%	1	1,28%
5º ANO	123	118	96%	5	4%
E.E	6	00	---	----	----
TGD	4	00	---	-----	----

#### Rendimento 2019

2019					
Série	Alunos	Promovidos	%	NÃO PROMOVIDO	%
1º PERÍODO	54	54	100%	----	0%
2º PERÍODO	123	123	100%	----	0%
1º ANO	113	111	98%	02	2%
2º ANO	123	120	97,5%	03	2,5%
3º ANO	131	113	86%	18	14%
4º ANO	117	117	100%	----	0%
5º ANO	127	123	97%	04	0%
E.E	11	----	----	-----	-----
TGD	04	----	-----	-----	----





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

### Rendimento 2020

2020					
Série	Alunos	Promovidos	%	NÃO PROMOVIDO	%
1º PERÍODO	80	80	100%	----	0%
2º PERÍODO	79	79	100%	-----	0%
1º ANO	129	129	100%	-----	0%
2º ANO	115	114	99%	01	1%
3º ANO	142	128	90%	14	10%
4º ANO	115	115	100%	----	0%
5º ANO	117	116	99%	01	1%
E.E	10	00	---	----	----
TGD	4	00	---	-----	----

### Rendimento 2021

2021					
Série	Alunos	Promovidos	%	NÃO PROMOVIDO	%
1º PERÍODO	42	42	100%	----	0%
2º PERÍODO	93	93	100%	-----	0%
1º ANO	94	93	99%	01	1%
2º ANO	124	122	98%	02	2%
3º ANO	114	90	79%	24	21%
4º ANO	130	128	98%	02	2%
5º ANO	113	110	97%	03	3%
E.E	10	---	---	----	----
TGD	4	00	---	-----	----

### Rendimento 2022

2017					
Série	Alunos	Promovidos	%	NÃO PROMOVIDO	%
1º PERÍODO	94	94	100%	00	00%
2º PERÍODO	78	78	100%	00	00%
1º ANO	88	87	99%	01	01%
2º ANO	103	101	98%	02	02%
3º ANO	131	114	87%	17	13%
4º ANO	88	88	95%	00	100%
5º ANO	118	110	93%	08	7%
E.E	04	---	---	----	----
TGD	07	----	---	-----	----



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

**b) Indicadores Externos**

**Resultados do IDEB (PROVA BRASIL)**

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>METAS PROJETADAS</b>	5.1	5.4	5.8	6.0	6.3	6.5	6.5	6.9
<b>RESULTADOS DA ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA</b>	5.1	5.9	6.0	6.5	6.5	6.4	6.3	6.4

**REGIMENTO INTERNO**

**ENTRADA DOS ALUNOS** : O sinal musical avisara que é hora da entrada e que todos deverão ir para sala de aula ; Logo em seguida abriremos os portões para a entrada dos alunos. Na entrada dos turnos os pais não terão acesso as salas de aula. Atendimento ao pai só no horário da coordenação e em reuniões bimestrais evitando conversas na porta da sala. Salvo exceções o qual o professor deverá se encaminhar a direção e marcar com a coordenação antes.

**BANHEIROS** – Os professores devem acompanhar os alunos ao banheiro, entrar uma turma por vez e respeitar a sua vez, os alunos devem ser orientados a pegarem o papel higiênico na sala dos auxiliares da Real, cada sala tem seu pote com papel higiênico

**LANCHE**- Será servido às 9:00/15:00 servir o mais rápido possível para organização dos utensílios, incentivar ao aluno a comer preferencialmente o lanche da escola.

**INTERVALO** - Haverá uma escala onde uma dupla de professores, uma vez por semana ficará responsável pela observação do recreio.

Matutino: 10:00 as 10:15 - bloco 1 e 2, 10:20 as 10:35 – bloco 3 e 4;

Vespertino: 16:00 as 16:15 – bloco 1 e 2, 16:20 as 16:35 –



bloco 3 e 4;

Seguir as escalas, não deixar aluno sozinho em sala de aula e portas destrancadas, permitindo livre acesso do aluno. Caso retire o intervalo da criança, o mesmo deverá ficar acompanhado do professor e isso não deve ocorrer no dia da sua escala. Deve ser parte da rotina orientação sobre o intervalo, lembrando as regras de convivência.

**RECREAÇÃO**- Parque, quadras, área verde e de convivência, em hipótese nenhuma deverá ocorrer sem a presença do professor da turma. Cada sala terá um kit, esse deve estar completo para ambas as turmas, respitar as escalas

**VÍDEO**- Seguir as escalas, não retirar NADA sem autorização, ao sair desligar tudo (televisão, vídeo, DVD, ventilador, ar condicionado, lâmpadas e trancar a porta. Caso o professor planeje que haverá pipoca, neste dia, trazer o material (pipoca, óleo, sal e bacia) e avisar com antecedência a sua coordenadora para uma melhor organização. Orientar o seu aluno sobre as regras de organização do ambiente (cadeiras, colchonetes e lixo)

**INFORMÁTICA** – Sala com doze monitores para uso com planejamento antecipado.

**DATA SHOW E CAIXA DE SOM**- Marcar o uso com antecedência e saber manusear.

**MATERIAL PEDAGÓGICO**- Papelaria, cópias, mapas, globos, livros, sons separar no horário da sua coordenação, evitar mandar aluno buscar.

**COZINHA/COPA**: Evitar mandar aluno para encher garrafas de água e café, é um ambiente de uso exclusivo dos funcionários. Solicitamos ainda organização da geladeira e limpeza do microondas quando derramar algo dentro do mesmo, não temos funcionários exclusivos para a copa. Lave os utensílios que usou e limpe/organize a mesa após o uso

**CAFÉ** – O café é feito às 7:00 e às 13:00, só podendo consumir quem contribui com a taxa.

### **GESTÃO PEDAGÓGICA**

**COORDENAÇÃO**- Cumprir horário de coordenação, casos de ausência avisar e marcar com a equipe gestora (Sídia, Iranete, Júnior) ou ligar na escola, ***em casos de ausência sem aviso PRÉVIO serão computadas horas não trabalhadas.***



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Manter os ambientes organizados: lixo, copos, pratos, cascas de frutas e restos de alimentos deverão ser colocados na lixeira.

Realizar o que foi coordenado com seus pares, caso surja alguma ideia diferente reportar a sua coordenadora para que seja compartilhada com os demais.

Mostrar a coordenação todo o material pedagógico produzido em casa (bilhetes, atividades...)

**Se policiar para o uso do celular em Regência de Classe.**

Não se ausentar de sala de aula por muito tempo.

Evitar a permanência de alunos na sala dos professores, não é ambiente para punições, incluindo os filhos de funcionários que estudam na escola.

Orientamos todos os regentes a não criarem grupos nas redes sociais (WatsApp), sugerimos a criação de grupos apenas para mensagens, fechado para os participantes. Evitar atendimento sobre assuntos pedagógicos e/ou de comportamento por telefone ou WattzApp, marcar atendimento presencial para registro.

**BANHEIROS DOS FUNCIONÁRIOS:** Solicitamos que os papéis higiênicos usados, devem ser jogados dentro da lixeira, assim como os absorventes higiênicos, nos casos das mulheres e a torneira seja fechada após o uso.

**PASSEIOS-** Será entregue um envelope ao professor onde o mesmo deve colocar o dinheiro e autorização dentro, não grampear dinheiro, escrever na lista apenas o nome dos alunos que vão ao passeio, ao retornar o professor só estará dispensado quando fizer a entrega de todos os alunos.

**ANIVERSÁRIO DOS ALUNOS-** Os pais devem ser encaminhados com antecedência para a direção, onde serão agendadas e entregues as regras estabelecidas, não sendo aceitos comemorações de última hora, para o bom andamento da rotina escolar.

**FREQUÊNCIA** – Caso o aluno falte quatro vezes seguidas ou um número significativo por mês comunicar a secretaria, para que o contato seja feito com o responsável.

**LIBERAÇÃO DO ALUNO** – Mediante a autorização por escrito e caso esteja sendo frequente avisar a direção.

**DIÁRIO DE CLASSE-** Deverá ser preenchido diariamente, mantendo sempre atualizado, em caso de dúvidas procurar a secretaria ou a coordenação.



**RELATÓRIOS DE TURMA** – Deverão ser entregues 10 (dez) dias antes do final de cada bimestre para a coordenação, salvo os relatórios da Educação Infantil, Ensino Especial e TGD que deverão ser entregues 10 (dez) dias antes do final de cada semestre, pois os mesmos serão lidos pela coordenação e devolvidos para o professor para possíveis correções antes das reuniões de pais.

**SAIDA DOS ALUNOS**- Para organizar o fluxo de circulação de pessoas, os portões serão abertos 15 minutos antes para que os pais busquem na porta de sala de aula, professor deverá ter muita atenção nesse momento, reforçamos ainda que o aluno que o responsável não vier buscar ou que for para casa sozinho deverá permanecer em sala com seu professor até o toque do sinal somente ao tocar o sinal, formar fila e acompanhar seu aluno até o portão interno da escola, orientando quem vai embora sozinho a não ir ao banheiro ou passar pelos corredores da escola. Não deixar alunos copiando tarefas em sala após os horários da saída 12:30 /18:00

Ao final do turno professor deverá fechar as janelas, desligar as lâmpadas, ventiladores e trancar a porta da sala

**LISTA DE MATERIAL:**

Cobrar o básico dos pais e solicitar a contribuição do restante deixando claro ao responsável a importância e a necessidade dos materiais para o melhor trabalho pedagógico. Fazer um controle para que no segundo semestre faça cobranças pontuais. Ao final do ano letivo todo material de uso coletivo deve ser entregue a coordenação, não devendo ser doado para outros fins e o de uso individual do aluno ser devolvido para os mesmos ( livros, tesouras, pastas, cadernos, material dourado)..

**REFORÇO ESCOLAR**- É um direito do aluno que consta no PP (Projeto Politico Pedagógico) deve ser registrado no diário e em formulários próprios, que devem ser pegos com a coordenação, respeitar os dias de escala e no máximo 4 alunos por reforço, pois não temos espaço para uma quantidade maior de alunos. Ao final do bimestre entregar a coordenação o formulário preenchido.

**COTA DE ATIVIDADES** - São três atividades por turno, ao total 06 por Ano, devem estar na pasta até a quinta-feira da semana, pois o material é rodado nas sextas e segundas (dia da coordenação individual).

A copiadora (xerox) é para produzir matrizes de atividades( reduzir, ampliar, e outras), não tiramos cópias para uma turma inteira na copiadora; não será feito



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

cópias no horário de regência do professor.

Não colocar o nome dos colegas nas atividades sem a autorização prévia do mesmos;

Colocar o nome e quantidade de cópias atrás da matriz, caso não conste esses dados no verso a atividade não será rodado para a turma.

**GESTÃO ADMINISTRATIVA**- Não é permitido, sem a autorização, a entrada de funcionários na escola em períodos não letivos e fora do seu horário de trabalho.

Não é autorizada a cópia de chaves, sem conhecimento e sem a autorização da direção da escola. As cópias autorizadas devem ser entregues a direção ao final do ano letivo.

De acordo com regimento do servidor publico é considerado infração retirar da Instituição de Ensino, sem prévia anuência da chefia imediata, qualquer documento, diários, patrimônio, materiais escolares ou objetos pertencentes á escola.

A entrada e saída de objetos pessoais tais como: TV, vídeos, computadores, impressoras etc, deverão ser registrados na direção.

**ABONOS** – Devem ser marcados com antecedência no sistema (SEI) e avisados na direção para validação Evitar marcar nas quartas-feiras e em atividades pedagógicas pré agendadas

**SEI** Toda e qualquer solicitação administrativa (abonos, requerimentos, progressão funcional, atualizações de dados cadastrais, etc.) deverá ser feita pelo próprio funcionário por via **SEI – SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO**. Caso necessite de auxilio para acessar o SEI procure a direção no horário da sua coordenação.

**TRE'S** – Trazer a declaração para carimbo e controle dos mesmos, não são marcados no sistema.

**ATESTADOS MÉDICOS** –. É de total responsabilidade do servidor a comunicação e entrega da justificativa, como atestado, declarações... em tempo hábil a direção. Caso os comprovantes das ausências não sejam entregues a direção em tempo hábil a folha de ponto será impressa com horas não trabalhadas ou com falta(s) e lançada no SEI.

Importante:

- Professor efetivo: Atestados de 10 dias – não precisa de agendamento, encaminhar documentação obrigatória, via SEI, à SUBSAÚDE. Período acima de 10



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

dias, fazer o agendamento prévio da perícia, pois a mesma será **presencial**

- Professor CT : Atestados com período superior a 3 dias ou o segundo dentro do mesmo bimestre, perícia presencial obrigatoriamente, por não terem acesso ao **SEI**

- *Atestados de Acompanhamento*- Todos os atestados de um dia ou mais devem ser homologados também no SUBSAÚDE. Lembrando que os dias de atestado de acompanhamento são **\*dias excluídos\***, influenciando nas datas de progressões , publicações de LPA'S e usufrutos de abono.

*Atestados de Comparecimento*: 12(doze) atestados de comparecimento por ano, incluindo os de acompanhamentos(meio período), devem constar **o turno** no atestado e não horas.

Exame preventivo: Prevenção dia todo – **CID Z 014 (mulher) e z 12.5 (homem)**, um por ano.

*Abono de Reunião ou convocação da escola dos filhos*: **UM turno** por bimestre, independente do número de filhos.

Professores em regime de contratação temporária não fazem jus ao atestado de acompanhamento e em casos de atestados de comparecimento, somente de médicos com CRM ou CRO.

**ABONOS, TRE'S, LTS** – Previstos com antecedência, deverão ser enviados atividades extraclasse para os alunos.

**\*Dias excluídos: São dias justificados, mas que influenciam diretamente nos benefícios do servidor público.**

### **O uso do Uniforme**

O uso do uniforme escolar na rede pública de ensino foi modificado neste ano de 2023 , houve a entrega por parte do governo de peças de uniforme, sem custo direto, segue a portaria que rege o uso do uniforme escolar fornecido para os alunos:

**“ PORTARIA Nº 40, DE 18 DE JANEIRO DE 2022 A SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso da atribuições que lhe conferem o inciso V,m parágrafo unico, do artigo 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal e os incisos III e XIX do artigo 2º do Regimento Interno da Secretaria de**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

*Estado de educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017, resolve:*

*Art 1º O uniforme dos alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal terá nova modelagem, nos termos estabelecidos no artigo 1º da Lei nº 1.161, de 19 de julho de 1996, conforme especificações constantes dos Anexos I e II desta Portaria.*

*Art 2º Durante o ano letivo de 2022, será permitido o uso concomitante do modelo antigo com o novo modelo.*

*Art 3º A partir do ano letivo de 2023, somente poderá, somente poderá ser utilizadoo modelo estaBELECIDO NESTA Portaria.*

*Art 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação*

*Art 5º Revogam-se a Portaria nº 17, de 29 de janeiro de 2014 e a Portaria nº 668, de 9 de dezembro de 2021.”*

**Hélvia Paranagua**

## **II FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) define a função da educação no art. 2º:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Ao refletirmos sobre a função social da escola, entendemos a educação como prática social que se dá nas relações sociais que os indivíduos estabelecem entre si, ou seja, o ser humano visto em sua totalidade e em sua relação com o outro, formando grupos sociais, que – por sua vez – se relacionam na formação de uma sociedade.

A educação para ser agente real de mudanças sociais é preciso exercer um papel transformador no pensar e no agir dos seus integrantes. Educação para a cidadania implica numa escola autônoma, capaz de solucionar de forma satisfatória seus problemas.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Assim, a educação escolar é concebida como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação nas relações sociais, políticas e culturais (BRASIL, 1998).

Para atendimento desse princípio fundamental, o Art. 22 da Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – estabelece que "a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". É necessário, pois, que a instituição educacional que denote seu trabalho e sua ação pedagógica, nas etapas e nas modalidades da Educação Básica, tendo como foco sua função social de formar o cidadão, isto é, propiciar ao aluno a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo.

A escola deve exercer sua função social e garantir à todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos. Sempre consciente de sua responsabilidade em desenvolver práticas de ensino, proporcionando aos seus alunos o sucesso na aprendizagem..

A escola insere-se na sociedade, de maneira que, os alunos estão sendo preparados para a vida. A aprendizagem carece acontecer a partir de problemas, reais, ou seja, de acordo com a realidade da comunidade. Assim, educar não é apenas reproduzir conhecimento, mas sobretudo responder aos desafios da sociedade na busca da transformação.

De acordo com MENEZES (2006), "os sujeitos que hoje vão à escola constituem uma população altamente diversificada, o que gera a necessidade de prestar atenção às diferentes maneiras de interpretar o mundo, o conhecimento e as relações sociais.

Imbuída de uma natureza política, a proposta pedagógica, no seu processo de construção, não deve, portanto, prescindir dos conflitos e das tensões que desafiam o cotidiano da sala de aula, mas, ao contrário, considerá-los como indicadores necessários para modificar as práticas educativas conservadoras, que resistem a um projeto social de instituição educacional verdadeiramente democrático



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

e comprometido com a educação de qualidade. Segundo Vasconcellos (1995), a proposta pedagógica é um:

*Instrumento teórico metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição (p.143).*

Esta Instituição Educacional, tendo por base as diretrizes norteadoras da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, elaborou sua proposta pedagógica, partilhando suas experiências, enriquecendo e agilizando uma mudança com vistas à promoção de uma nova cultura educacional comprometida com a gestão da aprendizagem, conforme preconizado pelo Art.

13 da LDB, qual seja “zelar pela aprendizagem dos alunos” e, assim, formar cidadãos competentes, sensíveis e éticos.



### **III - PRÍNCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS/CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A Escola Classe 16 de Ceilândia entende que no espaço escolar deve vivenciar em seu dia a dia a busca por uma sociedade justa e igualitária, baseando-se na retomada de valores para fazer a mudança necessária na formação de cidadãos comprometidos com respeito à diversidade, a inclusão e com os princípios da cidadania.

Mediante a atual realidade da sociedade, percebe-se a necessidade de uma metodologia de ensino que contribua, no cotidiano, de maneira preventiva e formativa, na educação de valores éticos, morais e de uma educação inclusiva, na formação consciente do aluno. Desse modo educação para que possa ser agente real de mudanças sociais é preciso exercer um papel transformador no pensar e no agir dos seus integrantes.

Para tanto, a Escola Classe 16 de Ceilândia pretende investir na formação continuada dos docentes, visando formar agentes transformadores da realidade dos alunos.

Segundo Christov 1998:

A Educação Continuada se faz necessária pela própria natureza do saber e do fazer humano como prática que se transformam constantemente. A realidade muda e o saber que construímos sobre ela precisa ser revisto e ampliado sempre. Dessa forma, um programa de educação continuada se faz necessário para atualizarmos nossos conhecimentos, principalmente para analisarmos as mudanças que ocorrem em nossa prática, bem como para atribuímos direções esperadas a essas mudanças. (Christov, 1998, p. 9)



A ideia é organizar oficinas a partir das necessidades objetivas do processo de ensino e aprendizagem no cotidiano escolar, tendo em vista a formação do educador. O principal objetivo dessas oficinas é reunir-se e estudar um determinado assunto, aprofundando temas e trocando experiências no processo de busca de superação do contexto escolar.

#### *Oficinas e palestra para a formação continuada*

Níveis da Psicogênese da Língua Escrita;

Planejamento;

Produção de textos;

Poesia;

Ortografia;

Psicomotricidade;

Jogos, dinâmica e brincadeiras.

Projeto horta

Projeto recreio

Inclusão

Como ser um profissional em alta performance

Bullying

Suicídio na infância e na juventude

Avaliação formativa

Implementação dos Ciclos

Implementação da Base Nacional Comum Curricular

Uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação)

De acordo com situações que forem surgindo no decorrer do ano letivo serão providenciados, oficinas e ou palestras para atualizar, sanar dificuldades, e auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pleno do educando estão nas ações e palestras sobre drogas, sexualidade, autoestima,



motivação, consciência política, valores humanos, exploração sexual, redes sociais. A Escola Classe 16 prioriza a aprendizagem de forma global. Para tanto, se alicerça na perspectiva da mediação daquele que conhece e busca o objeto do conhecimento. Essa abordagem vem ao encontro com a concepção de **Educação Integral** proposta pela SEEDF que visa o desenvolvimento integral do educando, assim como, a formação cidadã para participação ativa na sociedade; que fomenta a participação da comunidade escolar nas ações realizadas na e pela escola, assim como, na construção coletiva da PP. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização.

Assim, a escola é um espaço de interação e convívio social, que deve oferecer ferramentas e oportunidades para aprendizagens significativas e para construção do conhecimento acadêmico. Portanto, a Educação Integral busca promover uma educação pública de qualidade que é um direito do educando e dever do Estado, constituindo-se como uma política pública de inclusão.

A **inclusão** nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. Na Escola Classe 16, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais externos que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de uma avaliação formal, do profissional habilitado, a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta. Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem são de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagem que a Escola pode oferecer. A Escola Classe 16 prioriza o bem-estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se

assemelham. Em decorrência, estabelece critérios que visam beneficiar a



aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram. Nesse sentido, a Escola conduz, de forma específica, os seguintes casos:

- Transtorno Global de Desenvolvimento.
- Deficiência auditiva parcial;
- Síndrome de Down;
- Deficiência Intelectual;
- Deficiência Física;
- Transtornos de aprendizagem.

A presente política justifica-se pelo compromisso da Escola em alinhar os procedimentos pela busca da qualificação e fortalecimento da prática inclusiva. A escola tem como documento base, para informações a respeito das síndromes e deficiências, a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID 10. Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do estudante conduz a Escola a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre Escola e estudante. A partir disso, são apresentados os possíveis encaminhamentos para os casos que a Escola se dispõe a atender.

A **Educação Infantil**, como primeira etapa da Educação Básica, é reconhecida pela Escola Classe 16 como importante aliada na promoção do desenvolvimento da criança pequena, valorizando o lúdico como forma essencial na formação, desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

Uma das primeiras atividades humanas é a brincadeira. Jogos e brincadeiras são mediadores na relação com as coisas do mundo e, por meio deles, a criança aprende. Jogos e brincadeiras são recursos necessários na construção da identidade, da autonomia infantil e das diferentes linguagens das crianças.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) diz o seguinte sobre esse assunto: “As brincadeiras de faz de conta, os jogos de construção e aqueles que possuem regras, como os jogos de sociedade (também



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

chamados de jogos de tabuleiro), jogos tradicionais, didáticos, corporais etc., propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica”.

A Educação Infantil trabalha, prioritariamente, com o intuito de atender ao que preconizam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 05/2009), garantindo o desenvolvimento integral das crianças. A Escola atende, nessa etapa de ensino, crianças de 4 e 5 anos e realiza a transição para o II ciclo.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares do **Ensino Fundamental de 9 anos** (BRASIL, 2010b), a proposta pedagógica do Ensino Fundamental, na Escola Classe 16, considera essa etapa de educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade. Nessa etapa de ensino, na Escola Classe 16, o cuidar e o educar também são considerados indissociáveis nas funções da escola.

Ações integradas entre os diversos setores e os serviços disponíveis na Escola se articulam para assegurar a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões. A Escola também oferece a opção de Reforço, no contra turno, o que contempla uma intervenção nas dificuldades apresentadas em sala de aula, no dia a dia. Cujo objetivo é oferecer às crianças, atendimento individualizado com atividades diversificadas para que minimizem e/ou sanem a falta de pré requisitos na aprendizagem, melhorando sua autoestima evitando assim, o fracasso escolar.

A Secretaria de Educação do DF, considerando as fases do desenvolvimento humano da criança, suas características pessoais e as vivências socioculturais, optou pela organização Ensino Fundamental de 9 anos em **Ciclo para a Aprendizagem**, o que vem sendo paulatinamente implantado desde 2005 com a implantação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). Com vista ao alcance dos objetivos, esta proposta apresenta algumas estratégias teórico/metodológicas norteadoras de todas as ações na implementação da mesma. Estratégias estas, que se constituem em ações imprescindíveis ao sucesso do Ciclo e deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

- Reagrupamento;
- Contrato didático;
- Atividades diversificadas;
- Estudo de caso;
- Projeto interventivo;
- Formação continuada dos professores;
- Avaliação Formativa.

A Proposta Pedagógica do Ciclo valoriza o ser humano em suas diversas dimensões, considerando o ser na sua integralidade. Dessa forma, propõe que a organização da escola nos anos iniciais do Ensino Fundamental ocorra por etapas de formação.

Os ciclos estão organizados em:

1º ciclo – representado pela educação infantil;

2º ciclo – distribuído em 2 blocos: o primeiro é o bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e o segundo bloco corresponde as turmas de 4º e 5º anos.

Quanto ao processo avaliativo, a **avaliação** é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. A avaliação é um processo que deve estar presente de forma contínua e sistemática e com o trabalho pedagógico planejado nas coordenações e desenvolvido pelo corpo docente junto ao corpo discente em sala de aula. Precisamos fazer uma avaliação sistemática de todo o processo continuamente para correção necessária do caminho pedagógico que permitirá o aperfeiçoamento do aprendizado dos educandos. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

A Escola Classe 16 tem promovido estudos, discussões e leitura dos documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação na coordenação coletiva com os professores com o intuito de criar uma cultura avaliativa comprometida com as aprendizagens em um processo dialógico em que professor e aluno podem refletir juntos sobre o objeto de conhecimento analisando o que o





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

estudante já aprendeu e o que **ainda** não aprendeu, para que se proporcionem os meios para que aprenda e comprometendo - se com a inclusão de todos no processo de aprendizagem

“Segundo a perspectiva da avaliação formativa, não se adotam esses instrumentos/procedimentos simplesmente para atribuição de nota, mas para que se constate o que os estudantes aprenderam e se identifiquem as intervenções a serem realizadas.” (Diretrizes de Avaliação Educacional 2014- 2016, p.17)

Nossa proposta tem como diretriz, as matrizes curriculares do BIA (Bloco Inicial da Alfabetização), as orientações do Currículo da Educação Básica e do Projeto - Pedagógico (PP) Carlos Mota em que os Projetos Pedagógicos estão articulados nas atividades propostas dentro do planejamento dos professores, contemplando a Interdisciplinaridade e a Transversalidade da Educação.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF propõe a superação da organização de conteúdos ora fragmentados e descontextualizados das atividades didático-pedagógicas realizadas na escola quando o processo de trabalho pedagógico priorizava resultados por meio de provas, onde os livros didáticos definiam o que o professor deveria priorizar em sala, as disciplinas eram trabalhadas isoladamente e os estudantes, de forma passiva, apenas reproduziam as informações transmitidas.

Na busca pela superação, a SEEDF sistematizou e implementou a proposta do currículo integrado, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos em torno dos Eixos Transversais: Cidadania e Educação, Educação para a Diversidade e Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

As propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos do conhecimento na sociedade, atendendo a propósitos educacionais de uma sociedade democrática, buscando contribuir com a formação de seres humanos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Princípios como a Interdisciplinaridade, Contextualização e Flexibilização, entre outros, são essenciais para a efetivação deste currículo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Os princípios são ideais que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, e interações. Assim, ao falar dos princípios epistemológicos que orientam o Currículo de Educação Básica da SEEDF, devemos lembrar que toda proposta curricular é situada histórica e culturalmente.

Ao reconhecer o Princípio da Unicidade, a unidade indissociável entre teoria e prática é importante considerar que o conhecimento é integrado e há uma visão articulada entre as áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências. As metodologias são mais dinâmicas e a avaliação passa a considerar o conhecimento em sua totalidade. O currículo deve privilegiar estratégias de interação que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, incentivando constantemente o raciocínio e a problematização.

O Princípio da Interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares, e pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (INTRA) e entre componentes curriculares diferentes (INTER). Para garantir a interdisciplinaridade, faz-se necessário que os professores dialoguem nas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, de planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico nas Escolas Públicas do DF.

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática, contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para o estudante e como este irá intervir em seus espaços sociais.

A Flexibilidade curricular dá abertura para a produção dos conhecimentos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, de forma a atender as novas demandas de uma sociedade em mudanças que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pela prática pedagógica dos professores, articulada a Proposta pedagógica da escola, desta



forma este novo currículo tem definido uma base comum, mas considerando as especificidades locais e regionais.

Assim, nossa equipe docente planeja e trabalha a partir de situações reais e concretas, contextualizadas, baseadas na compreensão de situação-problema que interessem de fato aos alunos. As ações e os conhecimentos necessários para a compreensão são discutidos e planejados entre os professores com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar, pesquisar e questionar sua realidade.

#### **IV- OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

Resgatar o prazer em aprender nos nossos alunos, buscando minimizar as dificuldades de aprendizagem, a reprovação e evasão, melhorar os índices obtidos nas avaliações de desempenho das instituições educacionais IDEB, e ainda prepará-los qualitativamente para a sociedade com intensas modificações.

#### **V- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

##### **1- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Escola Classe 16 organiza seu trabalho em Ciclos, que contempla Educação Infantil (crianças pequenas – 4 e 5 anos), primeiro ciclo (primeiro, segundo e terceiros anos) e segundo ciclo (quarto e quinto anos).

Como uma instituição que está imersa em um sistema de ensino, nacional e local, a escola deve organizar seu currículo tendo por base documentos norteadores, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento do DF, entre outros documentos que contribuem para o sucesso da relação ensino-aprendizagem.

A proposta curricular da Escola Classe 16 de Ceilândia baseia-se nos parâmetros legais e orientações formais derivadas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de modo que possa garantir condições necessárias



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, progresso nos anos de escolarização e acesso aos bens culturais.

A organização curricular realizada na escola considera as especificidades de cada componente curricular integrando-os por meio de projetos e sequências didáticas. No início do ano letivo, cada segmento se reúne com o coordenador do grupo para analisar os objetivos de aprendizagem explícitos no currículo e estabelecer metas e estratégias metodológicas para o alcance desses objetivos e procedimentos avaliativos utilizados de acordo com o replanejamento curricular para o resgate das aprendizagens. Temos consciência que o processo de aprendizagem dos educandos não acontece no mesmo tempo para todos e nem da mesma forma, dessa maneira, em alguns momentos as estratégias serão diferenciadas para as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem e ou necessidades especiais. Assim, buscamos apoio das equipes, SOE, Sala de Recursos e o diálogo com a família, para a integração e responsabilização de todos os atores do processo de ensino. Os alunos com deficiência terão seus direitos de aprendizagem garantidos pela adequação curricular e a elaboração cuidadosa do Plano Individual Pedagógico (PPI). Nossos alunos serão avaliados ao longo do ano letivo, considerando o final de cada bimestre (1º ao 5º ano) e semestral (Educação Infantil), observando-se as diretrizes e as perspectivas diagnóstica e formativa.

A EC 16 apresenta como proposta pedagógica na Organização Curricular, o compromisso de ter como centro de interesse o aluno, pois considera suas experiências de vida, e busca contribuir com propostas significativas e contextualizadas, para que sejam formados cidadãos participativos na sua comunidade e no mundo globalizado.

Nas coordenações coletivas realizamos momentos de estudos e discussões para pensarmos em demandas e temáticas importantes para sociedade. Queremos uma escola para todos, que seja um espaço de valorização das diferentes culturas, que respeita as diferenças e desenvolve o senso crítico. Para isso, devemos trabalhar com os Eixos Transversais contemplados no Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade. Acreditamos que os eixos perpassam todo o fazer pedagógico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Desse modo, o trabalho com projetos, debates, literatura, rodas de conversa, palestras e atividades que fortalecem a representatividade são desenvolvidas em nossa escola, para estimular valores humanos e o desenvolvimento sócio emocional. Propomos brincadeiras, vídeos e atividades que incentivam o reconhecimento e a importância do respeito ao próximo, da empatia, da honestidade, responsabilidade e senso de justiça. Realizamos ações voltadas à cidadania quando oportunizamos aos nossos alunos o espaço para expor seus anseios, quando seus direitos dentro da escola são respeitados e os ajudamos a perceber que eles também têm deveres. Procuramos trabalhar com temáticas relacionadas ao combate ao preconceito, contra toda forma de violência e opressão.

Em relação à sustentabilidade, são desenvolvidos projetos relacionados ao consumo consciente da água, hábitos e atitudes para combater a dengue, e consumo sustentável. Reconhecemos que é preciso fortalecer mais ações voltadas ao meio ambiente, como trabalhar com reciclagem e separação do lixo, pois nossa escola ainda não pratica a coleta seletiva.

Dessa forma, todos os projetos pedagógicos da escola são interdisciplinares e envolvem os eixos transversais. No retorno presencial desenvolvemos o projeto de reforço, leitura, semanas temáticas, Festa Cultural, Festa da Família, Projeto Consciência Negra, Cidadania pelas Águas, Psicomotricidade, Hora Cívica bem como parcerias com teatro, cinema, Conselho Tutelar e a Polícia Militar do Distrito Federal, que proporciona palestras e ações que fortalecem o ensino aprendizagem das nossas crianças.

A proposta de trabalho do Currículo em Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada nos Eixos Transversais. Desde o ano passado reorganizamos a nossa abordagem pedagógica de acordo com o replanejamento curricular 2021/2022 por meio de unidades temáticas interdisciplinares priorizando os aspectos históricos, afetivos, lúdicos e socioculturais.

Na Educação Infantil, os eixos transversais são articulados aos eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir. As atividades desenvolvidas com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

as crianças pequenas são um pouco diferentes das realizadas com turmas dos Anos Iniciais, os professores do infantil desenvolvem um trabalho pautado na ludicidade, tempos e espaços diversificados, de forma coletiva, mas considerando a identidade de cada criança. Os docentes planejam as aulas de forma interdisciplinar contemplando os Campos de Experiência: O Eu o Outro e Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Assim, o Currículo em Movimento da Educação Infantil ressalta:

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnicoracial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações (p.27).

Os professores da educação infantil da nossa escola elaboram juntamente com a coordenação um planejamento cuidadoso, com rotina diversificada e temas significativos. Na semana pedagógica, os professores do 1º e 2º período realizaram o estudo do currículo para reorganizar os objetivos de aprendizagem que serão priorizados em cada semestre em consonância com os projetos da escola. Os campos de experiência serão explorados por meio de pequenos projetos relacionados às semanas temáticas sugeridas no calendário da SEDF e aos projetos da instituição. Destacamos a rotina como elemento imprescindível da nossa organização pedagógica na educação infantil. Planejamos esse momento com intencionalidade, buscando proporcionar sentimento de segurança e facilidade de organização espacial-temporal. Para tanto, buscamos referência no Currículo em Movimento, que destaca:

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível (p.35).

A organização curricular da Escola Classe 16 para o Bloco Inicial de Alfabetização e as turmas de 4º e 5º ano também estão fundamentadas no Currículo em Movimento do Distrito. Os eixos integradores estão articulados às áreas do conhecimento, de acordo com o exposto na 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental (p. 9):

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013) visam:

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos históricos geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
5. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.



No B. I. A (Bloco Inicial de Alfabetização) a concepção de aprendizagem se desenvolve com a articulação interdependente dos eixos:

- Alfabetização
- Letramento
- Ludicidade

**A alfabetização** deve ser realizada de forma significativa e contextualizada, o sistema de escrita alfabética e articulado às práticas sociais de leitura e escrita, que envolve **o letramento** “que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida” (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS BIA e 2º Bloco p. 39) e articulado **a ludicidade**, outro elemento indissociável no processo de alfabetização, como destaca as diretrizes:

Ela nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver a aventura do aprender com sabor, intensidade, entusiasmo. Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. É necessário que esses aspectos sejam considerados nos processos de alfabetização e letramentos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo que os estudantes são atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar (p.40).

De acordo com essa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico no BIA e no 2º Bloco (4º e 5º anos) deve ser sustentada por uma didática provocativa





que envolva situações de aprendizagem que favoreçam ao diálogo. Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém vinculam-se em uma perspectiva de unidade à função social: Nesse entendimento, é premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramentos que demandam do professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco).

O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênero textual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático pedagógico do professor numa perspectiva de atuação com os estudantes, sujeitos do dizer e do pensar. Estudantes que, em seu processo de aprendizagem sobre a língua e seu uso social, também aprendem sobre História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares, transversalizados pelos eixos Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (p.40).

### **CONSELHO DE CLASSE**

Os processos de desenvolvimento da aprendizagem deve ser objeto de rigorosa verificação e análise pelo conselho de classe, soberano em suas decisões, obrigatório a cada bimestre letivo, composto por professores, direção, coordenação pedagógica, serviços de apoio, e dos demais agentes educativos que se fizer necessário.

São realizados Conselhos de Classe com os professores e as equipes de apoio bimestralmente, para avaliação, acompanhamento e redimensionamento da prática pedagógica.

Relevante instância avaliativa da escola. Acontece ao final de cada bimestre, ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética os avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, realizamos práticas a partir do planejamento individual e coletivo dos professores, como:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

- Análises reflexivas sobre aprendizagem;
- Planejamento das atividades;
- O conselho de classe é uma avaliação de caráter institucional também, todos os membros que atuam no processo de aprendizagem serão avaliados.
- Registro de acompanhamento e intervenções realizadas;
- Análises dos aspectos relacionados ao déficit e dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- Acompanhamento de diagnóstico, ação, aquisição da aprendizagem dos estudantes, mediante o Sistema de Avaliação Permanente da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O registro deste evento deve ser realizado por meio da Ata do Conselho de Classe, elaborada, em livro próprio, por um representante escolhido pelo Conselho, conforme Regimento. Este registro poderá ser feito em formulário eletrônico contendo campos para que os(as) professores(as) insiram maiores detalhes sobre cada turma ou estudante. A questão pedagógica do registro é o que se destaca aqui, visto que o registro serve para auxiliar nos encaminhamentos dados após a reunião, com vistas a garantir a aprendizagem dos estudantes. Após o término do conselho é gerado um documento com os dados necessários para a atuação de cada setor envolvido no Pedagógico. Permitindo que haja o registro do fazer pedagógico de modo integrado.



## AVALIAÇÃO

Na Escola Classe 16 de Ceilândia utilizamos instrumentos diversificados para avaliar nossos estudantes. Na Educação Infantil as crianças são observadas em relação ao seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, psicomotores, sócio emocionais, interação e participação. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, referente à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: "(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Os professores elaboram relatórios individuais e discursivos, repassados aos pais ao final de cada semestre. Realizamos também o registro da evolução do grafismo por meio dos desenhos das crianças.

Para o Bloco Inicial de Alfabetização – Bloco I, 2º Ciclo – 1ª ao 3º ano de acordo com a proposta metodológica do BIA e com as demais diretrizes da SEEDF, realizamos o Teste da Psicogênese, trabalhos em grupo, sondagens orais, observação da participação nas aulas, realização dos deveres de casa e avaliações sistemáticas elaboradas pelos docentes, prezando sempre pela interdisciplinaridade. Os alunos do 2º e o 3º ano além dos instrumentos citados participam da Avaliação Externa: Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal – SIPAEDF.

Já o Bloco II - 2º Ciclo 4º e 5º ano: Os estudantes participam de oficinas de produção de texto, são avaliados por meio da realização dos exercícios, trabalhos em grupo ou individual, participação em projetos, comprometimento com os deveres de casa, testes orais, avaliações sistemáticas com questões objetivas e subjetivas nas áreas de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências. Os dois segmentos participam de avaliações externas: O 4º ano participa do SIPAE-DF e os estudantes do 5º ano participam das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). As avaliações sistemáticas serão realizadas ao final de cada bimestre letivo, em datas estabelecidas no calendário escolar. A recuperação de objetivos de aprendizagens não alcançados pelos educandos ocorre por meio de atividades diversificadas, projetos interventivos e reagrupamentos. Acreditamos que o uso consciente da avaliação traz qualidade para nossa prática educativa, portanto, priorizamos a avaliação formativa que tem a função de diagnosticar os processos de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. A concepção formativa constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) ressalta esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia se aprende, e enquanto se aprende se avalia”. Por esse motivo, a expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa. Dessa forma, realizamos a Adequação Curricular para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, a fim de garantir atividades avaliativas com metodologias e procedimentos para que o estudante seja envolvido no processo de ensino. Em nossa escola, a adequação curricular é elaborada pela/o professora/o regente, em conjunto com a professora da Sala de recursos e analisada pela coordenadora do bloco. O professor regente é responsável por adequar as estratégias de avaliação dos estudantes com deficiência, considerando as aprendizagens significativas. O Conselho de Classe também é uma instância democrática de avaliação, com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções, alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas. Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, os professores, coordenadores, equipe avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS:

BIA e 2º Bloco, pag.34). Reafirmamos a importância dos (as) professores (as) no processo de avaliação das aprendizagens que, após realizadas, devem contar com o debate no Conselho de Classe, órgão colegiado integrante da Gestão Democrática, que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens. Entre as suas atribuições, conforme Regimento Escolar da SEEDF,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

destacam-se:

Art. 31 [...]

III - Analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

- a) as necessidades individuais;
- b) as intervenções realizadas;
- c) os avanços alcançados;
- d) as estratégias pedagógicas adotadas;
- e) projetos interventivos;
- f) os reagrupamentos.

I- Identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;

II- Discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;

III- discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;

IV- Deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

O Conselho de Classe, espaço fundamental de decisões coletivas, deve ser deliberativo e refletir para além da observação de elementos da aprendizagem dos estudantes, deve refletir sobre as práticas pedagógicas como um todo. Para nossa escola é um momento de reflexão, de diálogo e socialização de propostas de intervenção no trabalho pedagógico.

Entendemos que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho da escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores, equipes, servidores e auxiliares).

Os relatórios de avaliação RAv e RDIA são orientados e acompanhados pela equipe pedagógica a qual elabora materiais de apoio para auxiliar os professores com a redação dos registros. Os professores encaminham os alunos faltosos para a secretaria a qual entra em contato com os pais e realiza busca ativa constante, para garantir as aprendizagens e diminuir a evasão. As crianças com necessidades de adequação curricular e ou adaptação de atividades também são observadas com um olhar sensível ao momento para que a avaliação seja de fato formativa.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

Em relação às avaliações em larga escala, são instrumentos que contribuem para o diálogo a respeito dos caminhos que a escola precisa seguir, para que de fato, todos aprendam (ver índices no Saeb apresentados).

A avaliação institucional contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido, tomando como fontes de informação dados oriundos da avaliação desenvolvida pelos professores nas aulas e resultados dos estudantes e da escola nos exames externos.

Para garantir sua consolidação, é de suma importância a organização do trabalho escolar com base no acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor e coordenador pedagógico, como sujeitos imprescindíveis desse processo. Tal acompanhamento consiste em tornar visíveis, por meio de registros, os avanços e as necessidades de cada estudante, utilizamos instrumentos, tais como: observações, exercícios, pesquisas, entrevistas e outros.

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas:

- c) Diagnóstico: ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como os Reagrupamentos e o Projeto Interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos e instrumentos avaliativos.
- d) Registros: etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico. Consiste na descrição e organização dos dados que possibilitam tornar visíveis as necessidades de aprendizagens e orientar o planejamento, a elaboração e execução das intervenções didático-pedagógicas necessárias ao avanço. Podem ser realizados de diversas formas como os portfólios, os diários de bordo, as fotos, as planilhas de acompanhamento da turma, os gráficos de rendimento, os relatórios, entre outros.
- e) Análise: momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros. É a etapa onde o professor e a equipe pedagógica refletem



sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes.

- f) Planejamento e execução das intervenções didáticas pedagógicas: caracteriza-se pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas. Etapa para a elaboração do planejamento, considerando o “para quê”, “o quê” e “como fazer”, por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, reagrupamentos e outros, fechando assim, o processo de avaliação formativa: diagnóstico, registro, análise e intervenção.

## **RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A Escola Classe 16 entende que recompor as aprendizagens, surge no sentido de restabelecer, restaurar a ligação a conexão com o estudante, que se perdeu devido a vários fatores. A escola também está restaurando a sua responsabilidade social de garantir o direito à aprendizagem, com qualidade, acelerando a aprendizagem do aluno, ou seja, as recomposições devem ser planejadas para garantir a construção de conhecimentos prévios que ajudam a desenvolver competências, habilidades e atitudes relativas ao ano escolar em que estão matriculados (as) impulsionado o aprendizado. Primeira ação feita em nossa escola foi a realização de uma avaliação de caráter diagnóstico, para identificação das lacunas e o planejamento dos apoios necessários. Com o diagnóstico em mãos, o planejamento será feito de acordo com a necessidades apontadas: Alguns conteúdos de anos anteriores estão sendo retomados, mas sendo feito de forma a potencializar o aprendizado do estudante.

Nosso plano consta em:

- Ter um olhar especial e individual para cada aluno;
- Planejamento e ações feitos em coordenação com seus pares junto as coordenadoras e equipe pedagógica;
- Incluir alunos que estão com maior déficit de aprendizagem nos projetos interventivo, reagrupamento e reforço escolar.



## **PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

O plano de permanência tem como tema as políticas públicas e sociais, com ênfase nas políticas, metodologias diferenciadas e projetos pedagógicos que visam garantir o pleno acesso, a inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, retenção e da distorção de idade/ano/série, resultando na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos que fazem parte do processo educativo. A escola de qualidade social é aquela que atenta para um conjunto de elementos e dimensões socioeconômicas e culturais que circundam o modo de viver e as expectativas das famílias e de estudantes em relação à educação; Que busca compreender as políticas governamentais os projetos sociais e ambientais em seu sentido público, voltado para o bem comum;

Que luta por financiamento adequado, pelo reconhecimento social e valorização dos trabalhadores em educação;

Que transforma todos os espaços físicos em lugar de aprendizagem significativa e de vivências efetivamente democráticas.

Plano de implementação de permanência e êxito escolar dos estudantes Fomentar a autonomia para os Estudos e para a Vida. Diante do cenário educacional vigente surgiram diversos desafios. Os profissionais da educação buscam mais conhecimento para promover aprendizagens de todos os estudantes de forma significativa. Urge, então, a necessidade de um trabalho educativo voltado para a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento da autonomia; sendo papel da escola o compromisso com o engajamento dos estudantes para o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões e de habilidades como a responsabilidade e o protagonismo estudantil de crianças e jovens. A construção da autonomia deve ser incentivada desde cedo. A autonomia é definida como “a capacidade de se conduzir e de tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, perspectiva pessoal, bem como, a perspectiva do outro”. Por isto é necessário envolver os estudantes da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental I da Escola Classe 16 de Ceilândia, Pais e responsáveis pelos





estudantes com as seguintes ações:

- Possibilitar aos estudantes construir e desenvolver a autonomia para estudar e realizar atividades do dia a dia, incentivar o estudante e a família a estabelecerem metas para o futuro;
- Conscientizar sobre a importância da educação;
- Estabelecer a integração família-escola; • Estimular a organização da rotina e do cronograma de estudos;
- Participar na realização de tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com o outro;
- Motivar os estudantes para a participação nas atividades escolares;
- Explorar as diversas formas de aprendizagem;
- Promover o engajamento e o protagonismo infanto-juvenil;
- Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância do acompanhamento escolar;
- Levantar informações para a realização do mapeamento escolar;
- Avaliar o processo ensino-aprendizagem;

Contribuir para a práxis dos serviços de apoio à aprendizagem;

A Equipe de Apoio realizará Rodas de Conversas com os estudantes e suas famílias sobre o desenvolvimento da aprendizagem e a autonomia para os estudos e para a vida. É importante que a comunidade escolar esteja ciente da importância da organização da rotina e criação do quadro de estudos (cronograma) pelos estudantes. Diante do levantamento do número de faltas dos estudantes, durante o ano letivo de 2022, foram adotadas as estratégias de busca ativa por meio de ligações telefônicas, mensagens (SMS e WhatsApp) e também encaminhamentos ao Conselho Tutelar.

Cada parte deste plano de permanência guarda uma relação necessária com as outras que fazem parte do PPP, a construção foi ocorrendo quase que simultaneamente e todas elas se combinam para serem compreendidas, como o político e o linguístico se relacionam no processo de produção dos sentidos e constituição dos sujeitos, que por sua vez, sente-se abandonado em seu processo de ensino-aprendizagem.

Ao ser investigado, o educando tem sua subjetividade resguardada, vez que é levado a motivações que contribuem para aprendizagem significativa deste,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

contudo, a instituição de ensino busca garantir o acesso e a permanência do mesmo, partindo de discussões com o segmento escolar, que visa modificações nas políticas de avaliações e de formação (inicial e continuada) de professores, nas práticas educativas e avaliativas, bem como na organização escolar, pois tais modificações são validadas, à medida que se garante a qualidade social e o acesso à educação, garante-se também a possibilidade de exercício de outros direitos relacionados ao que costuma-se chamar de cidadania. Nessa perspectiva, professores e alunos percebem-se como agentes transformadores socioculturais e concebem a importância da coragem, e da vontade de mudar suas realidades, a fim de proporcionar meios para uma ressignificação do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido na unidade de ensino. Do ponto de vista da comunidade escolar, a unidade de ensino está voltada para sanar a evasão e retenção de seus alunos - o que implicaria no fracasso escolar, por meio de projetos pedagógicos, que respaldem as práticas de ensino, de modo a valorizar a aprendizagem significativa, a diversidade humana e seu desenvolvimento no contexto maior da sociedade, conduzindo os estudantes a um exercício de cidadania e consciência crítico-reflexiva, que possibilitem intervenções na sociedade, de forma que seus interesses coletivos ou individuais sejam reconhecidos, nos termos deste plano de permanência. Vale ressaltar que a escola de educação básica é descrita no art. 13, da Resolução 04/2010-CNE/CEB, como “[...] espaço em que se ressignifica e recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do país. Ainda, segundo a Resolução 04/2010: Parágrafo único. Esta concepção de escola exige a superação do rito escolar, desde a construção do currículo até os critérios que orientam a organização do trabalho escolar em sua multidimensionalidade, privilegia trocas, acolhimento e aconchegos para garantir o bem-estar de crianças [...] Desta forma, o plano de permanência visa uma educação de qualidade, o exercício dos seus direitos e a construção de um cidadão crítico-reflexivo, que contribuirá para uma sociedade igualitária.



## 1. Projetos Interdisciplinares (Síntese)

**Momento Cultural:** Aprimorar o sentimento de cidadania, o amor ao próximo e à nossa Pátria e seus determinados símbolos. Além de contemplar datas importantes no calendário escolar e comemorativo, em que a escola prepara pequenas falas e sessão de contação de histórias e/ou leituras compartilhadas, a fim de dinamizar o tema. Os alunos também têm a oportunidade de apresentarem músicas, poesias, textos, histórias ou o que julgarem importante para esse dia. Esse é um momento agradável, onde todas as crianças gostam e participam.

**Público-alvo:** Todos os alunos da escola

**Duração:** Todo o ano, sendo realizado toda 2ª terça-feira do mês, na entrada do turno.

**Festa da Família:** Criar momentos de convivência familiar, despertando para a importância da participação dos pais na educação dos filhos, bem como, resgatar a participação e presença dos pais na escola. Evento ocorre duas vezes ao ano, mês de maio perto do dia das mães e em agosto perto do dia dos pais, com participação de alunos, professores, funcionários da escola e comunidade em geral. Neste dia acontecem apresentações teatrais, musicais e culturais com um tema pré-definido pelos professores. A comunidade e a família participam efetivamente, promovendo um momento de parceria, entrosamento e envolvimento entre todos. Neste dia ainda existem barracas com alimentos típicos, preparados por funcionários da escola para serem vendidos a comunidade.

**Público-alvo:** Toda a comunidade escolar.

**Duração:** Maio e Agosto.

**Festa Junina:** Integrar as manifestações populares e os conteúdos curriculares num projeto pedagógico, envolvendo a comunidade escolar, construindo a identidade da escola também na perspectiva cultural, tornando-se lugar de



encontro de gerações que passaram pela escola, conferindo tradição a este evento.

Em 2022 com ênfase nas regiões brasileiras

**Público-alvo:** Toda a comunidade escolar.

**Duração:** O primeiro semestre com culminância num sábado letivo em junho.

**Plenarinha:** A Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem nas escolas as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar. Cada ano há um tema em que o projeto pedagógico se debruça, afim de valorizar a infância, com autonomia e cidadania.

**Público-alvo:** Educação Infantil e 1º ano.

**Duração:** ano todo, com datas específicas de socialização e exposição dos trabalhos produzidos na rede, de acordo com o calendário letivo.

**Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais:** Gincana com brincadeiras e atividades coordenadas pelas Equipes de SEAA/SOE/SR e Coordenação Pedagógica/Professores.

**Público-alvo:** Todos os estudantes desta UE.

**Duração:** conforme calendário letivo da SEDF.

**Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água:** Projeto desenvolvido na escola com os estudantes, levando em conta o uso racional da água, o racionamento de água no DF, Economia de água, Importância da água para a manutenção da vida, integrados com o Currículo em Movimento, Programa Mensageiros da Água, com apresentação dos trabalhos das crianças e socialização dos resultados no Momento Cultural e Rodas de Conversa em sala de aula.

**Público-alvo:** Todos os estudantes desta UE.

**Duração:** Conforme calendário letivo da SEDF.

**Recreio Dirigido e literário:** O recreio é o momento onde as crianças interagem e fortalecem as relações sociais. É o espaço propício ao desenvolvimento



de valores como amizade, solidariedade e respeito. O Projeto Recreio dirigido conta com a participação das Monitoras e alunos que voluntariamente participam do recreio, contribuindo no monitoramento e na distribuição dos brinquedos. Seu principal objetivo é criar um ambiente tranquilo com o intuito de minimizar e até mesmo acabar com comportamentos agressivos e conflitos durante o período do recreio e promover uma cultura de paz e leitura.

**Público-alvo:** Todos os estudantes desta UE.

**Duração:** Todo ano letivo, sextas feiras alternadas.

**Reforço escolar:** Oferecido aos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, objetiva a qualificação do processo ensino aprendizagem, o professor oferece aos alunos com dificuldades na aprendizagem reforço dos conteúdos de leitura, escrita, interpretação, raciocínio lógico-matemático e outras que se façam necessárias.

**Público-alvo:** Alunos do 1º ao 5º anos

**Duração:** Todo ano letivo, uma vez por semana, em horário contrário ao turno de aula do aluno.

**Semana da criança:** Na semana da criança, serão realizadas atividades de festa, jogos, brincadeiras, gincana, proporcionando às crianças momentos de diversão, descontração e alegria.

**Público-alvo:** Todos os estudantes desta UE.

**Duração:** Uma semana de outubro.

**Aula passeio:** Ao longo do ano letivo serão promovidos diversas Aulas-Passeios. Os eventos e locais são definidos em função das necessidades curriculares das turmas e das oportunidades surgidas. Zoológicos, museus e exposições, teatros, cinemas, parques públicos, sítios rurais e outros são considerados para o enriquecimento curricular dos estudantes, na perspectiva da formação integral do ser humano e da ampliação dos tempos, espaços e oportunidades de aprendizagens.



**Público-alvo:** Todos os estudantes desta UE.

**Duração:** Todo ano letivo.

**Laboratório integrado de informática:** O professor e sua classe terá à disposição o laboratório em horário previamente agendado e todos os seus componentes para efetivar a iniciação/inclusão dos alunos. Será disponibilizado um profissional para acompanhar a devida utilização dos equipamentos e da sala. O planejamento e a execução pedagógica desse momento serão realizados pelo professor regente, com auxílio da coordenação pedagógica.. Periodicamente os professores terão oficinas, cuja finalidade é despertar nos professores o interesse em trabalhar com a informática educativa e motivá-los para o desenvolvimento de projetos com seus alunos.

**Público-alvo:** Todos os estudantes desta UE.

**Duração:** Todo ano letivo.

**Datas comemorativas:** Com o intuito de resgatar a importância e valorização da cultura brasileira dentro e fora da escola, criando espaços para manifestações artísticas que proporcionem reflexão crítica da realidade e afirmação positiva dos valores culturais pertencentes a nossa sociedade.

**Público-alvo:** Todos os estudantes desta UE.

**Duração:** Todo ano letivo.

**Prateleira Solidária** tem como objetivo a integração motivada pela participação com a ajuda voluntária dos integrantes dessa comunidade escolar em campanhas de solidariedade. “Quem tem doa, quem não tem recebe”!

Projeto ficou entre os 30 primeiros no concurso nacional: Gentileza gera gentileza.

**Projeto Não deixe a peteca cair:** Voltado a professores em restrição ou readaptados, que precisam se reencontrar fora de sala da aula que por algum motivo de saúde não podem ser regentes de classe, podendo enxergar e serem enxergados como profissionais ativos, otimizando sua inclusão no espaço escolar. Contribuindo para a auto estima, para sentimento de participação além de contribuir efetivamente com as necessidades do aluno no ambiente escolar e reforçando o processo ensino



aprendizagem por meio dos projetos: Laboratório de informática, Sala de leitura, Intervenção pedagógica.

## 2. Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

### Ações a serem desenvolvidas

**Oficina de hábitos de estudos:** Desenvolvida pelo Serviço de Orientação Educacional da EC16, visa preparar o aluno do 5ºano para a rotina de estudos do 6ºano;

**Ajuste de expectativas:** Promover um encontro de professores para trabalhar a temática da passagem e fazer ajustes de expectativas de aprendizagem. Os professores do 5º ano descrevem como os alunos deixarão o segmento e professores do 6º ano descrevem o que esperam dos estudantes;

**Rodas de conversa:** promover rodas de conversa entre os alunos do 5º e 6º anos junto com a coordenação pedagógica mediando o bate-papo para que os alunos tirem dúvidas e saibam como foi a experiência de adaptação a um CEF; **Vivência:** Oportunizar aos alunos de 5º ano as regras e funcionamento de um CEF, verificar a possibilidade da vivência de uma aula com o professor de área específica, possibilitar a ex-alunos falar das principais diferenças entre uma EC e um CEF;

**Visita aos CEFs 12 e 26:** Visa apresentar a instituição de ensino sequencial aos alunos em ambientando-os e diminuindo a expectativa em relação à transição.

**Show de talentos:** trabalhar o conteúdo de arte nos seus diferentes aspectos culturais incentivar e estimular os alunos a desenvolver suas aptidões artísticas, além de motivar e valorizar suas capacidades de produção.

**Público alvo :** Alunos dos quartos e quintos anos

## PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR

Vivemos na atualidade, episódios de muita violência nos arredores da nossa comunidade e país, diante desse quadro, precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura da paz, sendo uma tarefa de todos (família, escola e sociedade).

A escola possui um espaço privilegiado de formação de criança. Seu papel é



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

ir além da socialização do conhecimento. O debate sobre a violência escolar deve levar todos os profissionais da educação a abdicar do hábito de se postarem como vítimas de uma “sociedade inadequada” para que seu compromisso com a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e acolhedora.

As causas para o crescimento da violência são muitas, destacando-se a conjuntura econômica do país, o desemprego, a falta de políticas públicas para a juventude, o fácil acesso a informações e entre outros fatores.

Assim, juntamente com o Projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF, a Escola Classe 16 implementa o Projeto Aquele Abraço, que desenvolverá ao longo do ano ações visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que os estudantes possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, seu senso de ética, cidadania e justiça, minimando aos poucos, a agressividade que costumam surgir no dia a dia.

Já temos alguns objetivos estabelecidos:

- Conscientizar os alunos sobre a importância do “bem viver”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.

- Identificar a natureza dos focos que geram a violência.

- Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento.

- Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes de paz. As ações para a implementação da cultura da paz serão colocadas em prática no segundo semestre, são essas listadas a seguir:

- ✓ Rodas de conversa com toda a comunidade escolar;

- ✓ Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras para um bom convívio escolar;

- ✓ Listar as contribuições práticas que promovam a PAZ – gestos concretos: com os colegas, professores, funcionários e com todos que circulam pela escola;

- ✓ Confecção de frases com PALAVRAS que contribuem para a Paz;

- ✓ Abraço pela paz, de mão dadas, na escola.





### **3. Relação escola-comunidade**

Desde o início do processo de construção da PP buscamos, sobretudo, a construção de uma identidade para esta instituição de ensino. Toda comunidade escolar esboça a satisfação de ser vanguarda nesse processo de edificação e confecção de uma atmosfera de aprendizagem que busque minimizar as adversidades com as quais a comunidade convive. A participação efetiva da comunidade escolar nas fases que compõem a projeção e implementação da proposta pedagógica se faz indispensável quando se acredita que tal projeto deva ser construído coletivamente pelos interessados em nortear as ações de trabalho de cada comunidade escolar. Além de se exigir a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para a elaboração da PP, se faz necessária uma compreensão mais abrangente e dinâmica de tal projeto no que diz respeito a sua construção e reconstrução contínua ao longo do ano letivo. A integração entre a escola e a comunidade é indispensável para uma educação de qualidade. A Escola Classe 16 de Ceilândia busca a participação efetiva das famílias e de toda a comunidade escolar não só na reunião de pais, mas também na elaboração e execução das ações desenvolvidas no âmbito escolar, pois acreditamos que esta participação ajuda os alunos a ter sucesso na vida escolar e colabora para diminuir a evasão e a violência. Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. A relação entre professores, coordenação, direção, estudantes e demais profissionais da escola é bem próxima e não se restringe aos quatro muros da escola. Nos dias atuais com o advento das tecnologias de comunicação os profissionais e estudantes estão em constante contato, mesmo cada um estando fisicamente em locais diferentes. As principais formas de contato com os (as) professores (as), pais e alunos é WhatsApp. Esses recursos, embora importantes, não substituem o contato real e a Escola Classe 16, ao longo do ano, promove momentos em que a comunidade pode estar dentro da escola. Esses momentos são: Festa Junina, Feira de Ciências, Sarau, Dia da Consciência Negra, Reunião de Pais, Dia Temático Letivo, etc.



## **BIBLIOTECA ESCOLAR**

A Biblioteca da nossa Instituição de ensino passou no início do ano por reforma e por diversos professores que estavam em processo de restrição temporária, houve a aquisição de um computador para o ambiente e todo o acervo da mesma está passando por catalogação em sistema online, atualmente uma regente readaptada faz todo esse processo e muito em breve teremos projetos e empréstimo de livros para nossos alunos, que atualmente possuem acesso através dos seus professores que proporcionam através de suas aulas com um dos aliados no processo de ensino aprendizagem **o livro**.

### **Atuação Articulada dos Serviços de Apoio**

#### **Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos (AEE)**

Sala de Recursos Generalista: Islandy Matias de Lima e Silva

A Escola Classe 16 possui uma sala de recursos com atendimento interno e externo que atende os alunos ANEE's em turno contrário A Sala de Recursos é um espaço de compreensão, investigação dos processos cognitivos, sociais e emocionais, na busca pela superação das necessidades de aprendizagem, bem como um lugar para o desenvolvimento das potencialidades, em seus diversos âmbitos, maximizando as possibilidades dos alunos com necessidades educacionais especiais/ ANEE's.

São atribuições da sala de recursos:

Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que minimizem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas

Planejar e organizar evento com objetivo de angariar fundos para reforma da Sala de recursos.

Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo

Realizar oficina de jogos e brincadeiras com o corpo docente, para auxiliar o seu fazer pedagógico. Orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional, promovendo atividades e reuniões periódicas, estabelecendo um diálogo



aberto, na busca de soluções.

### **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

Pedagoga: Cíntia Lima da Silva.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) são composta por pedagoga e psicóloga itinerante, atuando na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, assim como, avaliar e intervir junto aos estudantes com suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade e série, fragmentação do processo de alfabetização e dificuldades no processo de aprendizagem de acordo com as orientações do PAIQUE - Programa de Intervenção das Queixas escolares - , organizando os registros interno e externo (Relatório de Intervenção Educacional);

As principais atribuições do SEAA são:

- Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do aluno;
- Promover estudos de casos nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudanças de atendimento dos alunos que já tenham sido avaliados pelo SEAA possuam Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional;
- Criar um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos estudantes;
- Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários, sendo que no caso dos Centros de Ensino Especial, será realizada a avaliação funcional, podendo contar com a participação de outros profissionais do contexto escolar;
- Participar da elaboração da Proposta Pedagógica;
- Participação, em conjunto com os demais profissionais da Instituição Educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho:



coordenações coletivas, semana pedagógica, Conselhos de Classe, reuniões extraordinárias, dentre outras; • Observação da dinâmica em sala e dos demais contextos educativos;

- Elaborar documentos e Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

#### **4. Atuação dos educadores sociais voluntários, monitores entre outros.**

Os educadores sociais voluntários são responsáveis para auxiliar os professores com alunos com dificuldades nas atividades diárias. Atualmente contamos com 10 educadores sociais voluntários.

O DODF de (28 de janeiro de 2022), publicou a Portaria nº 63 que autoriza a seleção de Educadores Sociais Voluntários para no Atendimento Educacional Especializado ao estudante com deficiência. O Educador Social tem a função social de ser um agente de transformação que necessita estar preparado para lidar com os desafios do dia a dia dos alunos.

As atribuições estão definidas na PORTARIA Nº 63, DE 28 DE JANEIRO DE 2026, que institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no período de com as seguintes finalidades:

I - Dar suporte às atividades de Educação Integral nas Unidades Escolares.

II - Dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado nas Unidades Escolares comuns da Educação Básica e nos Centros de Ensino Especial. Art. 4º O ESV, que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do (a) Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam: I - Auxiliar os (as) estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os (as) estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar; II - Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da baba e de postura do (a) aluno (a).

estudante, como ajudá-lo (lá) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;

III - Acompanhar e auxiliar o (a) estudante cadeirante, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;

IV - Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;

V - Informar ao (a) professor (a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao (à) estudante;

VII - Apoiar o (a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o (a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;

VIII - Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do (a) estudante com seus (suas) colegas e demais pessoas;

IX - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade

### **PROFESSORES READAPTADOS**

Todos os nossos profissionais são envolvidos no processo ensino aprendizagem, sendo no apoio a direção, que atualmente enfrenta um sério problema com a redução de pessoal, sendo no atendimento as defasagens no processo da aprendizagem, no apoio a coordenação escolar, no apoio ao Serviço de Orientação Educacional ou até mesmo no auxílio do reforço escolar previsto nesse projeto, Os nossos professores readaptados são de grande importancia para o andamento das atividades em nossa escola, principalmente os que envolvem o aluno, mesmo sendo uma novo percurso a ser trilhado por esse profissional que tem um novo caminho a ser percorrido.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA

## Plano de Ação 2023 - EEAA

<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:</b>	
<b>UNIDADE ESCOLAR:</b> Escola Classe 16 de Ceilândia	<b>TELEFONE:</b> 3901-6866
<b>DIRETOR(A):</b> Sídia Regina Alves Rocha	
<b>VICE DIRETOR(A):</b> Iranete Alves da Silva	
<b>PSICÓLOGO(A) EEAA:</b> Não tem	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b> <b>CRP:</b>
<b>PEDAGOGO(A) EEAA:</b> Cintia Lima da Silva	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b> 203038-1
<b>PROFESSOR SAA:</b> Não tem	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b>
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> ( x ) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; ( x ) ANOS INICIAIS - II CICLO; ( ) ANOS FINAIS - III CICLO; ( ) ENSINO MÉDIO	
<b>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> ( ) EJA ; ( x ) ENSINO ESPECIAL	
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR</b> ( x ) MATUTINO - QUANTITATIVO: 350 ( x ) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 354 ( ) NOTURNO* QUANTITATIVO: _____	

**SERVIÇOS DE APOIO:**

SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: \_\_\_\_\_

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do Contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros



## Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana Pedagógica	<p>Acolher os profissionais de educação.</p> <p>Organizar a semana pedagógica e as atividades para a semana de ambientalização dos estudantes.</p>	<p>Recepcionar e acolher os profissionais de educação, com afeto, diálogo, partilha, dinâmica, trazendo uma reflexão para o atual cenário da pandemia e os impactos na educação. (Gestão e EEAA).</p> <p>Elaborar as atividades para a semana de ambientalização com os demais servidores da IE. (Atividades revisionais, Coordenação, Ed. Física e Sala de Leitura) .</p>	07/03 a 11/03	<p>Pedagoga EEAA</p> <p>Gestão</p> <p>Docentes</p> <p>AEE</p> <p>SOE</p> <p>Coordenação</p>	<p>Avaliar o momento de reflexão de como os funcionários, professores e alunos estão após um longo período pandêmico.</p>

## Eixo: Coordenação coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Coordenação Setorizada</p> <p>Diagnóstico Inicial de Turmas</p>	<p>Elaborar atividades interdisciplinares que contemplem os temas dos projetos bimestrais, alinhadas ao plano de curso de cada modalidade de ensino.</p> <p>Ressaltar a importância da coordenação na função colaborativa e de assessoria e fortalecimento do trabalho coletivo.</p> <p>Realizar levantamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, com dificuldades com comportamento e excesso de faltas.</p>	<p>Cronograma de atendimento aos professores em horário de coordenação para levantamento do diagnóstico inicial.</p>	<p>Abril e maio</p>	<p>Docentes Coordenação AEE SOE EEAA</p>	<p>A organização do espaço de coordenação é essencial para a consolidação de todas as atividades promovidas pela IE. Avaliar as ações para as demandas apresentadas pelos professores e coordenadores.</p>

## Eixo: Formação Continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Contribuir com temas e abordagens relevantes na formação continuada dos docentes.</p>	<p>Fortalecer os espaços de formação continuada dentro da IE. Oportunizar um diálogo de estímulo à Aprendizagem e ao desenvolvimento das competências socioemocionais.</p>	<p>Oferecer oficinas e estudos sobre o processo de aprendizagem.</p> <p>Realização de oficinas pedagógicas.</p>	<p>Quartas-feiras</p>	<p>Gestão escolar Comunidade escolar Docentes AEE SOE EEAA</p>	<p>O acolhimento em foco tem sido a palavra de ordem do momento, buscando conexão com a nossa sensibilidade humana e o nosso bem-estar para assim acolher os estudantes e a nossa comunidade escolar.</p>
<p>Semana da inclusão de pessoas com necessidades especiais.</p>	<p>Contribuir com atividades para a Semana da Educação Inclusiva e Semana de Educação para a Vida.</p> <p>Participar e acompanhar todos os Encontros Pedagógicos Articulados oferecidos pela UNIEB/SEAA nos canais de</p>	<p>Sensibilizações e intervenções junto aos docentes.</p> <p>Participação na elaboração e realização dos projetos da escola e em atividades escolares (conselhos de classe, coordenações pedagógicas, eventos escolares)</p> <p>Oferecer contribuições e sugestões pontuais que contemplem essa demanda, vídeos, palestras,</p>	<p>Setembro</p>	<p>Gestão escolar comunidade escolar Docentes AEE SOE EEAA</p> <p>Gestão escolar Comunidade escolar</p>	<p>A Comunidade precisa entender a aprendizagem como algo que vai além de conteúdos restritos de uma sala de aula,</p>

	<p>formação continuada, bem como temáticas abordadas na Jornada Pedagógica.</p>	<p>oficinas.</p>		<p>Docentes/discentes AEE SOE EEAA</p>	<p>oferecendo ao estudante um processo educativo que contemple as suas múltiplas dimensões., abordamos aqui uma jornada de conhecimento contínuo em favor dos discentes e comunidade escolar</p>
--	---	------------------	--	--	--

### Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Mapeamento Institucional</p>	<p>Mapear pontos que convergem ou divergem na instituição de ensino Oferecer instrumentos nesse contexto de retorno dos alunos totalmente presencial pós pandemia para que o professor mapeie as aprendizagens e para redimensionar as práticas atuais , conhecendo o contexto social , econômico , emocional , as condições escolares.</p>	<p>Levantar informações importantes através da ficha perfil da turma: número de estudantes matriculados nas turmas , estudantes faltosos e que não estão frequentando as aulas.</p>	<p>Abril e maio</p>	<p>Docentes Coordenação secretaria EAA SOE</p>	

### Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Avaliação diagnóstica	<p>desenvolver ações/estratégias de intervenção que avaliam o nível de aprendizagem dos estudantes por meio da avaliação diagnóstica.</p> <p>A avaliação do processo Diagnóstica formativa precisa estar alinhada a esse novo formato e modalidade de ensino. Nesse modelo visa minimizar os danos pedagógicos permitindo reorganização do planejamento curricular.</p>	<p>elaborar e compartilhar material de apoio aos docentes para realização da Avaliação Diagnóstica.</p>	março e abril	Docentes Coordenação secretaria EEAA	<p>Os professores do BIA demandaram muito tempo para realizar nos espaços virtuais a avaliação com os estudantes, além de terem sofrido em sua maioria intervenções e inferências dos pais nos registros dos estudantes. Nos 4 e 5 Anos a experiência coletiva também mostrou que a produção não corresponde ao real e não traz um critério fidedigno, já que os estudantes enviaram upload do arquivo posteriormente e com devidas correções.</p>

### Eixo: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Intervenções pedagógicas	Oferecer contribuições por meio de atividades interventivas aos estudantes com necessidades educativas especiais, e transtornos funcionais específicos.	Elaborar e compartilhar atividades, que contemplem as especificidades dos ENEE's e dos TF.  Ofertar atividades interventivas pedagógicas para os mais estudantes que precisam alinhar as aprendizagem segundo os níveis da psicogênese	ano letivo remoto	EEAA AEE SOE gestão coordenação Docentes	As intervenções serão realizadas ao longo dos bimestres letivos , vamos organizar com os demais profissionais essas ações e intervenções a partir do 2º bimestre.
--------------------------	---	--	-------------------	---	---

<b>Eixo: ESTUDO DE CASO</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudos de Caso 2022	Realizar estudo de Caso de todos os ENEE's e estudantes com TF específicos.	A previsão para os estudos de caso em princípio ficará para agosto de 2022.	agosto	Docentes Gestão AEE SOE EEAA	Consiste em um instrumento relevante não só para atualizar a vida acadêmica e encaminhamentos

				Responsáveis	dos estudantes para o ano subsequente na própria escola, assim como para os estudantes que serão transferidos para outras unidades de ensino.
--	--	--	--	--------------	---

### Eixo: CONSELHOS DE CLASSE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	garantir o acesso e a permanência exitosa de todos estudantes da escola, aprendendo continuamente em um processo formativo, voltado ao desenvolvimento integral e ao protagonismo, com o auxílio de todos os atores do processo educativo	Verificar quais as evidências de aprendizagem o estudante alcançou. discutir as metodologias e as formas de encaminhamentos no modelo remoto com reorganização curricular	bimestral	todos os atores da unidade de ensino.	A escola precisa ser mediadora e intervir com intencionalidade no processo de ensino-aprendizagem, repensando nossos espaço, e remodelando o Conselho de Classe.

### Eixo: PLANEJAMENTO EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
planejamento das ações da EEAA.	Planejar as ações da EEAA, de acordo com as	A EEAA elabora semanalmente	semanal	SAA EEAA	O processo de avaliação acontece



	<p>atividades da unidade de ensino e atividades propostas pela ,UNIEB.</p> <p>Compartilhar sugestões de atividades no drive semanalmente com os profissionais que atendem estudantes com necessidades educativas especiais ou transtorno funcional específico.</p> <p>Elaborar atividade propositiva complementar da Oficina oferecida aos estudantes</p>	<p>uma atividade interventiva para dar suporte ao processo ensino-aprendizagem dos estudantes em defasagem na aquisição da alfabetização /letramento, bem como produção e compartilhamento de atividades desafiadoras.</p>		<p>discentes docentes pais e/ou responsáveis</p>	<p>justamente com o feedback dos pais , e das atividades dos estudantes por intermédio dos educadores.</p>
--	---	--	--	--	--

<b>Eixo: REUNIÃO COM A GESTÃO</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Espaços de interlocução Gestão escolar e demais serviços da unidade de ensino.</p>	<p>Inteirar-se das atividades e eventos que serão oferecidos pela IE durante as atividades remotas. manter sobretudo diálogo aberto , com ações assertivas e de apoio às ações da instituição, articuladas aos demais serviços.</p>	<p>participação das reuniões e convocações da escola , seja no espaço remoto ou presencial.</p>	<p>ano letivo</p>	<p>Docentes SOE, AE e EEAA. Coordenação Gestão Escolar</p>	<p>Em todos os eventos e ações realizadas na escola, fazemos uma avaliação pontual dos pontos positivos, trazendo sugestões para aprimorar os projetos e ações institucionais.</p>

## **Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

Pedagogo Orientador : Ângela

O Serviço de Orientação Educacional, dentre outras atribuições, integrar-se ao trabalho pedagógico, de forma a participar ativamente do processo de articulação entre escola-família-comunidade, realizando atividades que propiciem reflexões sobre a prática pedagógica, por meio de discussões quanto ao sistema de avaliação, é responsável pelo “acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam” (Art. 126, Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/2015).

A orientação em nível local promove as seguintes ações: implantação do serviço, sistematização do trabalho a ser realizado, conhecimento da clientela e identificação da demanda escolar a ser acompanhada, integração de suas ações às do professor (a) como colaboração no processo de aprendizagem do educando, e o seu desenvolvimento integral, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. Contribui ativamente no processo integração família, escola e comunidade realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Temas trabalhados: Exploração sexual de crianças e adolescentes, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul.

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Angela Maria do Nascimento dos Santos Matrícula: 243.780-5 Turno:

Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### **METAS:**

- 1. Promover a identidade da Orientação Educacional.**
- 2. Análise da realidade da comunidade escolar para elaboração do Plano de Ação.**
- 3. Promover ações pedagógicas no coletivo para formação dos professores.**
- 4. Promover ações educativas no coletivo e individuais para os estudantes.**
- 5. Desenvolver atividades que promovam o processo de ensino/aprendizagem.**
- 6. Promover a integração e o fortalecimento da parceria família-escola**
- 7. Mapear e coordenar ações com os parceiros da rede de promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.**
- 8. Promover aos estudantes o conhecimento do seu próprio corpo, dos sentimentos e das interações pessoais.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Ensino Aprendizagem	X	X	X	Apresentar a Equipe de Apoio à Aprendizagem ( SEAA/ SOE/ SR) por meio de coletiva aos professores e demais servidores da instituição.	Eixo 1.Implementação da O.E.	Março/abril
				Solicitação junto à secretaria escolar da lista atualizada de estudantes por turma. Conhecimento da quantidade de turma ofertada, conhecimento do quadro funcional . Participação na elaboração do Projeto Pedagógico.		Fevereiro/Março
				Definição de metas para o Plano de Ação de acordo com as demandas da escola. Elaboração do Plano de Ação e avaliação dos resultados para possíveis adaptações.		Fevereiro/Março
Ensino Aprendizagem	X	X		Mapear e identificar a quantidade de turmas e seus respectivos professores e de alunos por turma e a quantidade geral.	Eixo 2. Mapeamento Institucional	Fevereiro/Março
				Participação e contribuição nas atividades sugeridas pelo Nível Centro da Orientação Educacional.		Março a Dezembro
Ensino Aprendizagem Mediação de Conflitos	X	X		Desenvolver projetos de hábitos de estudo/rotina escolar.	Eixo 3. Ações Junto aos professores	Fevereiro à Dezembro

Cultura de paz  Desenvolvimento de competências socioemocionais				Entrevista agendada individualmente com cada professor para apresentação do SOE e diagnóstico inicial das turmas.		
				Roda de conversa/formações sobre os temas: <b>Adequação curricular; Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças;</b>		
				Conversa sobre intervenções e estratégias para trabalhar com alunos que apresentam alguma dificuldade para se adaptar às aulas, após período de aulas remotas.		
				Participar dos Conselhos de Classe e das Coordenações Coletivas que serão promovidas durante o ano letivo.		
Ensino Aprendizagem  Cultura de paz  Desenvolvimento de competências socioemocionais  Participação	X	X	X	Confecção de material didático para utilização em rodas de conversa e orientações sobre as temáticas: acolhimento, adaptação ao ensino presencial, promoção da educação inclusiva, enfrentamento ao uso indevido de drogas, combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, contribuição na construção da convivência cooperativa, participativa, democrática, solidária, por meio da educação, para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos (Assembleia Estudantil)	Eixo 4. ações junto aos Estudantes	Janeiro a dezembro

Estudantil			Conversa/atendimento individual com estudante para orientações sobre hábitos de estudos, rotina, adaptação ao ambiente escolar, acolhimento, mediação de conflitos e escuta ativa.	
Mediação de Conflitos				

Prevenção e enfrentamento ao uso de drogas				Solicitação à Direção de notificação à rede externa como: Conselho Tutelar, Ministério Público, Unidades de Saúde e Serviços de Assistência Social em casos de suspeita de violação de direitos (negligência, abusos, maus tratos).	
Transição para próxima etapa de ensino.					
Prevenção à violência e ao abuso sexual	X	X		Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas e registro do acolhimento.	
Autoestima	X	X		Realização de intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos, utilizando contação de história, textos reflexivos, vivências e dinâmicas em grupo .	Fevereiro a dezembro
Inclusão de Diversidades	X	X		Desenvolver projeto de transição entre as etapas e modalidades para a educação infantil e 5º anos com palestras, rodas de conversa e visitas às unidades escolares (tour presencial ou virtual).	Agosto a dezembro
	X	X	X	Desenvolver projeto que estimula o protagonismo juvenil e o desenvolvimento afetivo e emocional (festa da família).	Agosto
	X	X	X	Dia Nacional de luta da pessoa com deficiências. Conscientização da comunidade escolar. Articulado com EEA.	Setembro

Integração Família-escola  Mediação de Conflitos.	X	X	X	Acompanhamento, agendamento para atendimento presencial, quando necessário, para orientações e assinatura de termo de compromisso.	Eixo 5 - Ações junto às Famílias	Março a dezembro
				Formação/palestra/roda de conversa com as famílias sobre os temas: <b>Importância da</b>		março e agosto



Ensino Aprendizagem  Cultura de Paz  Transição  Prevenção e enfrentamento ao uso de drogas				<b>Educação Infantil, Projeto de transição (para os 5. anos)</b>		
				Utilização de escuta ativa, mediação, entrevista e estudo de caso, quando necessário, juntamente com a Equipe Especializada de Apoio e Sala de Recurso.		Março a dezembro
				Desenvolver projetos de hábitos de estudo/rotina escolar		Março a dezembro
				Monitoramento da evolução do encaminhamento do estudante, via contato telefônico ou reunião com SOE/Gestão.		Março a dezembro
Cidadania  Cultura de paz  Mediação de Conflitos  Inclusão de Diversidades	X	X		Estabelecer contatos com os parceiros da rede externa (conselho Tutelar, Serviços de Assistência Social, Ministério Público, Bombeiros, PMDF, Universidades)	Eixo 6 - Ações em Rede	Março a dezembro
				Promoção e participação em reuniões regulares de com a rede interna - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, Coordenadores Pedagógicos e Conselhos de Classes.		Março a dezembro
				Realização de estudo de caso, quando necessário, juntamente com o Serviço Especializado de apoio à Aprendizagem.		Março a dezembro

	X	X	X	Articular com a rede mapeada/ parceiros para possíveis encaminhamentos que visam superar as situações problema que impactam a aprendizagem do educando.	Março a dezembro
--	---	---	---	---	------------------

#### **Instrumente**

- 1. Devolutiva de ações via contato com o professor regente e equipe pedagógica.**
- 2. Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.**
- 3. Levantar dados com a secretaria escolar e com os professores a respeito da evasão escolar**
- 4. Analisar a devolutiva dos parceiros da rede de proteção.**
- 5. Promover roda de conversa para avaliação com a rede interna.**

## **VI - PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O ano letivo de 2023 teve início com aulas 100% presenciais conforme determinação da SEEDF. O enfrentamento do processo de pandemia da COVID – 19 e suas variantes, foram transformados em diálogos constantes, pois ainda temos casos significativos e reforçamos a importância dos protocolos de segurança, devido a situação pandêmica, houve necessidade de estabelecer metas de aprendizagem diferentes para crianças com níveis de aprendizado diferentes e adequação curricular com vista a um melhor desenvolvimento da aprendizagem.

Entendendo a avaliação das aprendizagens dos alunos como um processo de avaliação de todo o trabalho escolar, alguns procedimentos são adotados, respeitando as peculiaridades do educando, bem como as reflexões quanto ao processo ensino e aprendizagem, flexibilizando e dinamizando as competências e habilidades propostas. A avaliação das aprendizagens dar-se-á por meio de avaliação formativa com diversos instrumentos, tais como:

- Análise dos resultados das avaliações escritas e orais.
- Análise de gráficos e tabelas dos dados;
- Análise dos resultados das avaliações externas: (IDEB)
- Resultado e reflexões dos Conselhos de Classe Bimestrais;
- Análise do RAV - relatório descritivo do aluno;(Registro do Conselho de Classe e Registro de Acompanhamento do Projeto Interventivo) ;
- Observação, autoavaliação entre outros aspectos subjetivos;

- Construção e apreciação do Portfólio das turmas (tabelas e gráficos com resultados de instrumentos diversificados de avaliação).

São realizadas diversas avaliações, a critério do professor, sejam elas objetivas ou subjetivas. Contudo, há uma AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA BIMESTRAL elaborada em conjunto por segmento, com a supervisão da Equipe de Direção /Coordenação, seguindo o padrão das avaliações de larga escala. Tal avaliação atende à demanda de competências e habilidades previstas para o ano e são realizadas em períodos pré-estabelecidos para toda unidade escolar, como parte do processo de avaliação formativa da escola, sendo usada também em casos específicos cuja necessidade seja apontada pela equipe pedagógica.

Esta avaliação objetiva o diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento individual do aluno e das turmas em específico, visando perceber as potencialidades e fragilidades encontradas e redirecionando o trabalho pedagógico, onde seus atores realizam uma autoavaliação, que retroalimenta o processo didático-pedagógico, através de encaminhamentos das atividades interventivas como reagrupamentos, reforço escolar, projeto interventivo, entre outras ações.

Ressaltamos ainda que acabamos de passar pelo auge de uma pandemia que atingiu proporções gigantescas com isso no início do ano letivo de 2022 tivemos a proposta da SEEDF em realizar uma avaliação diagnóstica, como ponto inicial no processo ensino aprendizagem de praticamente dois anos letivos de atividades remotas, com isso essa ferramenta de avaliação no momento será utilizada.

A análise dos resultados desta avaliação, juntamente com as avaliações externas de larga escala (IDEB), avaliação institucional e discussões nos Conselho de Classe, vem contribuindo para a reflexão da práxis, intensificando as ações pedagógicas vivenciadas por toda comunidade escolar.

Quanto aos aspectos pedagógicos a serem considerados no processo avaliativo, vale lembrar, que os mesmos são discutidos em reuniões semanais, mensais e bimestrais, ou quando se fizer necessário, de acordo com os projetos educativos (sistêmicos, escolar e temático), considerando a proposta de Educação Integral, ponderando as ações pertinentes a cada segmento envolvido (direção, secretaria, professores, auxiliares, alunos, pais e comunidade). Seguindo a mesma prerrogativa temos a avaliação institucional que também ocorre nas reuniões

bimestrais e em períodos pontuais do ano letivo, onde são discutidas e analisadas as ações pertinentes a cada segmento que compõe a instituição

## 1 – Intervenções

A avaliação formativa é um princípio e a recuperação contínua é direito do estudante e dever da instituição. Daí a necessidade de estratégias sistematizadas de intervenção para que a escola possa cumprir sua função social, ou seja, promover as aprendizagens e desenvolvimento

Nesse sentido a Escola Classe 16 pretende que a Intervenção aconteça de forma processual, portanto associada à avaliação formativa;

A intervenção ocorrerá por meio de atividades diversificadas, no turno de aula ou no contra turno: reagrupamentos e outras iniciativas da escola

O Reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens durante todo o ano letivo

- O **Reagrupamento intraclasse** na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas.
- O **Reagrupamento interclasse** são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de um diagnóstico seja avaliação diagnóstica, teste da psicogênese e outras atividades avaliativas
- **Aula de reforço** oferecida no contra turno para alunos que necessitem de atendimento individualizado.
- **Atendimento aos alunos do 4º e 5º anos:** Atende alunos em situação de incompatibilidade da aprendizagem leitura e escrita /ano.
- **Atendimento Classes e BIA:** Atendimento no laboratório de informática aos educandos das classes especiais e do BIA com dificuldades de aprendizagem e comportamento, indicados pela SEAA (pedagoga).

### ● Conselho de Classe

O Conselho de Classe acontece bimestralmente, com a participação dos professores regentes, Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico, SEAA e Direção. Ele parte de diferentes instrumentos de avaliação tais com: teste da psicogênese bimestral, observação direta em sala de aula feita pelo professor ou

equipe pedagógica, portfólio, participação nas aulas, exercícios e Prova Unificada. Os gráficos do rendimento do Conselho de Classe apresentam resultados referentes aos testes da Psicogênese da Língua Escrita, . Ressalta-se a preocupação do coletivo com a situação dos alunos, sendo propostas ações interventivas, visando o melhor desempenho no processo ensino e aprendizagem. Também há um espaço-tempo privilegiado para Avaliação Institucional com toda a comunidade educativa que compõem o processo educativo de ensino e aprendizagem. A qual mostra a situação geral da turma e individual de cada aluno.

## **VII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

As reuniões coletivas acontecem ao longo do ano para estudos, planejamento e acompanhamento das ações dos projetos previstas nesta PP. Os planejamentos das ações são flexíveis podendo sofrer as adaptações necessárias ao bom andamento dos projetos. Ao final de cada culminância de projeto, sempre nas coletivas, será feita com o corpo docente, demais funcionários da escola a avaliação para análise, apontando e registrando os pontos positivos e negativos de cada projeto.

Para uma comunicação mais próxima junto aos pais, serão encaminhados questionários para que respondam e façam as colocações necessárias para melhor organização do trabalho antes da reunião coletiva.

Após esse processo de avaliação, os registros serão anexados a cada plano de ação para posterior consulta e criação de novas estratégias para resolver as dificuldades apresentadas.

As avaliações ocorrerão em todo espaço-tempo da escola sendo refletida e modificada quando for necessário. Os espaços institucionais usados para este fim serão:

- Conselhos de Classe bimestrais.
- Coordenações Pedagógicas por anos
- Avaliações Institucionais.
- Encontros de Pais bimestralmente e semestralmente. Os procedimentos usados serão: questionários, fotos, registros em ata.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Seguindo a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal – 2ª Edição – 2018, a SEEDF propôs a Organização Curricular 2023, documento que destaca a necessidade de organização do trabalho pedagógico durante o retorno às aulas presenciais e prioriza, dentre outros aspectos, o Replanejamento Curricular considerando o contínuo curricular 2020-2021-2022. Segundo este documento: “[...] **um retorno seguro e efetivo às atividades presenciais, além dos cuidados sanitários e de acolhimento aos estudantes, requer uma reorganização das atividades pedagógicas, flexibilização curricular, priorização dos objetivos de aprendizagem mais essenciais, avaliações diagnósticas cuidadosas, extrema dedicação à recuperação da aprendizagem e avaliações formativas permanentes.**” CNE/CP nº: 6/2021 (grifo nosso). (Organização Curricular Ensino Fundamental 2º Ciclo 2022 – página 06). Para que o currículo seja vivenciado e construído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico é imprescindível. Portanto, o planejamento das atividades em sala de aula é uma dimensão fundamental do trabalho pedagógico porque permite, aos professores e à escola, controlar ações e direcionar a consecução das finalidades. Por esse motivo o que se propõe é o planejamento semanal norteado por sequências didáticas, em que são articulados os componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, considerando os Eixos Integradores para os Anos Iniciais (Alfabetização, Letramentos e Ludicidade) e os Eixos Transversais (Educação para a Diversidade; Educação para Sustentabilidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos). A imperativa necessidade de sistematizar as ações pedagógicas torna o planejamento imprescindível, o que propiciará um desenvolvimento efetivo e duradouro dos alunos. Pois uma prática de ensino assistemática é pouco favorável ao aprendizado do aluno e só o planejamento pode assegurar um caráter sistemático. Em consonância com os objetivos do Ensino Fundamental e pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, esta Instituição de Ensino privilegia nos seus planejamentos e ações os seguintes objetivos:

- Possibilitar as aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais do Currículo em Movimento;

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios nos quais se fundamentam a sociedade;
- Fortalecer vínculos dentro e fora do ambiente escolar;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino.

As expectativas e possibilidades individuais de cada profissional/professor precisam estar sempre integradas e articuladas com fatores de ordem social e coletiva. Alguns destes fatores dizem respeito às necessidades escolares: o trabalho em cada turma deve alcançar resultados semelhantes; o trabalho em cada curso/ano deve gerar condições para o desenvolvimento das atividades no curso/ano seguinte. Os fatores coletivos estão relacionados a questões não escolares: as expectativas dos pais, dos alunos, da comunidade, dos diferentes grupos sociais que buscam, legitimamente, influenciar nas definições das finalidades da escola e de seu trabalho. A Escola Classe 16 propõe uma “Coordenação Coletiva Sistematizada” semanalmente para estudo, formulação e avaliação da proposta pedagógica – curricular, a gestão democrática e a construção de uma comunidade de aprendizagem. Os outros dias da semana são destinados à coordenação nos grupos (ano) e individual, sempre com o suporte/auxílio do coordenador pedagógico, que segue um cronograma.

É importante considerar que a cultura organizacional se apresenta de duas formas: a cultura instituída (definida pela Secretaria de Educação) e a cultura instituinte (aquela que os membros da escola criam, recriam em suas relações e na vivência cotidiana). Essa cultura, porém, pode ser modificada, discutida, avaliada e planejada num rumo que responda mais de perto aos interesses e às aspirações da equipe escolar. O presente projeto político pedagógico é resultante da criação do corpo técnico da escola, que considera o aluno como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar; que tem potencialidades e necessidades de interagir e de refletir sobre a diversidade dos conhecimentos humanos; que tem direito de ter acesso ao conhecimento na sua complexidade, prática e teoria; que modifica o que sabe constantemente; que participa da construção do saber escolar e que é um produtor de



cultura, conforme destaca a Currículo em Movimento da SEEDF 2º edição. Nessa perspectiva, a organização curricular e do ensino nesta Instituição de Ensino parte do diagnóstico inicial feito pelo professor: os conhecimentos organizados das disciplinas e dos conhecimentos prévios dos alunos. Em seguida realiza-se o estudo da Proposta Pedagógica da SEEDF e demais documentos atualizados da SEEDF e o Currículo em Movimento da Educação Básica que destaca os eixos para a construção do plano de curso. Pontua-se sobre o especial cuidado para que a educação oferecida pela escola não se reduza às aprendizagens imprescindíveis, porquanto isso limitaria as oportunidades de desenvolvimento dos educandos e, em consequência, seu direito a uma educação de qualidade. Após as reflexões necessárias, realizadas nas primeiras coordenações coletivas, os grupos de professores reunidos por ano realizam a organização curricular do curso que irão ministrar (comissão de professores) com a participação da direção/coordenação e equipes de apoio à aprendizagem. Atendendo às prerrogativas da proposta da SEEDF, seguem os Planos de Curso relativos ao trabalho intelectual do corpo docente da referida escola e suas respectivas matrizes curriculares (em anexo).

**ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

1º bloco do 2º ciclo (1º ao 3º) 2º bloco do 2º ciclo (4º e 5º ano)

Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, conforme o Currículo em Movimento:

**Linguagens:** Nesta área do conhecimento pressupõe a articulação entre Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, expressões verbais ou não que, devidamente trabalhadas, contribuem com as aprendizagens e o desenvolvimento do estudante.

**Matemática:** O conhecimento matemático é imprescindível à humanidade dentro e fora da escola. Os conteúdos propostos e a forma como serão tratados em sala de aula é que darão condições ao cidadão de resolver problemas de seu dia a dia e desenvolver o raciocínio lógico. A resolução de situações-problema, em especial as que fazem parte do contexto dos estudantes e de suas vidas, é a finalidade maior, e os conteúdos são meios, via construção permanente de conceitos e procedimentos, num contexto de partilha de produções em sala de aula.

**Ciências humanas:** Aprender e ensinar Ciências Humanas perpassa pela construção de conhecimentos de dois componentes curriculares: História e Geografia, ambas com objetivos específicos e distintos, mas, que se articulam rumo à construção de um pensamento histórico e geográfico.

**Ciências da natureza:** O ensino das Ciências nos anos iniciais tem como objetivo a alfabetização científica, momento em que se percebe a existência de diferentes campos da ciência e

tecnologia, bem como o letramento científico em que o estudante consegue utilizar princípios científicos em seu dia a dia, por meio de práticas sociais que envolvem a ciência. Ensino religioso: A convivência com o diferente e o próximo é a base da ética. Sendo o outro diferente de mim, tenho que ser capaz de viver e aceitar o diverso, a singularidade de quem vive e convive comigo. Há que se considerar, dessa forma, as mais diversas manifestações religiosas presentes no Brasil, assim como a ausência de manifestações, dando-lhes o mesmo grau de importância. Sendo assim, valorizam-se conceitos como a paz, tolerância, diversidade, respeito, amizade, amor, autoestima, caráter, honestidade, humanidade e ética. EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º e 2º períodos (4 e 5 anos) A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupostos que terão a oportunidade de percorrer um longo processo de escolarização. A Educação Infantil deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida. As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil baseiam-se nos 5 campos de experiência a saber: O eu, o outro e o nós: Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Corpo, gestos e movimentos: Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. Traços, sons, cores e formas: Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Escuta, fala, pensamento e imaginação: Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto

investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. EDUCAÇÃO ESPECIAL A Classe de Educação Especial, conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, deve ser orientada com a Proposta Pedagógica como ponto de referência para definir a prática escolar e contextualizar as adaptações curriculares no âmbito da mesma, no currículo desenvolvido em sala de aula e no nível individual, norteando a organização do trabalho consoante às necessidades do aluno, proporcionando a todos uma adaptação processual. A turma desta escola atende alunos com Deficiência Intelectual em fase de alfabetização.

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 1º PERÍODO – 4 ANOS**

**TODOS OS BIMESTRES – PROJETO ANUAL DA ESCOLA - “ESTANTE SOLIDÁRIA”**

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identidade</li> <li>- Regras de boa convivência</li> <li>- Bons hábitos</li> <li>- Cidadania</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecimento do próprio corpo</li> <li>-Danças</li> <li>-Cantigas</li> <li>-Lateralidade</li> <li>-Circuitos psicomotores;</li> <li>-Jogos, brincadeiras e brinquedos cantados.</li> <li>-Criação de movimentos, gestos e outros com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho livre</li> <li>- Músicas</li> <li>- Rítmicos</li> <li>- Produções sonoras com o corpo.</li> <li>- Exploração das cores e formas.</li> <li>- Manuseio de diversos materiais: Tesoura, etc...</li> <li>- Observação e reconhecimento de obras, imagens e cenas.</li> <li>- Construção das primeiras figuras (humanas, animais e objetos).</li> <li>- Criação de produções artísticas.</li> <li>- Artes cênicas</li> <li>-Releitura de obras, contos, músicas, etc...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transmissão de avisos e recados;</li> <li>- Conto e reconto</li> <li>- Descrição de características de objetos, paisagens, personagens, etc;</li> <li>- Relatos do cotidiano;</li> <li>- Interpretação e contextualização oral e através de desenhos de diversos gêneros textuais.</li> <li>- Manuseio de material de leitura: Livros, dicionários, álbuns, revistas, cartas, mapas, etc...</li> <li>- Leitura de gravuras, imagens, obras, etc...</li> <li>- Produção de texto coletivo.</li> <li>- Exploração do alfabeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades pré-operatórias para a construção do número: Seriação, classificação, associação, comparação, conservação, etc...</li> <li>- Contagem e recontagem;</li> <li>- Identificação dos números, ordem numérica...</li> <li>- Agrupamentos e desagrupamentos.</li> <li>- Noções de operações matemáticas concretas.</li> <li>-Identificação e marcação da passagem do tempo.</li> <li>- Utilização de medidas não convencionais.</li> <li>- Fenômenos da natureza;</li> <li>-Maquetes, mapas e globos.</li> <li>- Meio ambiente: Preservação e conservação.</li> </ul>

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 1º PERÍODO – 4 ANOS**

**1º BIMESTRE – TEMA CENTRAL – IDENTIDADE DE TODOS NÓS – 13/02/2023 até 28/04/2023**

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<p>- Identificação, nomeação e localização dos espaços da escola.</p> <p>- Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais existentes (família, escola e outros).</p> <p>- Reconhecimento de ações de uma boa convivência escolar e social.</p> <p>- A criança (nascimento e desenvolvimento).</p> <p>- Reconhecimento de sua imagem no espelho e diferentes fotografias.</p>	<p>- Meu corpo;</p> <p>- Pular, saltar, correr, dançar, andar em diferentes ritmos, abaixar, deitar, levantar e rolar.</p> <p>- Modelagem, expressão corporal através da música.</p> <p>- Reconhecimento dos sinais vitais e de sua alteração como: batimentos cardíacos, sensações de prazer que a atividade física pode proporcionar.</p>	<p>-Linhas retas e curvas.</p> <p>- Formas planas: Círculo e quadrado.</p> <p>- Cores primárias</p> <p>- Músicas folclóricas (cantigas de roda e de ninar).</p> <p>- Música popular brasileira (os ritmos e personalidades).</p> <p>- Instrumentos musicais (reconhecimento e confecção).</p> <p>- Pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.</p> <p>- Leitura e releitura de imagem.</p> <p>- Percepção visual e auditiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artista do bimestre: <b>Frida kahlo</b></li> </ul>	<p>- Desenvolvimento oral e ampliação do vocabulário.</p> <p>- Descrição de fatos e gravuras (interpretação, descrição e compreensão).</p> <p>- Diferenciação entre letras, símbolos e números.</p> <p>- Relato de experiências.</p> <p>- Próprio nome/letra inicial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Grafismo mensal</b></li> </ul>	<p>- Conceitos matemáticos: ideia de localização, de quantidade, noções de classificação e seriação (tamanho, peso e volume).</p> <p>- Noção espacial, noção temporal.</p> <p>- Contagem oral e escrita livre.</p> <p>- Calendário (dias da semana, mês e ano).</p> <p>- Conceitos e opostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Igual/diferente</li> <li>• Dentro/fora</li> <li>• Grande/pequeno</li> <li>• Maior/menor</li> <li>• Alto/baixo</li> </ul>

- Datas comemorativas:
- Carnaval
- 08/03 – Dia Internacional da Mulher.
- 22/03 – Dia da água
- 23/03 – Dia do livro
- 27/03 – Dia do circo
- Sexta-feira da Paixão.
- Páscoa.
- 19/04 – Dia do índio.
- 21/04 – Aniversário de Brasília e Tiradentes.



**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 1º PERÍODO – 4 ANOS**

**2º BIMESTRE – TEMA CENTRAL - VIDA SAUDÁVEL – 02/05/2023 até 11/07/2023**

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissões</li> <li>- Educação para o trânsito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde bucal</li> <li>- Alimentação</li> <li>- Higiene Corporal</li> <li>- Circuito</li> <li>- Dança</li> <li>- Exploração do próprio corpo;</li> <li>- Manipulação de instrumentos diversos e específicos: recortar, encaixar, empilhar e dobrar;</li> <li>- Jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas planas: Triângulo e retângulo.</li> <li>- Cores secundárias</li> <li>- Músicas infantis do universo escolar.</li> <li>- Pintura, desenho, recorte, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.</li> <li>• Artista do bimestre: <b>Athos Bulcão</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Próprio nome/letra inicial.</li> <li>- Vogais A , E e seus sons.</li> <li>- Expressões faciais e corporais.</li> <li>- Identificação dos nomes dos colegas e da professora.</li> <li>- Expressão de ideias e sentimentos por meio da oralidade e desenhos.</li> <li>- Conto e reconto histórias.</li> <li>- Ampliação do vocabulário.</li> <li>• <b>Grafismo mensal</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contagem oral e escrita livre.</li> <li>- Conceitos e opostos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Longe/perto;</li> <li>• Primeiro/último;</li> <li>• Em cima/embaixo;</li> <li>• Esquerda/direita;</li> <li>• Em frente/ ao lado/ atrás;</li> </ul> </li> <li>- Medidas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calendário Janelinha do tempo</li> </ul> </li> <li>- Seres vivos e não-vivos</li> <li>- Paisagens naturais e modificadas – Cerrado.</li> </ul>

**Datas comemorativas:**

- 01/05 Dia do trabalho
- Dia das mães
- 13/05 Dia da Abolição dos escravos

- 05/06 Dia mundial do meio ambiente
- Festa junina

## CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 1º PERÍODO – 4 ANOS

### 3º BIMESTRE – TEMA CENTRAL – ARTE COM NATUREZA – 28/07/2023 até 06/10/2023

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
- Prevenção de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higiene ambiental</li> <li>- Os sentidos</li> <li>- Circuito sensorio-motor,</li> <li>- Danças (ritmo)</li> <li>- Manipulação de instrumentos diversos: recortar, colar, encaixar, empilhar e dobrar</li> <li>- Jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fixação de cores, formas e sólidos.</li> <li>- Músicas infantis do universo escolar.</li> <li>- Pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.</li> <li>- Colagem e recorte.</li> <li>- Cores: relação entre as cores dos objetos e as cores presentes na natureza.</li> <li>- Apresentação de diversas texturas (liso, áspero, macio, rugoso...) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artista do bimestre: <b>Tarsila do Amaral</b></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vogais I, O, U e seus sons.</li> <li>- Interpretação e contextualização de rimas, adivinhações, parlendas, lendas e trava-línguas.</li> <li>- Receita</li> <li>- Trava-línguas</li> <li>• <b>Grafismo mensal</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Números 0, 1, 2;</li> <li>- Contagem oral e escrita livre.</li> <li>- Conceitos e opostos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leve/pesado;</li> <li>• Grosso/fino;</li> <li>• Largo/estreito;</li> <li>• Curto/comprido;</li> <li>• Cheio/vazio;</li> <li>• primeiro/último,</li> <li>• frente/atrás,</li> <li>• direita/esquerda.</li> </ul> </li> <li>- Lugares e paisagens.</li> <li>- Fenômenos da Natureza.</li> <li>- Seres vivos: Plantas</li> <li>- Plantas do Cerrado</li> <li>- Meios de transporte</li> </ul>



Datas comemorativas:

- Dia dos pais.
- 11/08 – Dia do estudante
- 22/08 – Dia do Folclore
- 25/08 – Dia da Educação Infantil
- 07/09 – Independência do Brasil
- 21/09 – Dia da Pessoa com Deficiência
- 21/09 – Dia da árvore
- 22/09 - Primavera
- 25/09 – Trânsito



CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 1º PERÍODO – 4 ANOS

4º BIMESTRE – DIVERSIDADE E A INFÂNCIA – 09/10/2023 até 21/12/2023

O EU, O OUTRO E NÓS

CORPO, GESTOS E  
MOVIMENTOS

TRAÇOS, SONS,  
CORES E FORMAS

ESCUITA, FALA,  
PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS,  
QUANTIDADES,  
RELAÇÕES E  
TRANSFORMAÇÕES.

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade e pluralidade cultural;</li> <li>- Diferentes linguagens para comunicação (libras e braile);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Circuito sensório-motor,</li> <li>- Danças (ritmo)</li> <li>- Manipulação de instrumentos diversos: recortar, colar, encaixar, empilhar e dobrar</li> <li>- Jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Músicas (objetos sonoros).</li> <li>- Pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.</li> <li>- Trabalhos manuais: papel picado, tesoura, massinha, pintura a dedo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão das vogais;</li> <li>- Reconhecimento do alfabeto.</li> <li>- Diferenças e semelhanças letras, números e figuras.</li> <li>- Meios de comunicação <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Grafismo mensal</b></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Revisão dos números de 0 até 5.</li> <li>- Sequência numérica de 0 até 10.</li> <li>- Contagem oral e escrita livre.</li> <li>- Conceitos: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco;</li> <li>- Sistema monetário – Compreensão social do dinheiro.</li> <li>- Medidas e grandezas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Litro, quilo e metro</li> <li>• Relógio</li> </ul> </li> <li>- Seres vivos: Animais</li> <li>- Animais do cerrado</li> </ul>
--	---	---	---	---

Datas comemorativas:

- Semana da criança
- 12/10 Dia da criança
- 15/10 Dia do professor
- 15/11 Dia da proclamação da república
- 19/11 Dia da bandeira
- 20/11 Dia da Consciência Negra
- 25/12 Dia do Natal
- Cantata de Natal



ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 2023

EDUCAÇÃO INFANTIL

1º PERÍODO – 4 ANOS

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 2º PERÍODO – 5 ANOS**

**TODOS OS BIMESTRES – PROJETO ANUAL DA ESCOLA - “ESTANTE SOLIDÁRIA”**

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identidade</li> <li>- Regras de boa convivência</li> <li>- Bons hábitos</li> <li>- Cidadania</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecimento do próprio corpo.</li> <li>-Danças</li> <li>-Cantigas</li> <li>-Lateralidade</li> <li>-Circuitos psicomotores;</li> <li>-Jogos, brincadeiras e brinquedos cantados.</li> <li>-Criação de movimentos, gestos e outros com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho livre;</li> <li>- Músicas</li> <li>- Rítmicos</li> <li>- Produções sonoras com o corpo.</li> <li>- Exploração das cores e formas.</li> <li>- Manuseio de diversos materiais: Tesoura, etc...</li> <li>- Observação e reconhecimento de obras, imagens e cenas.</li> <li>- Construção das primeiras figuras (humanas, animais e objetos).</li> <li>- Criação de produções artísticas.</li> <li>- Artes cênicas.</li> <li>-Releitura de obras, contos, músicas, etc...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transmissão de avisos e recados</li> <li>- Conto e reconto;</li> <li>- Descrição de características de objetos, paisagens, personagens, etc.</li> <li>- Relatos do cotidiano</li> <li>- Interpretação e contextualização oral e através de desenhos de diversos gêneros textuais;</li> <li>- Manuseio de material de leitura: Livros, dicionários, álbuns, revistas, cartas, mapas, etc...</li> <li>- Leitura de gravuras, imagens, obras, etc...</li> <li>- Produção de texto coletivo.</li> <li>- Exploração do alfabeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades pré-operatórias para a construção do número: Seriação, classificação, associação, comparação, conservação, etc...</li> <li>- Contagem e recontagem;</li> <li>- Identificação dos números, ordem numérica...</li> <li>- Agrupamentos e desagrupamentos;</li> <li>- Noções de operações matemáticas concretas;</li> <li>-Identificação e marcação da passagem do tempo.</li> <li>- Utilização de medidas não convencionais.</li> <li>- Fenômenos da natureza;</li> <li>-Maquetes, mapas e globos.</li> <li>- Meio ambiente: Preservação e conservação.</li> </ul>

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 2º PERÍODO – 5 ANOS**

**1º BIMESTRE – TEMA CENTRAL – A IDENTIDADE DE TODOS NÓS – 13/02/2023 até 28/04/2023**

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação, nomeação e localização dos espaços da escola.</li> <li>- Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais existentes (família, escola e outros).</li> <li>- Reconhecimento de ações de uma boa convivência escolar e social.</li> <li>- A criança (nascimento e desenvolvimento).</li> <li>- Reconhecimento de sua imagem no espelho e diferentes fotografias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meu corpo</li> <li>- Pular, saltar, correr, dançar, andar em diferentes ritmos, abaixar, deitar, levantar e rolar.</li> <li>- Modelagem, expressão corporal através da música.</li> <li>- Reconhecimento dos sinais vitais e de sua alteração como: batimentos cardíacos, sensações de prazer que a atividade física pode proporcionar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Linhas retas e curvas;</li> <li>- Formas planas: Círculo, quadrado, triângulo e retângulo.</li> <li>- Cores primárias</li> <li>- Músicas folclóricas (cantigas de roda e de ninar).</li> <li>- Música popular brasileira (os ritmos e personalidades).</li> <li>- Instrumentos musicais (reconhecimento e confecção).</li> <li>- Pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.</li> <li>- Leitura e releitura de imagem.</li> <li>- Percepção visual e auditiva.                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artista do bimestre: <b>Frida Kahlo</b></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento oral e ampliação do vocabulário.</li> <li>- Descrição de fatos e gravuras (interpretação, descrição e compreensão).</li> <li>- Diferenciação entre letras, símbolos e números.</li> <li>- Relato de experiências.</li> <li>- Próprio nome</li> <li>- Revisão das vogais</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Grafismo mensal</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão dos números de 0 até 5.</li> <li>- Conceitos matemáticos: ideia de localização, de quantidade, noções de classificação e seriação (tamanho, peso e volume).</li> <li>- Noção espacial, noção temporal.</li> <li>- Contagem oral e escrita livre.</li> <li>- Calendário (dias da semana, mês e ano).</li> <li>- Conceitos e opostos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Igual/diferente</li> <li>• Dentro/fora</li> <li>• Grande/pequeno</li> <li>• Maior/menor</li> <li>• Alto/baixo</li> </ul> </li> </ul>

- Datas comemorativas:
- Carnaval
- 08/03 – Dia Internacional da Mulher.
- 22/03 – Dia da água
- 23/03 – Dia do livro
- 27/03 – Dia do circo
- Sexta-feira da Paixão
- Páscoa.
- 19/04 – Dia do índio.
- 21/04 – Aniversário de Brasília e Tiradentes.





**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 2º PERÍODO – 5 ANOS**

**2º BIMESTRE – TEMA CENTRAL – VIDA SAUDÁVEL – 02/05/2023 até 11/07/2023**

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissões</li> <li>- Educação para o trânsito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde bucal</li> <li>- Alimentação</li> <li>- Higiene Corporal</li> <li>- Circuito</li> <li>- Dança</li> <li>- Exploração do próprio corpo;</li> <li>- Manipulação de instrumentos diversos e específicos: recortar, encaixar, empilhar e dobrar;</li> <li>- Jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sólidos geométricos: Cubo e esfera.</li> <li>- Cores secundárias</li> <li>- Músicas infantis do universo escolar.</li> <li>- Pintura, desenho, recorte, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artista do bimestre</li> </ul> </li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Athos Bulcão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consoantes B, C, D, F, G, H, I, J e seus sons;</li> <li>- Expressões faciais e corporais.</li> <li>- Identificação dos nomes dos colegas e da professora.</li> <li>- Expressão de ideias e sentimentos por meio da oralidade e desenhos.</li> <li>- Conto e reconto histórias.</li> <li>- Ampliação do vocabulário.                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Grafismo mensal</b></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Números 6,7,8...</li> <li>- Contagem oral e escrita livre.</li> <li>- Conceitos e opostos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Longe/perto;</li> <li>• Primeiro/último;</li> <li>• Em cima/embaixo;</li> <li>• Esquerda/direita;</li> <li>• Em frente/ ao lado/ atrás;</li> </ul> </li> <li>- Medidas de tempo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calendário janelinha do tempo</li> </ul> </li> <li>- Seres vivos e não-vivos</li> <li>- Paisagens naturais e modificadas – Cerrado.</li> </ul>

**Datas comemorativas:**

- 01/05 Dia do trabalho
- Dia das mães
- 13/05 Dia da Abolição dos escravos
- 05/06 Dia mundial do meio ambiente
- Festa junina

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 2º PERÍODO – 5 ANOS**

**3º BIMESTRE – TEMA CENTRAL – ARTE COM NATUREZA – 28/07/2023 até 06/10/2023**

O EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<p>- Prevenção de acidentes</p>	<p>- Higiene ambiental                      - Os sentidos                      - Circuito sensório-motor,                      - Danças (ritmo),                      - Manipulação de instrumentos diversos: recortar, colar, encaixar, empilhar e dobrar                      - Jogos e brincadeiras.</p>	<p>- Fixação de cores, formas e sólidos.                      - Músicas infantis do universo escolar.                      - Pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.                      - Colagem e recorte.                      - Cores: relação entre as cores dos objetos e as cores presentes na natureza.                      - Apresentação de diversas texturas (liso, áspero, macio, rugoso...)                      • Artista do bimestre:  <b>Tarsila do Amaral</b></p>	<p>- Próprio nome e sobrenome.                      - Consoantes: K,L,M,N,P,Q,R,S e seus sons;                      - Interpretação e contextualização de rimas, adivinhações, parlendas, lendas e trava-línguas.                      - Receita                      - Trava-línguas                      • <b>Grafismo mensal</b></p>	<p>- Números 9,10;                      - Contagem oral e escrita livre.                      - Conceitos e opostos:                      • Leve/pesado;                      • Grosso/fino;                      • Largo/estrito;                      • Curto/comprido;                      • Cheio/vazio;                      • primeiro/último,                      • frente/atrás,                      • direita/esquerda.                      - Lugares e paisagens.                      - Fenômenos da Natureza.                      - Seres vivos: Plantas                      - Plantas do Cerrado                      - Meios de transporte</p>

Datas comemorativas:

- Dia dos pais.
- 11/08 – Dia do estudante
- 22/08 – Dia do Folclore
- 25/08 – Dia da Educação Infantil
- 07/09 – Independência do Brasil
- 21/09 – Dia da Pessoa com Deficiência
- 21/09 – Dia da árvore
- 22/09 - Primavera
- 25/09 – Trânsito



CAMPOS DE EXPERIÊNCIA – 2º PERÍODO – 5 ANOS

4º BIMESTRE – DIVERSIDADE E A INFÂNCIA – 09/10/2023 até 21/12/2023

O EU, O OUTRO E NÓS

CORPO, GESTOS E  
MOVIMENTOS

TRAÇOS, SONS,  
CORES E FORMAS

ESCUITA, FALA,  
PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS,  
QUANTIDADES,  
RELAÇÕES E  
TRANSFORMAÇÕES.

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade e pluralidade cultural;</li> <li>- Diferentes linguagens para comunicação (libras e braile);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Circuito sensório-motor</li> <li>- Danças (ritmo)</li> <li>- Manipulação de instrumentos diversos: recortar, colar, encaixar, empilhar e dobrar</li> <li>- Jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Músicas (objetos sonoros).</li> <li>- Pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.</li> <li>- Trabalhos manuais: papel picado, tesoura, massinha, pintura a dedo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Próprio nome e sobrenome.</li> <li>- Consoantes: S, T, V,X, W,Y,Z e seus sons;</li> <li>- Reconhecimento sequencial do alfabeto.</li> <li>- Diferenças e semelhanças letras, números e figuras;</li> <li>- Meios de comunicação <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Grafismo mensal</b></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Revisão dos números de 0 até 10.</li> <li>- Sequência numérica de 0 até 20.</li> <li>- Contagem oral e escrita livre.</li> <li>- Conceitos: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</li> <li>- Sistema monetário – Compreensão social do dinheiro.</li> <li>- Medidas e grandezas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Litro, quilo e metro</li> <li>• Relógio</li> </ul> </li> <li>- Seres vivos: Animais</li> <li>- Animais do cerrado</li> </ul>
--	--	---	---	--

Datas comemorativas:

- Semana da criança
- 12/10 Dia da criança
- 15/10 Dia do professor
- 15/11 Dia da proclamação da república
- 19/11 Dia da bandeira
- 20/11 Dia da Consciência Negra
- 25/12 Dia do Natal
- Cantata de Natal



ESCOLA CLASSE 16 DE CEILÂNDIA  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 2023

EDUCAÇÃO INFANTIL

2º PERÍODO – 5 ANOS

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Nome próprio:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Escrita</li> <li>. Uso da ficha de mesa com o nome</li> </ul> <p><b>Alfabeto</b> ( maiúsculo e minúsculo)</p> <p><b>Alfabeto Móvel</b></p> <p><b>Tipos de letras</b></p> <p><b>Vogais e consoantes</b></p> <p><b>Sons das letras</b></p> <p><b>Ordem alfabética</b></p> <p><b>Quantidade de letras e relação com imagem</b></p> <p><b>Letra inicial e letra final</b></p> <p><b>Reconto</b> (oral, escrito e desenho)</p> <p><b>Estrutura do caderno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Margem</li> <li>. Cabeçalho</li> <li>. Transição do quadro para o caderno</li> <li>. Limitação do quadro e do caderno</li> </ul> <p><b>Genero textual:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Cantiga Popular</li> </ul> <p><b>Interpretação oral do texto</b></p> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. B e C</li> </ul>	<p><b>Números:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Funções e uso no dia a dia</li> <li>. Sequência Numérica Oral e escrita</li> <li>. Leitura e escrita até <b>19</b></li> <li>. Correspondência entre símbolo e quantidade</li> <li>. Comparação de quantidade</li> <li>. Utilizando materiais concretos para a compreensão dos numerais</li> </ul> <p><b>Calendário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dias, Semana, Meses e ano</li> <li>. Manhã, Tarde e Noite</li> <li>. Rotina da sala de aula e escola</li> </ul> <p><b>Unidade e Dezena:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Introdução</li> <li>. Q.V.L ( quadro valor lugar)</li> </ul> <p><b>Lateralidade e Sentidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Reconhecer o corpo no espaço</li> <li>. Esquerda/ Direita</li> <li>. Em frente/ atrás de</li> <li>. Horizontal/ Vertical</li> <li>. Dentro/Fora</li> <li>. Menor que/ Maior que/ Igual a</li> </ul> <p><b>Material dourado:</b> Conhecendo e utilizando na prática</p>	<p><b>Água</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso sustentável</li> <li>. Características</li> <li>. Estados físicos da água (sólido, líquido, gasoso)</li> </ul> <p><b>Higiene</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Banho</li> <li>. Escovação dos dentes</li> <li>. Lavar as mãos antes das refeições</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia da Mulher</li> <li>. Dia do Circo</li> <li>. Aniversário de Ceilândia 26/03</li> <li>. Páscoa</li> <li>. Dia do índio</li> <li>. Tiradentes 21/04</li> <li>. Aniversário de Brasília 21/04</li> </ul> <p><b>Registro da história pessoal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Autorretrato</li> <li>. Preferências</li> <li>. Certidão de Nascimento</li> <li>. Cartão de vacina</li> <li>. Características, semelhanças e diferenças com o outro</li> <li>. Grupos de convivência ( família, escola, comunidade)</li> </ul> <p><b>Índio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. O povo indígena no Brasil</li> <li>. Cultura</li> <li>. Comidas</li> <li>. Tradições</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Juscelino Kubischek</li> </ul>	<p><b>Preservação dos recursos naturais (ÁGUA)</b></p> <p><b>Vida em sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Escola</li> <li>. Bairro</li> <li>. Vizinhança</li> <li>. Aniversário da Ceilândia</li> <li>. História da cidade, levantamento de problemas (passado e presente) e discussões de soluções.</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Paisagens</li> <li>. Clima</li> <li>. Pontos Turísticos</li> </ul>



**Livros:** Escuta e manuseio

. Inauguração da cidade

<b>PORTUGUÊS</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>
<p><b>Gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Pintura</li> <li>. Bilhete</li> <li>. Convite</li> <li>. Poesia</li> <li>. Prosa</li> <li>. Quadrinha</li> </ul> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. D e T</li> <li>. F e V</li> <li>. N</li> <li>. P</li> </ul> <p>Reconto Oral Produção de palavras (glossário) Produção de frase</p> <p>Rótulos e embalagens Logomarcas Slogan</p> <p><b>Adjetivo</b> (Por meio de jogos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Qualidades</li> </ul> <p><b>Leitura de livros</b></p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>49</b></p> <p>Sequência numérica</p> <p>Dezena</p> <p>Agrupamento de 2 em 2 Agrupamento de 3 em 3 Agrupamento de 5 em 5</p> <p>Adição Simples</p> <p>Par ou Ímpar</p> <p><b>Formas geométricas planas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação</li> <li>. Nome das formas planas</li> <li>. Percepção das formas geométricas nos objetos</li> </ul> <p><b>Medida de tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Instrumentos</li> <li>. Relógio</li> </ul>	<p><b>Animais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Classificação</li> <li>. Características</li> <li>. Locomoção</li> <li>. Alimentação</li> <li>. Revestimento do corpo</li> <li>. Nascimento</li> </ul> <p><b>Sol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ocorrência do dia e noite</li> <li>. Posições do Sol</li> <li>. Movimento do sol</li> <li>. Planetas</li> </ul> <p><b>Lua</b></p> <p>Fases da Lua</p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia do Trabalho 01/05</li> <li>. Dia das mães</li> <li>. São João</li> </ul> <p><b>Família</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação dos membros</li> <li>. História da vida familiar</li> <li>. Convivência familiar</li> <li>. Respeito aos membros</li> <li>. Árvore genealógica</li> <li>. Regras familiares</li> </ul> <p><b>Festa junina das Regiões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Danças Típicas</li> <li>. Tradições</li> <li>. Comidas típicas</li> <li>. Movimentos socioculturais</li> </ul>	<p><b>Profissões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Produtos e serviços</li> <li>. Tipos de profissionais</li> <li>. Costumes</li> <li>. Atividades produtivas na cidade</li> <li>. Trabalho rural e urbano</li> </ul> <p><b>Meios de transporte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Tipos</li> <li>. Transporte rural e urbano</li> <li>. Utilização</li> <li>. Coletivo e Particular</li> </ul> <p><b>Trânsito</b></p>

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Lendas</li> <li>. Contos de Terror</li> <li>. Receita</li> <li>. Conto Folclórico</li> </ul> <p><b>Gêneros orais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Cantigas de roda</li> <li>. Parlenda</li> <li>. Trava-língua</li> <li>. Lengalenga</li> <li>. Piada</li> <li>. Adivinhação</li> </ul> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. G</li> <li>. J</li> <li>. L</li> <li>. M</li> <li>. R</li> <li>. S</li> <li>. K, W, Y</li> </ul> <p><b>Hipossegmentação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ausência de espaço entre as palavras na frase</li> </ul> <p><b>Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Parágrafo</li> </ul>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>79</b></p> <p>Sequência numérica Números ordinais</p> <p>Agrupamento de 10 em 10</p> <p><b>Subtração Simples Gráfico e tabelas</b></p> <p><b>Medida de massa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Instrumentos para medir</li> </ul> <p><b>Medida de comprimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Metro e centímetro</li> <li>. Sigla</li> <li>. Usando o corpo para medir</li> </ul> <p><b>Sistema monetário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso do dinheiro</li> <li>. Siglas</li> <li>. Real/Centavo</li> </ul>	<p><b>Alimentação saudável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Alimentos que fazem mal</li> <li>. Alimentos saudáveis</li> <li>. Saúde do corpo</li> </ul> <p><b>Corpo humano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Partes do corpo</li> <li>. Funções das partes</li> <li>. Sentidos ( visão, audição, tato, paladar, olfato)</li> <li>. Semelhanças e diferenças</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia dos Pais</li> <li>. Folclore</li> <li>. Independência do Brasil 07/09</li> </ul> <p><b>Folclore</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Personagens</li> <li>. Lendas</li> <li>. Contos</li> <li>. Costumes</li> <li>. Brincadeiras Infantis</li> <li>. Jogos</li> <li>. Adivinhações</li> <li>. Dialeto</li> <li>. Festas</li> </ul> <p><b>Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Descoberta do Brasil</li> <li>. Heranças culturais</li> </ul> <p><b>Estatuto do Idoso Declaração Universal dos Direitos Humanos</b></p>	<p><b>Meios de comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Tipos</li> <li>. Utilização</li> </ul>

<b>PORTUGUÊS</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>
<p><b>GÊNEROS TEXTUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Conto de Fadas</li> <li>. Carta</li> <li>. Fábulas</li> <li>. Anúncios publicitários</li> <li>. Reportagens</li> <li>. Ficha informativa</li> <li>. Tirinhas</li> </ul> <p>Produção de Texto</p> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. H</li> <li>. Q</li> <li>. X</li> <li>. Z</li> <li>. GE-GI/ GUE-GUI</li> <li>. CE-CI/ Ç</li> </ul> <p><b>Leitura de livros</b></p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>99</b></p> <p>Sequência numérica</p> <p>Valor posicional dos números</p> <p>Dezena/Unidade</p> <p><b>Figuras Geométricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Sólidos</li> </ul> <p><b>Medida de capacidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Litro e meio litro</li> <li>. Sigla</li> </ul> <p>Tabelas simples</p> <p>Gráficos</p>	<p><b>Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Importância</li> <li>. Característica</li> <li>. Formação do solo</li> <li>. Erosão</li> <li>. Desmatamento</li> <li>. Plantações</li> <li>. Uso sustentável</li> </ul> <p><b>Plantas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estrutura</li> <li>. Funções</li> <li>. Nutrição</li> <li>. Reprodução</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia das Crianças 12/10</li> <li>. Dia da consciência negra 20/11</li> <li>. Proclamação da República</li> <li>. Natal 24/12</li> </ul> <p><b>Consciência Negra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Herança Cultural</li> <li>. Comidas</li> <li>. Danças</li> <li>. Músicas</li> <li>. Comunidades quilombolas</li> <li>. Desigualdade étnicoracial</li> </ul> <p><b>Mês das Crianças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estatuto da Criança e do Adolescente</li> <li>. Direitos e Deveres da criança</li> <li>. Brincadeiras</li> </ul>	<p><b>Tipos de moradia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> </ul> <p><b>Fenômenos Naturais</b></p> <p><b>Poluição do meio ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ações do homem</li> <li>. Cuidado com o planeta</li> <li>. Transformação de materiais e impacto sobre o meio</li> <li>. Reciclagem</li> </ul>

<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>DANÇA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li> <li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</li> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li> <li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura</li> <li>• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e do outro</li> <li>• Convivência humana e ações éticas</li> <li>• Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso</li> </ul> <p>Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas</p>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> <li>• Espaços culturais da comunidade local</li> </ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco.</li> </ul> <p>Forma corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> </ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)</li> </ul>

<b>TEATRO</b>	<b>MÚSICA</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> <li>• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>• Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas</li> <li>• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV</li> <li>• Histórias dramatizadas e repertório ficcional</li> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</li> <li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)</li> <li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)</li> <li>• Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos</li> <li>• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos</li> <li>• Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)</li> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)</li> <li>• Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) lento/moderado/ rápido</li> <li>• Intensidade: forte/médio/fraco</li> <li>• Altura: agudo/médio/grave</li> <li>• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas</li> <li>• Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras</li> <li>• Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais</li> <li>• Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra)</li> <li>• Variações rítmicas com os instrumentos</li> <li>• Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros</li> <li>• Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> </ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.</li></ul>	
--	---	--

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>RODA DE CONVERSA</b>  <b>Nome completo e dos colegas (leitura e escuta)</b></p> <p><b>Alfabeto</b> ( maiúsculo e minúsculo)  <b>Tipos de letras</b>  <b>Vogais e consoantes</b>  <b>Ordem alfabética - Listas</b>  <b>Formação de sílabas e palavras (SEGMENTAÇÃO)</b></p> <p><b>RELAÇÃO: FONEMA GRAFEMA ALITERAÇÃO RIMAS</b>  <b>Estrutura do caderno</b>                  . Margem                  . Cabeçalho                  . Transição do quadro para o caderno                  . Limitação do quadro e do caderno</p> <p><b>Frase</b>                  . Ponto final                  . Vírgula</p> <p><b>Interpretação de texto</b></p> <p><b>Ortografia</b>                  . P ou B                  . F ou V                  . T ou D</p>	<p>. Uso dos números no dia a dia                  Calendário – Dias – Semanas – Meses - Ano                  Leitura e escrita dos números até <b>250</b></p> <p>Sequência Numérica oral e escrita                  Quantidade e símbolo e símbolo e quantidade                  Unidade e Dezena</p> <p>Q.V.L ( quadro valor lugar)</p> <p>Adição simples</p> <p>Agrupamento de 10 em 10</p> <p>Numerais ordinais</p> <p><b>Orientação e Trajeto nos espaços</b>  <b>Plantas simples (lugares)</b></p> <p><b>Lateralidade</b></p>	<p><b>Água</b>                  . Uso sustentável                  . Características                  . Estados físicos da água (sólido, líquido, gasoso)                  . . Saneamento básico</p> <p><b>Higiene</b>                  . Banho                  . Escovação dos dentes                  . Lavar as mãos antes das refeições</p> <p><b>O NOVO CORONAVÍRUS</b>  <b>A importância da vacina e da higienização para prevenção de doenças</b></p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <p>. Dia da Mulher(Desigualdade de gêneros)                  . Dia do Circo                  . Aniversário da Ceilândia 27/03                  . Páscoa                  . Dia do Índio                  . Tiradentes 21/04                  . Aniversário de Brasília 21/04</p> <p><b>Eu e o outro</b>                  . Comunidade                  . Convivências                  . Interações</p> <p><b>Índio</b>                  . O povo indígena para do Brasil                  . Cultura                  . Comidas                  . Tradições</p> <p><b>Brasília</b>                  . Histórico                  . Juscelino Kubischek</p>	<p><b>Regras em diferentes espaços</b>                  . Sala de aula                  . Escola                  . Espaços e lugares públicos</p> <p><b>Preservação dos recursos naturais (ÁGUA)</b>                  Economia da água e luz</p> <p><b>Escola Bairro Vizinhança</b></p> <p><b>Vida em sociedade</b>                  . Espaço escolar                  . Localização da escola                  . Aniversário da Ceilândia                  . História da cidade, levantamento de problemas (passado e presente) e discussões de soluções.</p>



<p>. J (JA – JO – JU)</p> <p><b>Leitura de livros</b></p> <p><b>Reconto orais</b></p>	<p>. Esquerda/ Direita</p> <p>. Em frente/ atrás de</p> <p>. Horizontal/ Vertical</p> <p><b>Uso da caixa de matemática</b></p> <p>.Conhecendo e utilizando o material dourado</p> <p>. Utilizando materiais concretos para a compreensão dos numerais</p>		<p>. Inauguração da cidade</p> <p><b>AUTORETRATO</b></p>	<p>. Vizinhança</p> <p><b>Brasília</b></p> <p>. Paisagens</p> <p>. Clima</p> <p>. Pontos Turísticos</p> <p>. Mapas</p> <p>. Endereços</p> <p>. Comércio da nossa região administrativa</p>
---	---	--	--	--

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>RODA DE CONVERSA</b>  <b>Gêneros textuais</b>                      . Conto de Fadas                      . Carta – Email - Whatsap                      . Bilhete                      . Convite                      . Falas regionais                      . Entrevista</p> <p><b>Ortografia</b></p> <p>. C/QU                      . E ou I (perde/perdi)                      . O ou U (bambu/bambo)                      . Z em início de palavra (zebra, zangado)                      . G ou GU<small>(GAROTO/GUERRA)</small>                      Reconto</p> <p>Produção textual                      Produção de frase</p> <p><b>Frases Interrogativas (?)</b></p> <p><b>Plural e Singular</b></p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>500</b></p> <p>Sequência numérica                      Situações problemas                      Centena                      Composição e Decomposição</p> <p>Adição com dois algarismos                      Subtração Simples</p> <p>Maior/ Menor/Igual</p> <p>Par ou Ímpar</p> <p><b>FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS</b>                      . Identificação                      . Nome das formas                      . Percepção das formas geométricas nos objetos</p> <p><b>Medida de tempo</b></p>	<p><b>Seres vivos, suas características e o ambiente em que habitam</b></p> <p><b>Animais</b></p> <p>. Classificação                      . Características                      . Locomoção                      . Alimentação                      . Revestimento do corpo                      . Nascimento</p> <p><b>Sol</b>                      . Fonte de luz e calor                      . Ocorrência do dia e noite                      . Posições do Sol                      . Movimento do sol                      . Planetas</p> <p><b>Lua</b></p> <p>Fases da Lua</p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <p>. Dia do Trabalho 01/05                      . Dia das mães                      . São João</p> <p><b>Festa Junina</b>                      . Histórico                      . Danças Típicas                      . Tradições                      . Comidas típicas                      . Movimentos socioculturais                      . Regionalismo, sotaque</p> <p><b>Família</b>                      . Identificação dos membros                      . História da vida familiar                      . Linha do Tempo (infância juventude e velhice)                      . Convivência familiar</p>	<p><b>Profissões</b></p> <p>. Produtos e serviços                      . Tipos de profissionais                      . Costumes                      . Atividades produtivas na cidade                      . Trabalho rural e urbano                      . Entrevistar um profissional                      . Trabalhos da comunidade: voluntariado e mutirão</p> <p><b>Regiões Brasileiras</b>                      . Clima                      . Fauna                      . Flora                      . Cultura local                      . Falas regionais                      . Pontos turísticos                      . Outros</p>

<p><b>Hipossegmentação</b>  . Ausência de espaço entre as palavras na frase</p> <p>Logomarcas  Slogan</p> <p><b>Leitura de livros</b>  <b>Reconto orais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relógio analógico e digital</li> <li>. Hora/Minutos</li> </ul> <p><b>Sistema monetário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso do dinheiro</li> <li>. Siglas</li> <li>. Real/Centavo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Respeito aos membros</li> <li>. Árvore genealógica</li> <li>. Profissões dos familiares</li> </ul> <p><b>AUTORETRATO</b></p>	
---	---	--	---	--

**CONTEÚDO ANUAL 2º ANO**

**3º BIMESTRE: 28/07 a 06/10**

<b>PORTUGUÊS</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>
<p><b>RODA DE CONVERSA</b>  <b>Gêneros textuais</b>                      . Lendas                      . Contos de Terror                      . Quadrinhos                      (sequência de imagens)                      . Receita                      . Conto Folclórico</p> <p><b>Gêneros orais</b>                      . Cantigas de roda                      . Parlenda                      . Trava-língua                      . Lengalenga                      . Piada                      . Adivinhação                      . Piada                      . Cordel</p> <p><b>Ortografia</b>                      . H                      . R/RR                      . M ou N no final da sílaba                      . NH                      . TIL                      . S/SS</p> <p><b>Adjetivo</b> (Por meio de jogos)                      . Características                      . Qualidades</p> <p><b>Produção de texto</b>                      . Parágrafo                      . Frases Exclamativas (!)</p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>750</b></p> <p>Sequência numérica                      Situações problemas                      Composição                      Decomposição</p> <p><b>Multiplicação</b> (ações de agrupar parcelas iguais/ combinações/proporcionalidade/ disposição retangular)</p> <p>Subtração com dois algarismos</p> <p><b>FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS</b>                      . Cubo, Bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera                      . Comparação com as planas</p> <p><b>Medida de massa</b>                      . Quilograma e grama                      . Siglas</p> <p><b>Medida de comprimento</b>                      . Metro - centímetro - milímetro                      . Sigla</p>	<p><b>Alimentação saudável</b>                      . Alimentos que fazem mal                      . Alimentos saudáveis                      . Saúde do corpo                      . Explorando rótulos de embalagens de alimentos</p> <p><b>Corpo humano</b>                      . Partes do corpo                      . Funções das partes                      . Sentidos ( visão, audição, tato, paladar, olfato)                      . Semelhanças e diferenças</p> <p><b>Prevenção de acidentes domésticos</b></p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b>                      . Dia dos Pais                      . Folclore                      . Independência do Brasil 07/09</p> <p><b>Folclore</b>                      . Personagens                      . Lendas                      . Contos                      . Costumes                      . Brincadeiras Infantis                      . Jogos                      . Adivinhações                      . Dialeto                      . Festas</p> <p><b>Brasil</b>                      . Histórico                      . Descoberta do Brasil                      . Heranças culturais</p> <p><b>Estatuto do Idoso</b>  <b>Declaração Universal</b></p>	<p><b>Meios de comunicação</b>                      . Histórico                      . Tipos                      . Utilização</p> <p><b>Meios de transporte</b>                      . Tipos                      . Transporte rural e urbano                      . Utilização                      . Coletivo e Particular</p> <p><b>Trânsito</b></p>

<p><b>Texto narrativo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Começo, meio e fim</li> <li>. Características do personagem, lugar e ações.</li> </ul>	<p>. Usando o corpo para medir</p> <p><b>Tabelas simples</b> <b>Estimativa</b></p>		<p><b>dos Direitos Humanos</b></p> <p><b>AUTORETRATO</b></p>	
---	--	--	--	--

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>RODA DE CONVERSA</b> <b>GÊNEROS TEXTUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fábulas</li> <li>. Contos</li> <li>. Prosa</li> <li>. Anúncios publicitários</li> <li>. Reportagens</li> </ul> <p>Leitura de imagens, gráficos e tabelas</p> <p><b>Poesia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Autores contemporâneos</li> <li>. Estrofes</li> <li>. Versos</li> <li>. Sugestão: Autor da cidade</li> </ul> <p><b>Literatura e cinema: diferença de filme e livro</b></p> <p><b>Produção de Texto</b></p> <p><b>Pronome Pessoal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Eu</li> <li>. Ele/Eles</li> <li>. Ela/Elas</li> </ul>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>999</b></p> <p>Sequência numérica Situações problemas Valor posicional dos números</p> <p>Centena/Dezena/Unidade</p> <p>Decomposição</p> <p><b>Divisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Sinal</li> <li>. Metade</li> <li>. Noções de partilha</li> </ul> <p><b>Medida de capacidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Litro e meio litro</li> <li>. Sigla</li> </ul> <p><b>Tabelas simples</b> <b>Gráficos</b></p>	<p><b>Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Importância</li> <li>. Característica</li> <li>. Formação do solo</li> <li>. Erosão</li> <li>. Desmatamento</li> <li>. Plantações</li> <li>. Uso sustentável</li> </ul> <p><b>Plantas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Raiz</b> (nutrição, sustentação, respiração)</li> <li>. <b>Caule</b> (sustentação)</li> <li>. <b>Folhas</b> (transpiração, respiração, fotossíntese)</li> <li>. <b>Flores</b> (reprodução)</li> <li>. <b>Frutos</b> (reprodução, dispersão de sementes)</li> <li>. Estrutura</li> <li>. Funções</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia das Crianças 12/10</li> <li>. Dia da consciência negra 20/11</li> <li>. Proclamação da República</li> <li>. Natal 24/12</li> </ul> <p><b>Consciência Negra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Herança Cultural</li> <li>. Comidas</li> <li>. Danças</li> <li>. Músicas</li> <li>. Comunidades quilombolas</li> <li>. Desigualdade étnicoracial</li> </ul> <p><b>Mês das Crianças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estatuto da Criança e do Adolescente</li> <li>. Direitos e Deveres da criança</li> <li>. Brincadeiras</li> </ul>	<p><b>Tipos de moradia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Paisagens rurais</li> <li>. Paisagens urbanas</li> <li>. Modo de viver</li> </ul> <p><b>Fenômenos Naturais</b></p> <p><b>Poluição do meio ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ações do homem</li> <li>. Cuidado com o planeta</li> <li>. Transformação de materiais e impacto sobre o meio</li> <li>. Características do espaço</li> </ul> <p><b>Sobrevivência e relação com a natureza</b></p> <p><b>Redução de consumo</b> <b>Reciclagem</b> <b>Reaproveitamento</b></p>

<p>. Nós</p> <p><b>Ortografia</b></p> <p>. X ou Ch</p> <p><b>Leitura de livros</b></p>		<p>. Nutrição</p> <p>. Reprodução</p> <p>. Importância da água e da luz para o crescimento das plantas</p>	<p><b>AUTORETRATO</b></p>	<p><b>Atividades Extrativistas:</b> (Minerais, agropecuárias e industriais)</p>
--	--	--	---------------------------	---

## CONTEÚDO ANUAL 2º ANO

<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>DANÇA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorretrato e releitura de obras de arte</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados</li> </ul> </li> <li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</li> <li>• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</li> <li>• Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos de Brasília</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade</li> <li>• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade</li> <li>• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</li> <li>• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)</li> </ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril</li> <li>• Formas: grande, pequena, curva, reta</li> <li>• Conceito de espaço pessoal, espaço global.</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado</li> </ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisações livres e/ou dirigidas</li> <li>• Improvisação a partir das características da fauna e flora</li> <li>• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>• Obras infantis de autoria de Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perraut, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros</li></ul>		
--	--	--

## CONTEÚDO ANUAL 2º ANO

<b>TEATRO</b>	<b>MÚSICA</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> <li>• Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>• Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas</li> <li>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros</li> <li>• Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas</li> <li>• Elaboração de texto dramático com início, meio e fim</li> <li>• Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros</li> <li>• Audição de repertórios: familiares , pessoais , comunitários , portfólio musical da turma</li> <li>• Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais</li> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento</li> <li>• Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal</li> <li>• Cuidados com a saúde bucal e respiratória</li> <li>• Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) / lento/moderado/rápido</li> <li>• Intensidade: forte/médio/fraco</li> <li>• Altura: agudo/médio/grave</li> <li>• Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio</li> <li>• Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros</li> <li>• Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos</li> <li>• Pulsação da música</li> <li>• Classificação de sons (timbre): tambores, chocalhos, percussivos (clavas, baquetas, xilofone, recoreco)</li> <li>• Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais</li> <li>• Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros</li> <li>• Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores</li> <li>• Gravações em áudio, vídeo e fotografia</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> </ul>

		<b>Conhecimento sobre o corpo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li></ul>
--	--	--

**CONTEÚDO ANUAL 3º ANO**

**1º BIMESTRE:** 13/02 a 28/04 (50 dias letivos)

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Nome completo</b></p> <p><b>Alfabeto</b> ( maiúsculo e minúsculo)</p> <p><b>Tipos de letras</b></p> <p><b>Vogais e consoantes</b></p> <p><b>Exploração de sons iniciais e finais</b></p> <p><b>Ordem alfabética</b></p> <p><b>Formação de sílabas e palavras</b></p> <p><b>Gêneros Textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Texto informativo</li> <li>. Reportagens</li> <li>. Artigos de divulgação científica</li> <li>. Entrevistas</li> <li>. Logomarcas</li> <li>. Slogan</li> <li>. Anúncios publicitários</li> <li>. Propagandas</li> </ul> <p><b>Roda de conversa:</b></p> <p><b>Frase:</b> Ponto final</p> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. P ou B</li> <li>. F ou V</li> <li>. T ou D</li> <li>. S ou C (selva, cidade)</li> </ul> <p><b>Contiguidade:</b> (cama, dama)</p>	<p><b>Numerais</b></p> <p>Funções do Número; numeral e algarismo</p> <p>Código (número de telefone, placa de carro, etc...)</p> <p>Leitura e escrita dos números até: <b>até 1.000</b></p> <p><b>Antecessor e sucessor</b></p> <p><b>Sequência Numérica</b></p> <p><b>Unidade Dezena e Centena</b></p> <p><b>Formação de grupos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Grupos de 10(unidade para dezena)</li> </ul> <p><b>Adição simples</b></p> <p><b>E adição com reagrupamento</b></p> <p><b>Subtração com desagrupamento</b></p> <p><b>Revisando a multiplicação do 2º ano</b></p> <p><b>Numerais ordinais</b></p> <p><b>Uso do calendário</b></p> <p><b>Lateralidade e Sentidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Esquerda/ Direita</li> <li>. Em frente/ atrás de</li> </ul>	<p><b>Água</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso sustentável</li> <li>. Importância da água para os seres vivos;</li> <li>. Água doce e salgada;</li> <li>. Poluição das águas;</li> <li>Estados físicos (sólido, líquido, gasoso)</li> <li>. Saneamento básico</li> </ul> <p><b>Higiene</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Cuidados com o corpo</li> <li>.Banho</li> <li>.Escovação dos dentes</li> <li>. Lavar as mãos antes das refeições</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia da Mulher</li> <li>. Dia do Circo;</li> <li>. Aniversário da Ceilândia 27/03</li> <li>. Páscoa;</li> <li>. Dia do índio; 19/04</li> <li>. Tiradentes 21/04;</li> <li>. Aniversário de Brasília 21/04.</li> </ul> <p><b>Índio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.O povo indígena para do Brasil</li> <li>. Cultura</li> <li>. Comidas</li> <li>. Tradições</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Juscelino Kubischek</li> <li>. Inauguração da cidade</li> </ul>	<p><b>Preservação dos recursos naturais (ÁGUA)</b></p> <p><b>Vida em sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Espaço escolar</li> <li>. Localização da escola</li> <li>. Aniversário da Ceilândia</li> <li>. História da cidade, levantamento de problemas (passado e presente) e discussões de soluções.</li> <li>. Vizinhança</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Paisagens</li> <li>. Clima</li> <li>. Pontos Turísticos</li> </ul>

<b>Leitura de livros e recontos</b>	. Horizontal/ Vertical . Maior, menor e igual			
-------------------------------------	--	--	--	--

CONTEÚDO ANUAL 3º ANO 2º BIMESTRE: 02/05 a 11/07 (50 dias letivos)

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Carta</li> <li>.Bilhete</li> <li>.Poesia</li> <li>.Convite</li> <li>.Cartão Postal</li> <li>.Fábulas</li> </ul> <p><b>Ortografia</b></p> <p><b>C/QU</b> (cadela/quilo)  <b>G/GU</b> (garoto/guerra)  <b>J</b> (com as vogais a, o, u)  <b>E</b> ou <b>I</b> (perde, perdi)  <b>O</b> ou <b>U</b> (bambu, bambu)  <b>Z</b> em início de palavra (zebra, zangado)  <b>M e N</b> no final de sílaba (bombom, ponte)</p> <p><b>Feminino / Masculino</b></p> <p><b>Texto:</b>            Interpretação de texto            Produção textual</p>	<p>Leitura e escrita dos números <b>até 2.500</b></p> <p><b>Ordem crescente e decrescente</b></p> <p><b>Formação de agrupamentos</b> (grupo de grupo/ dezena para centena)</p> <p><b>Sequência numérica e reta numérica</b></p> <p><b>Multiplificação</b>            .Método Chinês</p> <p>Dobro, triplo, dobro do dobro do triplo.</p> <p>Adição e subtração com centena</p> <p>Introdução a unidade de milhar na adição</p> <p><b>Formas geométricas planas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação</li> <li>. Nome das formas</li> </ul> <p><b>Sistema monetário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Troca entre valores</li> </ul>	<p><b>Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Planeta Terra: movimentos</li> <li>. Estações do ano e posição do Sol</li> <li>. Diferenças e semelhanças entre o dia e a noite</li> <li>. Sistema solar (planetas)</li> <li>. Sol e Lua</li> </ul> <p><b>ANIMAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Classificação</li> <li>. Características</li> <li>. Locomoção</li> <li>. Alimentação</li> <li>. Revestimento do corpo</li> <li>. Nascimento</li> <li>. Extinção</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia do Trabalho 01/05</li> <li>. Dia das mães</li> <li>. São João</li> <li>. Documentos históricos</li> </ul> <p><b>Festa junina das Regiões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Danças Típicas</li> <li>. Tradições</li> <li>. Comidas típicas</li> <li>. Movimentos socioculturais</li> </ul> <p><b>Família</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação dos membros</li> <li>. História da vida familiar</li> <li>. Convivência familiar</li> <li>. Respeito aos membros</li> </ul>	<p><b>Profissões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Produtos e serviços</li> <li>. Tipos de profissionais</li> <li>. Costumes</li> <li>. Mutirão; Voluntariado</li> <li>. Trabalho rural e urbano</li> <li>. Remuneração e salário</li> <li>. Remuneração e gênero</li> <li>. Relações de poder</li> <li>. Regras de trabalho</li> <li>. Instrumentos e máquinas de trabalho</li> </ul> <p><b>Regiões Brasileiras</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Clima</li> <li>. Fauna</li> <li>. Flora</li> <li>. Cultura local</li> <li>. Falas regionais</li> <li>. Pontos turísticos</li> <li>. Outros</li> </ul>

<p><b>Tipos de frases:</b> Interrogativa, Afirmativa e Negativa</p> <p><b>Plural e Singular</b></p> <p><b>Leitura de livros e recontos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Cédulas, moedas</li> <li>. Leitura e escrita</li> <li>. Simulação de compra</li> <li>. Cálculos com valores</li> <li>. Situações problemas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Árvore genealógica</li> <li>. Regras familiares</li> </ul>	
--	--	--	---	--



## CONTEÚDO ANUAL 3º ANO

**3º BIMESTRE:** 28/07 a 06/10 (50 dias letivos)

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Lendas</li> <li>. Receita</li> <li>. Conto Folclórico</li> <li>. Contos Indígenas</li> <li>. Biografias</li> </ul> <p><b>Gêneros orais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Cantiga de roda</li> <li>. Música</li> <li>. Parlenda</li> <li>. Trava-língua</li> <li>. Lengalenga</li> <li>. Adivinhação</li> <li>. Piada</li> <li>. Quadrinhas</li> </ul> <p><b>Ortografia</b>  <b>G ou J</b> (girafa, jiló)  <b>R/RR</b> - r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)  <b>S/SS</b> em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)  <b>NH</b> (galinha)  <b>TIL</b> (maçã, anão)  <b>L ou LH</b> (Julio, Julho)</p> <p><b>Uso do dicionário</b>  <b>Aumentativo e diminutivo</b>  <b>Substantivo</b> (sem nomenclatura)</p>	<p>Leitura e escrita dos números até: <b>7.000</b></p> <p><b>Sequência numérica</b></p> <p><b>Valor posicional dos números</b></p> <p><b>Formação de agrupamentos</b> (grupo de grupo/ dezena para centena)</p> <p><b>Decomposição dos numerais</b></p> <p><b>Adição com reagrupamento</b></p> <p><b>Subtração com centena</b></p> <p><b>Divisão</b></p> <p><b>Multiplicação</b></p> <p><b>Medida de comprimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Símbolos M/CM</li> <li>. Metro, meio metro e centímetro</li> <li>. Fitas métricas, réguas e trenas</li> </ul>	<p><b>Alimentação saudável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Alimentos que fazem mal</li> <li>. Alimentos saudáveis</li> <li>. Saúde do corpo</li> <li>. Práticas esportivas</li> <li>. Transformações alimentares ocorridas em experimentos na cozinha</li> </ul> <p><b>Corpo humano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Partes do corpo</li> <li>. Funções das partes</li> <li>. Sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato)</li> <li>. Percepção das atividades fisiológicas (movimentos, batimentos cardíacos, pulsação, transpiração, etc.)</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia dos Pais</li> <li>. Folclore</li> <li>. Independência do Brasil 07/09</li> </ul> <p><b>Folclore</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Personagens</li> <li>. Lendas</li> <li>. Contos</li> <li>. Costumes</li> <li>. Brincadeiras Infantis</li> <li>. Jogos</li> <li>. Adivinhações</li> <li>. Dialetos</li> <li>. Festas</li> </ul> <p><b>Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Descoberta do Brasil</li> <li>. Heranças culturais</li> </ul> <p><b>Estatuto do Idoso</b></p>	<p><b>Meios de comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Tipos</li> <li>. Utilização</li> <li>. Novas tecnologias</li> </ul> <p><b>Meios de transportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Funções</li> <li>. Particular e Coletivo</li> <li>. Trânsito</li> </ul>

<p><b>Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Parágrafo</li> <li>. Texto narrativo</li> </ul>	<p>.Descobrimo o corpo como calculadora para operar e medir</p> <p><b>Medida de massa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Símbolos utilizados Kg/g</li> <li>.Quilograma, meio quilograma, grama e tonelada.</li> <li>.Uso de instrumentos(balança)</li> </ul> <p><b>Figuras geométricas espaciais:</b> cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos, cubos e esferas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Semelhanças entre parentes consanguíneos – sexualidade (noções)</li> <li>. Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais e afetivas entre os seres humanos (compreensão e respeito)</li> </ul>	<p><b>Declaração Universal dos Direitos Humanos</b></p>	
--	---	--	---	--

**CONTEÚDO ANUAL 3º ANO**

**4º BIMESTRE:** 09/10 a 21/12 (50 dias letivos)

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros Textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Quadrinhos</li> <li>.Receitas,</li> <li>.Regras de jogos e manual</li> <li>.Bula</li> <li>.Rótulos e embalagens</li> <li>.Contos Africanos</li> </ul> <p><b>Adjetivação:</b> (por meio de jogos e brincadeiras)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Qualidade</li> </ul> <p><b>Sinônimo e antônimo</b></p> <p><b>X ou CH</b> (xícara, chuva) - Sons do X</p> <p><b>S ou Z</b> (casa, azedo)</p> <p><b>H inicial</b> ( hora, ora)</p> <p><b>U ou L</b> (anel, céu)</p> <p><b>Fonemas em final de verbos:</b></p> <p><b>R</b>(vender, comprar, sentir)</p> <p><b>U</b> (indicando pretérito) (vendeu, comprou, sentiu)</p> <p><b>Redução de gerúndio:</b> andano / andando</p> <p><b>Nasalação em final de verbos:</b> viajaram / viajarão</p> <p><b>Pronomes pessoais:</b> (para evitar a repetição do nome no texto)</p> <p><b>Pontuação:</b> Travessão e dois pontos</p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>9.999</b></p> <p><b>Adição</b></p> <p><b>Subtração</b></p> <p><b>Multiplicação</b></p> <p><b>Divisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</li> </ul> <p><b>Noções de frações</b></p> <p>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano</p> <p><b>Medidas de capacidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Símbolos L/ML</li> <li>. Litro, meio litro e mililitro</li> </ul> <p><b>Medida de tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. 60 minutos = 1 hora</li> <li>. Relógio digital e analógico</li> </ul>	<p><b>Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Importância</li> <li>. Característica</li> <li>. Formação do solo</li> <li>. Erosão</li> <li>. Desmatamento</li> <li>. Plantações</li> <li>. Uso sustentável</li> <li>- Reflorestamento</li> </ul> <p><b>Plantas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estrutura</li> <li>. Funções</li> <li>. Nutrição</li> <li>. Reprodução</li> <li>. Fotossíntese</li> </ul> <p><b>Ar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Poluição</li> <li>. Importância</li> <li>. Uso</li> <li>. Composição (nitrogênio, oxigênio e gás carbônico)</li> <li>. Ar em movimento (cata-vento, biruta, balão etc.)</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Dia das Crianças 12/10</li> <li>. Dia da consciência negra 20/11</li> <li>. Proclamação da República</li> <li>. Natal 24/12</li> </ul> <p><b>Consciência Negra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Herança Cultural</li> <li>. Comidas</li> <li>. Danças</li> <li>. Músicas</li> <li>. Comunidades quilombolas</li> <li>. Desigualdade étnicoracial</li> </ul> <p><b>Mês das crianças e do Adolescente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estatuto da Criança e do Adolescente</li> <li>. Direitos e deveres da criança</li> <li>. Brincadeiras antigas</li> </ul>	<p><b>Tipos de moradia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Materiais utilizados</li> <li>. Moradias em outros estados e países</li> </ul> <p><b>Fenômenos Naturais</b></p> <p><b>Poluição do meio ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ações do homem</li> <li>. Cuidado com o planeta</li> <li>. Transformação de materiais e impacto sobre o meio</li> </ul>

<b>Leitura de livros e recontos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>. 24 horas</li><li>. Instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo</li><li>. Hora e minuto</li><li>. Hora e dia</li><li>. Semana e mês</li></ul>			
-------------------------------------	---	--	--	--

<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>DANÇA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços culturais diversos</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais</li> <li>• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</li> <li>• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano</li> <li>• Obras de artistas brasileiros</li> <li>• Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)</li> <li>• Composição com cores frias e cores quentes</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio</li> <li>• Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive</li> <li>• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado</li> <li>• Simbolismo Religioso</li> <li>• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas</li> <li>• Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas</li> <li>• Espaços e territórios religiosos</li> <li>• Indumentárias religiosas</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança</li> <li>• Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras</li> <li>• Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)</li> <li>• Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento</li> </ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequenas e grandes articulações</li> <li>• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas</li> <li>• Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</li> <li>• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos</li> </ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos grupos</li> <li>• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros</li> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil</li> <li>• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada</li> </ul>

• Exposições e rodas de apreciação estética		
---	--	--

## CONTEÚDO ANUAL 3º ANO

<b>TEATRO</b>	<b>MÚSICA</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes</li> <li>• Expressão corporal e vocal</li> <li>• Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</li> <li>• Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros</li> <li>• Elaboração de espetáculos em grupo</li> <li>• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros</li> <li>• Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local</li> <li>• Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural</li> <li>• Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos</li> <li>• Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal</li> <li>• Elementos constitutivos da música por meio da voz</li> <li>• Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)/ lento/moderado/rápido</li> <li>• Intensidade: forte/médio/fraco</li> <li>• Altura: agudo/médio/grave</li> <li>• Duração: sons curtos/médios/longos</li> <li>• Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros</li> <li>• Composição rítmica livre</li> <li>• Codificação e decodificação de registro musical</li> <li>• Atividades musicais escolares interdisciplinares</li> <li>• Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar</li> <li>• Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> </ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p>



		<ul style="list-style-type: none"><li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li></ul>
--	--	--

# CONTEÚDOS - 2023 - 4º ANO

## 1º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### COMUM A TODOS OS BIMESTRES

• Relatos de histórias e experiências
• Níveis de compreensão de leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
• Interpretação de texto verbal, não-verbal e multi-modal
• Obras literárias – leitura e interpretação
• Elementos da narrativa: tempo, espaço, personagens, etc.
• Discurso direto e indireto

#### GRAMÁTICA

- Alfabeto
- Letras minúsculas e maiúsculas, ordem alfabética
- Separação silábica e classificação quanto ao número de sílabas
- Encontro vocálico (ditongo, tritongo e hiato)
- Encontro consonantal
- Sinônimo e antônimo/ uso do dicionário

#### GÊNEROS TEXTUAIS

- Quadrinhos
- Parágrafo e organização de textos

#### ORTOGRAFIA

- f/v t/d p/b c/g

- nh/ ch/ lh
- Revisão do “r” final
- Uso do m antes de p e b

## **MATEMÁTICA**

- Sistema de Numeração Decimal (C, D, U)
- Composição e decomposição
- Leitura e escrita de numerais
- Valor absoluto, valor relativo
- Reta numérica
- Operações e problemas (adição, subtração)

## **CIÊNCIAS**

- Cadeia alimentar
- Classificação de animais: herbívoros e carnívoros
- Papel dos animais em cada nível trófico

## **GEOGRAFIA**

- Orientação Espacial
- Pontos cardeais e colaterais
- Tipos variados de mapas
- Noções de proporção, escala, referenciais e localização
- O Brasil na América do Sul

- DF na Região Centro-Oeste

## ***HISTÓRIA***

- Antigas capitais
- Missão Cruls
- A história de JK
- Os idealizadores de Brasília ( Lúcio Costa e Niemeyer)
- Os construtores/candangos
- Povos indígenas que ajudaram na construção

# 2º BIMESTRE

## *PORTUGUÊS*

### **GÊNEROS TEXTUAIS**

- Entrevista
- Convite
- Reportagens (leitura e estudo levando em conta o tipo do leitor)
- Cordel (festa junina)
- Receita

### **GRAMÁTICA**

- Dígrafos
- Pontuação e tipos de frase
- Concordância nominal em situações contextuais: relação de gênero e número (plural)/ masculino e feminino
- Acentuação (agudo, circunflexo, til)
- Substantivos (classificações/ gênero, número e grau)
- Artigos definidos e indefinidos

### **ORTOGRAFIA**

- Lh/li
- r/rr
- s/ss
- gu/qu
- s/z

## ***MATEMÁTICA***

- Sistema de Numeração Decimal (2ª Classe/ unidade, dezena e centena de milhar)
- Operações e problemas
- Multiplicação por 1 algarismo

- Múltiplos
- Numerais multiplicativos (dobro, triplo, quádruplo...)
- Sistema monetário brasileiro
- Medidas de tempo
- Transformação de tempo: hora/dia, dia/mês, mês/ano
- Linha, ponto e reta
- Tipos de ângulos retos 45°, 90°, 180°, 360°
- Polígonos

## **CIÊNCIAS**

- Água
- Importância dos micro-organismos: bactérias, protozoários e fungos
- Importância comercial das bactérias (alimentos, remédios e combustíveis)
- Doenças causadas por micro-organismos
- Combate e prevenção a doenças infecciosas
- Covid 19 (importância da higienização e da vacina)

## **GEOGRAFIA**

- Relações entre cidade e campo: interdependência, diferenças
- Formação espacial das RAs e seus aspectos
- Comparar a moradia/qualidade de vida das RAs
- População do DF
- Entorno do DF

## ***HISTÓRIA***

- Fluxo migratório para a construção de Brasília
- Formação de quilombos próximos ao DF
- Inauguração de Brasília
- Diferença entre DF e Brasília

## **3º BIMESTRE PORTUGUÊS**

### **GÊNEROS TEXTUAIS**

- Peças teatrais, declamação, jogral, comédia
- Letras de músicas, uso de recursos estéticos
- Textos dramáticos e crônicas
- Bula de remédio
- Ditados populares, trovas, adivinhações, contos populares e folclore

### **GRAMÁTICA**

- Adjetivos
- Adjetivos pátrios
- Pontuação em diálogos
- Pronomes (caso reto e oblíquo)

### **ORTOGRAFIA**

- Sufixo oso/eiro
- l/u
- c/ç
- j/g
- h inicial



## **MATEMÁTICA**

- Divisão
- Operações e problemas
- Multiplicação por 2
- Interpretação de gráficos
- Decimal até centésimos
- Medidas de temperatura, massa e capacidade
- Figuras geométricas planas e espaciais
- Polígonos (triângulos retângulos, quadrados, paralelogramos e trapézios)
- Perímetro

## **CIÊNCIAS**

- Substâncias e misturas
- Composição das misturas
- Propriedades físicas das substâncias e das misturas
- Transformação de materiais a partir da incidência de luz, umidade e temperatura
- Vulcanização, curagem, envernização
- Mudanças de estado físico (reversíveis e irreversíveis)

## **GEOGRAFIA**

- Vegetação do DF
- Hidrografia no DF
- Clima no DF
- As indústrias do DF

- O comércio no DF

## ***HISTÓRIA***

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústrias.
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações culturais e sociais.
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais

## **4º BIMESTRE PORTUGUÊS**

### **GÊNEROS TEXTUAIS**

- Poesia e poema (figuras de linguagem)
- Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa
- Reportagem
- Notícia/ manchete
- Propaganda
- Biografia

### **GRAMÁTICA**

- Tempos verbais ( presente, passado, futuro)
- Palavras de ligação (preposições)
- Advérbios
- Conjugação verbal (presente, passado e futuro)

### **ORTOGRAFIA**

- Sons do x
- Mal/mau
- Mais/mas
- Ora/hora

## **MATEMÁTICA**

- Divisão
- Fração (leitura, escrita, representação/ tipos)
- Operações com decimais

- Frações equivalentes
- Operações de problemas de adição e subtração com frações (denominadores iguais)
- Interpretação de gráficos
- Elementos de figuras geométricas: vértices

## ***CIÊNCIAS***

- Fases da Lua
- Movimentos da Terra: rotação e translação
- Estações do ano
- Ano bissexto
- Prevenção de acidentes

## ***GEOGRAFIA***

- Os serviços no DF
- O turismo no DF
- Símbolos do DF
- Os 3 Poderes

## ***HISTÓRIA***

- Fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira
- Migrações internas e externas

- Declaração dos Direitos Humanos

<b>EDUCAÇÃO ARTÍSTICA</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> <li>- Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças de matrizes estéticas e culturais</li> <li>- Composições com cores frias e quentes.</li> <li>- Cores primárias, secundárias e terciárias</li> <li>- Elementos básicos da linguagem visual; relação entre ponto, linha, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</li> <li>- Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.</li> <li>- Athos Bulcão</li> <li>- Desenho de Lúcio Costa</li> <li>- Monumentos de Oscar Niemeyer</li> <li>- Obras do modernismo brasileiro.</li> <li>- Arte no DF e seus artistas locais</li> <li>- Espetáculos cênicos e formação de plateia.</li> <li>- Composição de cenas teatrais; monólogo, diálogo, stand-up, enquetes</li> <li>- Produção e encenação de peças teatrais.</li> <li>- Elementos do teatro; palco, cenário, ....</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça...)</li> <li>- Brincadeiras e jogos de matriz africana (escravo de Jó, mancala...)</li> <li>- Regras de convívio social e escolar.</li> <li>- Brincadeiras e jogos populares</li> <li>- Criação de brinquedos com materiais recicláveis.</li> <li>- Jogos pré-desportivos.</li> <li>- Danças de matriz indígena</li> <li>- Danças de matriz africana</li> <li>- Conhecimento sobre o corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social e afetiva e biológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Paz e justiça em diversos grupos sociais.</li> <li>- Solidariedade e percepção do outro como postura ética</li> <li>- Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.</li> <li>- Importância da família</li> <li>- Lugares do sagrado no Brasil, templos, igrejas, terreiros..</li> <li>- Cantos, danças e narrativas das diferentes religiões.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de um personagem</li><li>- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas</li> <li>- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem...)</li><li>- Espaços como museus, exposições, mostras, galerias, etc )</li><li>- tipos de teatro: marionetes, atores, sombras, máscaras.</li><li>- Espaços culturais do DF</li><li>- Grupos indígenas: Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano, entre outros, Quilombo Mesquita, Ciganos e Afrobrasileiros.</li></ul>		
--	--	--

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL – 5º ANO/2023**  
**1º BIMESTRE**  
**Português**

<b>COMUM A TODOS OS BIMESTRES</b>
✓ Relatos de histórias e experiências
✓ Níveis de compreensão de leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
✓ Interpretação de texto verbal, não-verbal e multi-modal
✓ Obras literárias – leitura e interpretação
✓ Elementos da narrativa: tempo, espaço, personagens, etc.
✓ Discurso direto e indireto

- Gêneros textuais: Poemas, poesia concreta, música, entrevista, biografia, diálogo, crônica, histórias em quadrinhos, texto descritivo, narrativo e informativo.
  
- ❖ Conhecimentos linguísticos articulados com os textos:
  - Sentido real e Figurado;
  - Entonação e expressividade;
  - Sílabas tônicas; acentuação das palavras conhecidas com ênfase nas paroxítonas;
  - Pontuação, com ênfase no diálogo;
  - Encontro vocálico, consonantal e dígrafo.
  
- ❖ Ortografia
  - ✓ M antes de P e B;
  - ✓ Prefixos: IM/IN;
  - ✓ S/SS, R/RR
  - ✓ X/CH,

## **MATEMÁTICA**

- Números naturais;
- Sistema de numeração decimal: hindu-arábico;
- Sistema de Numeração decimal (egípcio, maia e romano)
- Registro, leitura e escrita (por extenso) de numerais até Centena de Milhar;
- Composição e decomposição, Valor absoluto e Valor relativo, ordens e classes;
- Operações e situações-problemas (adição, subtração e multiplicação).
- Sistema Monetário Brasileiro (a partir de situações problemas).

## **HISTÓRIA**

- Declaração dos direitos humanos
- Constituição federal do Brasil
- Declaração e plataforma de ação de Pequim – 4ª conferência mundial sobre a mulher
- Objetivos de desenvolvimento sustentável, leis 10.639/03 e 11.645/08
- Combate ao bullying e à LGBfobia

## **GEOGRAFIA**

- Planeta Terra e sua superfície, movimentos de rotação e translação;
- Planisfério e imagens de satélites;
- Representações: mapeando a superfície;
- Continentes, ilhas e oceanos.



- O Brasil na América do Sul;
- Características do território Brasileiro;
- Formas de Ocupação do território brasileiro.

## CIÊNCIAS

### Terra e Universo

- Constelações
- Mapeamento de corpos celestes
- Movimentos de rotação e translação
- Instrumentos ópticos para observação dos astros

## **2º BIMESTRE/2023**

### **PORTUGUÊS**

#### **Gêneros textuais**

- ✓ Texto informativo (reportagem, notícia, manchete)
- ✓ Artigo de opinião
- ✓ Fábula
- ✓ Propaganda

#### **Gramática**

- ✓ Substantivos (gênero, número e grau)
- ✓ Classificação dos substantivos
- ✓ Adjetivos
- ✓ Adjetivos pátrios
- ✓ Locução Adjetiva
- ✓ Artigos

#### **Ortografia**

- ✓ g/j
- ✓ h inicial
- ✓ inho/zinho
- ✓ super/ultra
- ✓ ês/esa/ense
- ✓ oso/osa/eza/esa
- ✓

### **MATEMÁTICA**

- ✓ Registro, leitura e escrita (por extenso) de numerais até Centena de Milhão
- ✓ Composição e decomposição, Valor absoluto e Valor relativo, ordens e classes
- ✓ Operações e situações problema com adição, subtração, multiplicação e divisão

- ✓ Múltiplos e MMC
- ✓ Divisores e MDC
- ✓ Regras de divisibilidade
- ✓ Medidas de temperatura (grau Celsius)
- ✓ Medidas de tempo
- ✓ Sistema monetário
- ✓ Ângulos
- ✓ Face, aresta e vértice
- ✓ Plano cartesiano/localização espacial

## CIÊNCIAS

- Ciclo da água;
- Relação da cobertura vegetal (cerrado) com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico;
- Uso consciente dos recursos hídricos;
- Reciclagem;
- Consumo Consciente.
- Tratamento de esgoto
- Lixo e resíduo

### Matéria e energia

- ✓ Densidade
- ✓ Condutibilidade elétrica e térmica
- ✓ Magnetismo
- ✓ Dureza
- ✓ Elasticidade

## **GEOGRAFIA**

- Comunicação e transporte no território brasileiro
- A dinâmica da população no território
- As cidades brasileiras
- População e trabalho no Brasil
- As regiões brasileiras

## **HISTÓRIA**

- ✓ Os povos indígenas
- ✓ As grandes navegações
- ✓ As primeiras expedições e a exploração do pau-brasil
- ✓ O Tratado de Tordesilhas
- ✓ Os africanos

## **3º BIMESTRE/2023**

### **GÊNEROS TEXTUAIS**

- Trova/adivinhação
- Piada/humor/ironia
- Lenda, parlenda, trava-língua
- Contos indígenas, africanos, folclóricos

- Literatura de cordel

## **GRAMÁTICA**

- Pronomes pessoais (reto, oblíquo e de tratamento)
- Verbos (ação, estado, fenômeno da natureza)
- Terminações verbais (ar, er, ir)
- Pôr, querer, dizer – foco na forma ortográfica
- Verbos na 3ª conjugação (partir, sorrir), nas formas partisse, sorrisse, sendo contrapostos a outras palavras, como tolice, meninice.

## **ORTOGRAFIA**

- ✓ Izar/isar
- ✓ Abreviaturas/ sigla e símbolo
- ✓ Ecer
- ✓ Mini/anti/semi
- ✓ Ice/isse
- ✓ C/ç
- ✓ Sons do x

## **MATEMÁTICA**

- ✓ Números decimais (leitura, escrita, função da vírgula, as quatro operações)
- ✓ Frações
  - Leitura, escrita e representação
  - Tipos
  - Comparação
  - Frações equivalentes e de quantidade
  - Adição e subtração com denominadores iguais e diferentes
  - Multiplicação e divisão
- ✓ Medidas de massa e capacidade
- ✓ Figuras geométricas planas e espaciais

- ✓ Polígonos
- ✓ Tabelas e gráficos (ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação).

### **CIÊNCIAS**

- ✓ Vida e evolução
  - Células, tecidos, órgãos, sistemas do corpo humano
  - Sistema locomotor (ósseo e muscular)
  - Sistema circulatório
  - Sistema respiratório

### **GEOGRAFIA**

- ✓ Região Norte
- ✓ Região Centro-Oeste
- ✓ Região Nordeste

### **HISTÓRIA**

- ✓ Governos-gerais
- ✓ Os engenhos no Brasil colonial
- ✓ Expansão do território brasileiro
- ✓ Revoltas do período colonial
- ✓ A vinda da família real ao Brasil

## 4º BIMESTRE/2023

### PORTUGUÊS

#### GÊNEROS TEXTUAIS

- ✓ Paródia
- ✓ Texto teatral
- ✓ Bula
- ✓ Receita

#### GRAMÁTICA

- ✓ Preposições
- ✓ Conjunções
- ✓ Advérbios
- ✓ Interjeições
- ✓ Numerais

#### ORTOGRAFIA

- ✓ Em/êm/ê/eem
- ✓ Traz/trás/atrás
- ✓ A/há
- ✓ Tem/têm/vem/vêm
- ✓ Vê/veem/lê/leem
- ✓ Ora/hora/hum/um/ah/há
- ✓ Mais/mas

## **MATEMÁTICA**

- ✓ Operações e problemas
- ✓ Porcentagem (fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples)
- ✓ Medidas de superfície
- ✓ Medidas de comprimento
- ✓ Cálculo do perímetro e da área de figuras planas

## **CIÊNCIAS**

- ✓ Sistema digestório
- ✓ Alimentação saudável e educação alimentar
- ✓ Grupos alimentares
- ✓ Equilíbrio da microbiota intestinal
- ✓ Necessidades nutricionais dos indivíduos
- ✓ Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
- ✓ Sistema excretor

## **GEOGRAFIA**

- ✓ Região Sul
- ✓ Região Sudeste



## HISTÓRIA

- ✓ Independência do Brasil
- ✓ 1º e 2º Reinados
- ✓ A era Vargas

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissões artísticas: pintor, escultor, artesão...</li> <li>- Arte como manifestação da cultura (matriz africana, indígena e europeia)</li> <li>- Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.</li> <li>- Característica da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena</li> <li>- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> <li>- Artesanato regional e nacional</li> <li>- Contos, canções e brinquedos cantados.</li> <li>- Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças de matrizes estéticas e culturais</li> <li>- Composições com cores frias e quentes.</li> <li>- Manifestações da cultura popular em imagens</li> <li>- Composições a partir de materiais ( tinta, argila, papéis...)</li> <li>-Obras em diferentes períodos e movimentos.</li> <li>- Obras do modernismo brasileiro.</li> <li>- Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil.</li> <li>- Dramaturgos e atores brasileiros.</li> <li>- Espetáculos cênicos e formação de plateia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça...)</li> <li>- Brincadeiras e jogos de matriz africana (escravo de Jó, mancala...)</li> <li>- Regras de convívio social e escolar.</li> <li>- Brincadeiras e jogos populares</li> <li>- Criação de brinquedos com materiais recicláveis.</li> <li>- Jogos pré-desportivos.</li> <li>- Danças de matriz indígena</li> <li>- Danças de matriz africana</li> <li>- Conhecimento sobre o corpo e seu desenvolvimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas.</li> <li>- Amor, cooperação, justiça e respeito.</li> <li>- Fé, independente da manifestação religiosa.</li> <li>- Funções da meditação, da oração, das canções como momentos de reflexão e enaltecimento do ser humano.</li> <li>- Tradições religiosas e culturais do Brasil.</li> <li>- Lugares do sagrado no Brasil, templos, igrejas, terreiros...</li> <li>- Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivo.</li> <li>- Cantos, danças e narrativas das diferentes religiões.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Composição de cenas teatrais; monólogo, diálogo, stand-up, enquetes</li> <li>- Produção e encenação de peças teatrais.</li> <li>- Auto da Compadecida, Pluft o fantasma...</li> <li>- Elementos do teatro; palco, cenário, ....</li> <li>- Criação de um personagem</li> <li>- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas</li> <li>- Jogos eletrônicos de dança, experiências pessoais e coletivas em dança.</li> <li>- Criação e improvisação em grupos.</li> <li>- Execução musical ao vivo em saraus, peças, eventos culturais, etc.</li> <li>- Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto.</li> <li>- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem...)</li> <li>- Espaços como museus, exposições, mostras, galerias, etc )</li> <li>- Espaços naturais como áreas verdes, parques ecológicos e urbanos</li> <li>- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.</li> <li>- Espaços urbanos como praças, avenidas e parques.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas religiosas e as representações do transcendente.</li> <li>- Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</li> <li>- Narrativas, mitos e segredos da história dos povos.</li> </ul>
--	--	---

<b>Planejamento Anual</b>	
<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>
<p><b>13/02</b> Acolhimento.  <b>17/02</b>  Carnaval.  Bailinho  Desfile Matutino 9h30.  Vespertino 15h.  Vestir fantasias  <b>27/02</b> Contação de história ( Hélia)  01 a 03/03 Aplicação do teste da psicogênese.</p>	<p><b>01/03 a 03/03</b> aplicação do teste dapsicogênese.  <b>06/03 a 10/03</b> Semana da Educação inclusiva-Lei Distrital nº 5.714/216.  <b>07/03</b> Entrega dos resultados da psicogêneseAplicação do teste diagnóstico.  <b>10/03</b> Reunião de Pais  <b>20/03 a 24/03</b> Semana de conscientização douso Sustentável da Água nas EU/SEDF- Lei Distrital nº 5.243/2013.</p>
<b>Abril</b>	<b>Mai</b>
<p><b>06/04</b> Páscoa celebração bolo e suco festa nobloco.  <b>06/04</b> Confraternização de Páscoa  <b>11/04</b> Contação da história para aplicação dapsicogênese.  <b>12/04 a14/04</b> Aplicação do teste dapsicogênese.  <b>16/04</b> Entrega dos resultados da Psicogênese. <b>17/04</b> Dia do Campo – Portaria nº 419/2018. <b>17/04 a 20/04</b> Entrega dos relatórios do 1º bimestre.  <b>28/04</b> Reunião de Pais e Término do 1º bimestre</p>	<p><b>01/05</b> Feriado dia do Trabalhador.  <b>04/05</b> Inicio do reagrupamento.  <b>08/05 a 12/05</b> Semana de Educação para a vida – Lei Federal nº 11.998/2009.  <b>11/05</b> Reagrupamento.  <b>12/05</b> ou <b>13/05</b> Festa da Família  <b>18/05</b> Dia Nacional de Combate ao Abuso e àexploração Sexual de Crianças e Adolescentes  - Lei Federal nº 9.970/2012.  <b>18/05</b> Reagrupamento.  <b>25/05</b> Reagrupamento</p>
<b>Junho</b>	<b>Julho</b>

<p><b>03/06</b> Dia Nacional da Educação Ambiental  –  Lei Federal n°  12.633/2012. <b>08/06</b>  Recesso escolar <b>09/06</b>  Dia Letivo móvel <b>17/06</b>  Festa Junina  <b>19/06</b> Aplicação do teste da psicogênese  <b>26/06</b> a <b>30/06</b> Entrega dos relatórios</p>	<p><b>10/07</b> Reunião dos pais  <b>11/07</b> Festa dos aniversariantes  <b>11/07</b> Término do 2° bimestre  <b>12/07</b> a <b>30/07</b> Recesso escolar  paraestudantes e professores.  <b>28/07</b> Dia Letivo Móvel.</p>
---	---

## **VIII – Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico**

### **Gestão Pedagógica**

#### **Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar**

##### **Objetivos Prioritários**

- Promover e incentivar a formação continuada dos profissionais da escola;
- Melhorar os índices de desempenho nas avaliações externas;
- Promover acompanhamento individualizado do aluno com defasagem/dificuldade de aprendizagem;
- Realizar projetos interventivos como estratégia no auxílio a aprendizagem do aluno;
- Promover o reforço escolar no turno contrário;
- Promover ações a fim de diminuir os problemas de indisciplina dos alunos;
- Propiciar atividades voltadas a Educação Inclusiva;

##### **Metas Prioritárias**

- Oferecer durante as coordenações pedagógicas suporte para o desenvolvimento do trabalho com sugestões enriquecedoras e materiais pedagógicos adequados a cada intervenção;
- Adquirir mais materiais pedagógicos para os professores, afim de viabilizar aulas mais dinâmicas e contextualizadas;
- Promover oficinas e palestras na coordenação com temas relevantes;
- Realizar levantamento no primeiro bimestre de todos os alunos defasados idade/série;
- Dar suporte aos professores para a realização do reagrupamento extraclasse e intraclasse;
- Realizar projeto interventivo e Reagrupamento para as séries iniciais;
- Implementação de projetos direcionados para raciocínio lógico e redação;
- Promover diversas atividades interativas dentro do cotidiano dos estudantes, de forma que os mesmos sintam prazer pelos estudos;
- Oportunizar ao educando momento para sanar suas dificuldades de maneira individualizada;
- Diminuir a quantidade de problemas disciplinares em sala de aula e no recreio/intervalo;

- Realizar encontro com temas sobre a inclusão com a participação de todos;
- Utilizar diferentes recursos relacionados a inclusão que estejam relacionados aos valores éticos, morais e educacionais.

## **Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas**

### **Objetivos Prioritários**

- Fazer acompanhamento individualizado dos alunos, de maneira constante, observando o alcance dos objetivos traçados e mudando as estratégias sempre que necessário;

### **Metas Prioritárias**

- Garantir que os professores utilizem todas as estratégias necessárias para que o educando alcance êxito no processo ensino aprendizagem;
- Implementar avaliação diagnóstica para os Anos Iniciais;
- Realizar reunião periódica para acompanhamento das necessidades dos alunos;

## **Gestão administrativa**

### **Objetivos Prioritários**

- Promover reflexões sobre a prática educativa escolar com todos os funcionários da escola.
- Valorizar e estimular todos os funcionários para que tenhamos uma experiência escolar com coerência e sucesso.
- Promover momentos de confraternização e interação entre todos os servidores da Instituição.

### **Metas Prioritárias**

- Realizar palestras e dinâmicas de grupo com os funcionários da escola e setorizadas.
- Integrar os profissionais especializados da própria escola para ministrar palestras;
- Convidar profissionais da área que desenvolvam palestras e dinâmicas de grupo.

- Participação do Psicólogo, Orientador, Pedagogo e Professores das salas de recurso para ajudar a desenvolver tais trabalhos em conjunto com a direção.
- Gerenciar a organização, higienização e limpeza do ambiente escolar;

## **Gestão dos Recursos financeiros**

### **Objetivos Prioritários**

- Buscar Recursos de Emendas Parlamentares;
- Arrecadar recursos próprios através de festas típicas, lanches especiais e bazares para suprir necessidades emergenciais da I.E.;
- Prestar contas de forma transparente e ágil com a participação de toda a comunidade escolar.

### **Metas Prioritárias**

- Aproveitar os momentos de reuniões bimestrais para prestar contas a toda comunidade escolar;
- Fazer uso das verbas oriundas de PDAF e PDDE de forma adequada;

## **Estratégias por Temática**

### **Preservação do Patrimônio Público**

- Conscientizar alunos e funcionários sobre a conservação do patrimônio público;
- Conscientizar alunos e funcionários sobre conservação e limpeza da escola;
- Implementar a coleta seletiva do lixo;



## **Participação da Comunidade do Cotidiano Escolar**

- Reuniões periódicas com o Conselho Escolar que tem representação de todos os segmentos
- Reuniões bimestrais para a divulgação dos trabalhos realizados dentro da instituição de ensino;
- Chamar a comunidade para tomada de decisões sempre que necessário;
- Incentivar a participação de toda a comunidade escolar nos eventos contidos na Proposta Pedagógica.

## **Proposta a serem realizadas:**

- Recreio dirigido;
- Promover eventos voltados à família;
- Pintura dos muros da Escola, a fim de torná-la mais atraente;
- Melhoria do laboratório de informática;
- Criar espaços para atividades de reforço e reagrupamentos;
- Ampliar o sinal do Wi-fi para os demais ambientes da escola;
- Buscar meios para melhoria da estrutura da escola;
- Horta Escolar;
- Implementar a sirene musical;
- Desenvolver nos nossos alunos a empatia através do projeto “Estante Solidária”.

## IX-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB – Lei 9.394 de 1996. Brasília: Câmara dos Deputados, 1997.

VILLAS BOAS, Benigna M<sup>a</sup> de F. O projeto político-pedagógico e a avaliação. In: VEIGA, Ilma P. A. e RESENDE, Lúcia Maria G. de (Orgs). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. São Paulo: Papirus, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. Ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

HOFFMANN, Jussara M. L. (2003); Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade; Porto Alegre: Editora Mediação,1993. 20<sup>a</sup> Edição revista, 2003.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica - Caderno de Pressupostos Teóricos,2018.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica - Caderno de Educação Infantil,2018.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica - Caderno de Anos Iniciais do Ensino Fundamental,2018.

\_. Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 2014-2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: educação especial. Brasília, 2014b.